

A silhouette of a person running on a beach at sunset. The person is shown from the side, facing right, with one leg forward in a running stride. The background features a large, hazy mountain range and a body of water with numerous small, glowing reflections of light, likely from the setting sun.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2014

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Santa Catarina



Expediente

Publicação: Março 2015

Diretor Presidente: Edevard José de Araujo
Diretor Vice-Presidente: Altair Carlos Pereira
Diretor Superintendente: Jauro Soares
Diretor de Gestão Operacional e serviços:
Alberto Gugelmin Neto

Coordenação geral do Relatório de Sustentabilidade: Jauro Soares

Coordenação de conteúdo e editorial: Aline Beber de Mello Moreira e Ana Carla Bóf

Coordenação de produção editorial e gráfica:
Igor Barbon e Marciane Karine da Costa

Consultoria: Íandé Consultoria em Sustentabilidade

Área Facilitadora: Coordenação de Gestão de Pessoas e Sustentabilidade

Equipe de projeto: Assessoria Jurídica, Gerência Atuarial e de Risco, Gerência Cadastro e Núcleo Regulação ANS, Gerência de Custos Assistenciais, Gerência Gestão do Conhecimento e Processos, Gerência Mercado e Marketing, Gerência Operacional e Serviços, Gerência Tecnologia da Informação, Gerência Executiva de Controladoria e FESC.

ÍNDICE

| | |
|--|---|
| Mensagem da diretoria | pág. 04 |
| Perfil Organizacional | pág. 06 |
| Governança e engajamento de stakeholders | pág. 14 |
| Parâmetros para o relatório | pág. 17 |
| Indicadores de Desempenho | pág. 21 (ver também sumário na pág. 42) |
| Sumário | pág. 42 |
| Índice Pacto Global | pág. 46 |
| Anexos | pág. 47 |

Um Caminhar Para o Futuro

(G4-1)(G4-2) Este relatório de sustentabilidade tem como pano de fundo os quatro anos de gestão, da atual diretoria no comando da Federação das Unimed's do Estado de Santa Catarina (Unimed SC).

Nesta gestão, características como TRANSFORMAÇÃO, PARTICIPAÇÃO e INOVAÇÃO identificam o modo de pensar e agir das lideranças, características que moldaram a personalidade do processo decisório adotado, e que favoreceu o amadurecimento na gestão, contudo é necessário considerar também as mudanças impulsionadas pelos desafios que se apresentaram desde o início do mandato há 4 anos.

No início do mandato a Unimed SC tinha um alto grau de dependência de um único contrato, que embora apresentasse algumas vantagens para a organização, pensando sistematicamente gerava vulnerabilidades para as Singulares federadas.

Este ponto foi um grande divisor de águas para a postura adotada até então pela Unimed SC e com o início da nova gestão havia o desafio de buscar um equilíbrio entre os interesses existentes da Unimed SC e as Singulares pertencentes ao Sistema SC.

Além desta situação, outra questão era a demanda oriunda das Singulares, as quais desejavam ter um papel mais participativo nas decisões da Unimed SC, favorecendo uma gestão compartilhada, uma estrutura de governança mais fortalecida, uma mudança de cultura que favorecesse a crescente interação e contribuição das Singulares na construção de soluções necessária para superar as adversidades que surgissem.

Uma das grandes decisões inovadoras adotadas pela diretoria atual foi, por meio da iniciativa de desenvolver rotinas que pudessem ser executadas pela Unimed SC, evitar o sombreamento nas Singulares e consequentemente buscar a redução de custos, favorecendo a competitividade e rentabilidade local.

O atendimento a esta necessidade gerou uma mudança significativa na perspectiva da Unimed SC,

alterando sua postura de apenas operadora de planos de saúde suplementar, para uma fornecedora de soluções, criando assim novos serviços como, por exemplo, a FESC e outros negócios, os quais geram rentabilidade financeira para a Unimed SC, compensando a redução de receita gerada pela ruptura do contrato mencionado anteriormente, e assertivamente fortalecendo o papel de reciprocidade esperado da Unimed SC para com suas Singulares.

Nesta perspectiva a Unimed SC passa a entregar serviços oriundos das necessidades identificadas, favorecendo o compartilhamento de ideias no ato de tomar decisões, qualificando a relação existente entre as partes (Unimed SC – Singulares).

Tais necessidades levantadas, em parte são geradas pela interação interna entre as Singulares do Sistema SC, e entre as Singulares e Unimed SC, contudo há outra fonte que é reflexo das interações com os diversos stakeholders como, por exemplo, clientes, governo, fornecedores, meio ambiente, entre outros.

Uma questão que em vários pontos é transversal a todos estes stakeholders, e caracteriza-se como desafio para a Unimed SC é a Atenção Primária à Saúde. Este tópico incita a Unimed SC a busca de novas atitudes e estratégias que reformulem a forma como hoje atuamos.

Está claro que a base para enfrentarmos tais desafios ainda serão os mesmos, ou seja, trazer as Singulares para assistirem no processo decisório, sob forma participativo-construtivo, ponderando todos os possíveis impactos a serem gerados para todos a curto e longo prazo.

Tal ideia é consolidada, pela constante de que não percebe-se mais como possível e/ou tolerável que a Unimed SC tenha uma postura exclusivista, tomando decisões relevantes isoladamente, afinal há uma nova cultura consolidada na relação existente entre a Unimed SC e suas Singulares, uma postura participativa e crítica, direcionando nossos passos para uma maturidade assertiva.



(G4-1)(G4-2) Esta constatação, ao parecer da atual gestão, tende a permanecer nas próximas gestões devido o fato de que é muito provável que uma nova diretoria surja entre os membros que atualmente participam e ajudaram a construir esta cultura.

Outros desafios imaginados para os próximos anos, estão relacionados a necessidade de consolidar a cada dia mais, a credibilidade da Unimed SC junto às Singulares, assim como a capacitação constante de nossa mão-de-obra, objetivando o aprimoramento do corpo técnico e administrativo, visto que num ambiente desfavorável que possa surgir, está condição pode ser um fator crítico de sucesso.

Analizando o cenário externo vemos que será desafiador desenvolvermos e consolidarmos a qualidade no relacionamento com os diversos stakeholders, identificando as possíveis vulnerabilidades e agir conscientes de nossa condição e responsabilidades. Responsabilidade para repensar nosso negócio cooperativo, sob condições como a forma de remuneração do médico cooperado, e assuntos inerentes ao atendimento dos usuários do plano de saúde suplementar, entendendo que um fator-chave para este processo é a conscientização de

todas as partes envolvidas, como também, o diálogo constante entre todos os impactados.

Vê-se como um grande facilitador para que todas estas mudanças necessárias aconteçam, a governança cooperativa fortalecida.

Quando tal fato acontecer em todas as Singulares e Unimed SC, tende-se a considerar que o aumento voluntário da participação dos cooperados no processo decisório será mais recorrente, assim como teremos uma liderança não tão focada nos processos administrativos rotineiros, mas direcionado para pensar a estratégia do negócio e seus resultados mais amplos, contidos nas dimensões econômica, social e ambiental.

Para este relato utilizaremos como norteadores as características TRANSFORMAÇÃO, PARTICIPAÇÃO e INOVAÇÃO, as quais identificam estes 4 anos de gestão.

Boa Leitura!

Diretoria Executiva



Altair Carlos Pereira
Diretor Vice-Presidente

Jairo Soares
Diretor Superintendente

Edevar J. de Araujo
Diretor Presidente

Alberto Gugelmin Neto
Diretor de Gestão Operacional
e de Serviços

Sobre a Unimed SC

(G4-3)(G4-5) A Federação das Unimed's do Estado de Santa Catarina (Unimed SC), tem sua sede na cidade de Joinville desde sua fundação em 1982, quando por meio da reunião das três Unimed's já existentes (Unimed Grande Florianópolis, Unimed Blumenau e Unimed Joinville) decidiu-se criar a Unimed SC.

(G4-6)(G4-7)(G4-8) A atuação para a cooperativa está definida em estatuto e abrange em primeiro grau todo o estado de Santa Catarina, contudo pode ter sua abrangência/responsabilidade estendida por meio de seus clientes, quando os mes-

mos possuem filias em outros estados, levando a Unimed SC a gerenciar em parceria com outras Unimed's externas ao Sistema SC a assistência à saúde contratada.

Por ser uma cooperativa de 2º grau, a Unimed SC não possui médicos cooperados diretamente, contando com a participação dos presidentes das Singulares federadas que representam os interesses de todos os médicos cooperados ao Sistema SC, contudo assim como as Singulares, tem como norteadores os 7 Princípios do Cooperativismo.



- 1 Adesão voluntária e livre**
- 2 Controle democrático pelos sócios**
- 3 Participação econômica dos sócios**
- 4 Autonomia e independência**
- 5 Educação, treinamento e informação**
- 6 Cooperação entre cooperativas**
- 7 Preocupação com a comunidade**





A proposta de atendimento no segmento da saúde suplementar pela Unimed SC é concretizada por meio de suas duas atuações distintas:

- **Como papel Institucional para todas as Unimeds do estado de Santa Catarina;**
- **Como Operadora de Planos de Saúde, para seus clientes e Unimeds Prestadoras.**

(G4-4) Contidos no negócio cooperativo da Unimed SC, atualmente é possível relacionar as seguintes abordagens ao mercado:

Produtos Regulamentados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), objetivando atender as necessidades dos clientes federativos, tendo em vigor os seguintes planos:

Uniflex Estadual

Uniflex Nacional

Uniflex Sul

Uniflex Oeste

Prestadoras: são Unimeds que não possuem registro junto a Agência Nacional de Saúde (ANS) e que são representadas por uma Operadora, neste caso a Unimed SC. São elas: Unimeds Canoinhas, Concórdia, Curitibanos, Jaraguá do Sul, Riomafra, Vale do Iguaçu, Videira e Xanxerê.

Operadoras: são Unimeds com registro na ANS. No sistema SC são: Unimeds Alto Vale, Blumenau, Brusque, Caçador, Chapecó, Criciúma, Extremo Oeste, Florianópolis, Joaçaba, Joinville, Lages, Litoral, Planalto Norte e Tubarão.

Em cada uma das opções apresentadas, é possível escolher entre "Preestabelecido ou Valor Determinado (VD)", que é quando o cliente opta por pagamento antecipado independente da utilização, ficando a cargo da Unimed SC o gerenciamento dos riscos e custos do plano, e "Pós-pagamento ou Custo Operacional (CO)", no qual o pagamento está vinculado a utilização, sendo que nesta situação o cliente gerencia os riscos e custos do plano contratado.





(G4-4) FESC Gestão e Consultoria, a qual é uma empresa privada do grupo econômico da Unimed SC, com o foco de atuação em soluções/serviços para atendimento ao Sistema Unimed Brasil e outros segmentos.



Na busca pelo fortalecimento dos produtos entregues pela Unimed SC, desenvolveu-se diferenciais, como os relacionados na tabela a seguir:

(G4-4) Diferenciais Unimed SC

| | |
|---|--|
| Fundo de Extensão Assistencial (FEA) | Em caso de falecimento do titular, os dependentes terão direito a um plano de saúde pelo prazo de até 3 anos desde que atendidas as regras previstas em contrato. |
| Remoção aérea de urgência | Serviço de transporte aéreo de emergência, disponível 24 horas por dia, desde que previsto em contrato e remoção terrestre em caso de repatriamento. |
| Guia médico | Lista dos médicos, clínicas, laboratórios, hospitais e parceiros comerciais das Unimeds. |
| Proteção Familiar | Trata-se de um conjunto de seguros especiais que podem ser inclusos no Plano Unimed, garantindo mais proteção e segurança aos clientes. <ul style="list-style-type: none">• <u>Seguro desemprego</u>: garantia de pagamento de até cinco mensalidades do plano de saúde para o grupo familiar em caso de desemprego involuntário;• <u>Seguro incapacidade física</u>: destinado apenas aos profissionais autônomos que por motivo de incapacidade total, temporária e contínua se afastam do seu trabalho, garantindo pagamento de até cinco mensalidades do seu plano de saúde;• <u>Seguro de vida</u>: seguro assistência à família em caso de falecimento do segurando;• <u>Seguro funeral</u>: ampla assistência à família em caso de falecimento do segurado;• O benefício Proteção Familiar está disponível para todos os planos regulamentados, com exceção dos contratos em Custo Operacional. |
| SOS Unimed | Serviço pré-hospitalar essencialmente orientado ao atendimento médico nos casos de acidentes e emergências. <ul style="list-style-type: none">• <u>SOS área protegida</u>: Disponibiliza atendimento especializado, rápido e eficiente nos casos de urgência e/ou emergência ocorrida no local de cobertura.• <u>SOS eventos</u>: Atua no atendimento de megaeventos, eventos de entretenimento, eventos desportivos e eventos educativos. A Unimed disponibiliza 2 (dois) tipos de cobertura:<ul style="list-style-type: none">» <u>SUPORTE AVANÇADO</u>: UTI móvel com médico, enfermeiros e motorista socorrista disponível no local do evento;» <u>SUPORTE BÁSICO</u>: Unidade básica com enfermeiros e motorista socorrista disponível no local do evento. |
| Atendimento Domiciliar | Destina-se a clientes que necessitam de tratamento de saúde especializado em casa como: administração de medicamentos injetáveis, fisioterapia, entre outros, desde que previsto em contrato. |
| Medicina Preventiva | São programas com o objetivo de estimular a mudança de atitude, orientar hábitos saudáveis e melhorar o controle de doenças crônicas, por meio de ações educativas e terapêuticas, prevenindo doenças e suas complicações. |
| Recursos Próprios | Investindo em recursos próprios ao longo de sua história, a Unimed garante a qualidade do atendimento aos seus clientes. Isso significa uma estrutura completa para atender com mais qualidade e eficiência, incluindo hospitais próprios, pronto atendimento, ambulâncias e laboratórios. |
| Contact Center | O Contact Center é uma estrutura preparada para oferecer atendimento aos clientes por diversos canais de interação, como telefone (0800), web e email, ou seja, um canal de relacionamento ao alcance dos seus clientes 24 horas por dia e 7 dias por semana. |

(G4-9) Para conseguir entregar seus produtos e serviços, a Unimed SC conta com 463 colaboradores, divididos entre as operações realizadas pela Federação e FESC.

(G4-10) Os colaboradores da Unimed SC e FESC estão assim organizados:



| | | |
|------------|---------------------------|------------|
| 328 | Nº Total de Colaboradores | 135 |
| 312 | Colaboradores CLT | 130 |
| 06 | Colaboradores Terceiros | 0 |
| 02 | Estagiários | 02 |
| 08 | Aprendizes | 03 |



(G4-11) (G4-HR4) Atualmente 100% dos colaboradores CLT são cobertos por acordos de negociação coletiva, possuindo representantes junto ao Sindicato Laboral de sua categoria, assim como contam com liberdade para associarem-se a representações que defendam seus interesses laborais.

(G4-9) Em 2014, a Unimed SC obteve um total de 15 serviços prestados, gerando o montan-

te de R\$ 328.076.604,76 para Federação SC e R\$ 13.121.124,23 para a FESC referente às vendas líquidas e R\$ 989.721,72 referente à Dívidas (financiamento de curto prazo) e R\$ 47.392.122,13 referente ao Patrimônio Líquido, últimos dados relacionados a capitalização da Unimed SC.

Na tabela a seguir estão relacionados alguns números consolidados do Sistema Unimed SC.

Indicadores Sistema Unimed SC

| | |
|--|----------------|
| Nº de Clientes | 983 mil |
| Nº de Cooperativas | 22 |
| Nº de Médicos Cooperados | 5.638 |
| Nº de Funcionários (incluindo hospitais próprios, vendedores) | 5.153 |
| Nº de Empresas Contratantes | 11.352 |
| Nº de Clínicas Próprias | 16 |
| Nº de Clínicas Credenciadas | 1114 |
| Nº de Laboratórios Próprios | 19 |
| Nº de Laboratórios Credenciados | 388 |
| Nº de Hospitais Próprios | 7 |
| Nº de Hospitais Credenciados | 208 |
| Nº de Ambulâncias | 33 |

(G4-12) Para efetuar suas operações cotidianas, a Unimed SC consta com uma relação extensa de fornecedores de materiais, OPME , equipamentos, serviços, etc.

A padronização sobre a gestão destes fornecedores iniciou-se em 2014, sendo trabalhado por meio do comitê de sustentabilidade, com representação de diversas áreas de negócio da Unimed SC.

Atualmente a cadeia de fornecedores da Unimed SC é complexa, tendo fornecedores em várias regiões do Brasil e exterior.

No fluxo descrito a seguir estão pontuadas as macro etapas que formam o processo de fornecimento da Unimed SC, com objetivos e iniciativas para cada uma delas, na tentativa de qualificar a cadeia de fornecedores, atuando assertivamente no segmento de saúde.



Neste fluxo, etapas como “Verificação de Pré-requisitos” e “Seleção de Fornecedores” são as mais impactantes na postura junto aos fornecedores, devido a necessidade de posturas e reações esperadas deste stakeholder estratégico, pois há

necessidade de considerar além do usual Preço-Prazo-Qualidade, aspectos inerentes a resultados comprometidos com a sustentabilidade nas dimensões econômica, social e ambiental.



Em relação aos fornecedores, atualmente um trabalho tem sido intensamente realizado, na tentativa de constar em todos os contratos ativos a cláusula sobre Direitos Humanos. A etapa ainda não conclusa é a devolutiva dos aditivos assinados, e tratativa com estes fornecedores que não retornaram o aditivo.

1: OPME – Órteses, Próteses e Materiais especiais.

(G4-14) Outro aspecto considerado na atuação da Unimed SC, em seu processo de entrega dos produtos e serviços, é o princípio da precaução, onde atualmente a cooperativa busca estar constantemente em compliance com a legislação ambiental/social e práticas requeridas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Contudo devido como a forma de negócio está posta, ou seja, não possuindo rede própria para atendimento aos seus beneficiários, atualmente a cooperativa não consegue gerenciar seus impactos ambientais oriundos da utilização dos serviços pelos beneficiários, sendo aplicável o princípio da precaução somente no pro-

cesso de desenvolvimento dos novos produtos e serviços.

Outra atitude que reforça esta postura preventiva é a formalização de sua Política Estadual de Sustentabilidade, revisada em 2014, contando com a participação de seus stakeholders estratégicos nas três regiões consultadas no primeiro processo (Chapecó, Florianópolis e Joinville).

(G4-15) Além da Política Estadual de Sustentabilidade, a Unimed SC apoia iniciativas como Pacto Global, Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e Carta da Terra. A seguir uma breve explicação sobre o que vem a ser estes movimentos.



Pacto Global : É um acordo para empresas preparado pela ONU, que pretende conciliar a força de mercado aos ideais de Direitos Humanos, levando-se em conta os impactos sociais e ambientais produzidos pela globalização.



Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM): Documento que consolidou diversas metas estabelecidas nas conferências mundiais ocorridas nos anos 90, estabelecendo objetivos para o desenvolvimento e a erradicação da pobreza no mundo, os quais devem ser adotados pelos Estados membros da ONU, que envirão esforços para alcançá-los até o ano de 2015.



Carta da Terra: É um código de normas éticas e morais, com orientações e metas práticas para que a humanidade avance no processo de criar um mundo baseado no desenvolvimento sustentável. Aprovada pela ONU em 2002, a Carta da Terra pretende revestir-se da mesma abrangência da Declaração Universal dos Direitos Humanos, no que se refere à sustentabilidade, à equidade e à justiça. A visão ética inclusiva do documento reconhece que a proteção ambiental, os direitos humanos, a paz e o desenvolvimento humano equitativo não podem ser separados.

(G4-16) Outra forma tangível que a Unimed SC utiliza-se para apoiar iniciativas relevantes, é a participação em movimentos, associações, órgãos representativos, onde ocupa cargos e/ou exerce atividades.

(G4-16) Principais Órgãos Representados pela Unimed SC e FESC



| INSTITUIÇÃO | NOME DO REPRESENTANTE | FUNÇÃO/CARGO OCUPADO |
|-----------------------------|---|----------------------------------|
| Unimed Mercosul | Dr. Edevard J. de Araújo | Presidente |
| Unimed do Brasil | Dr. Edevard J. de Araújo | Diretor de Mkt e Desenvolvimento |
| OCESC | Dr. Alberto Gugelmin Neto | Vice-presidente |
| Unimed Mercosul | Ana Carla Bóf | Assessora de Comunicação |
| SEESSJR (Sindicato Laboral) | Cassia Cristina Vendrametto | Representante da Unimed SC |
| Unimed do Brasil | Dr. Alberto Gugelmin Neto | Comissão Honorários |
| Unimed do Brasil | Dr. Jauro Soares | Representante da Mercosul na CIU |
| Seguros Unimed | Dr. Altair Carlos Pereira | Conselho de Administração |
| Unimed do Brasil | Dr. Altair Carlos Pereira e Edson Cascaes Lisboa Junior | Câmara Arbitral |
| Unimed Participações | Dr. Edevard J. de Araújo | Conselho Gestor |



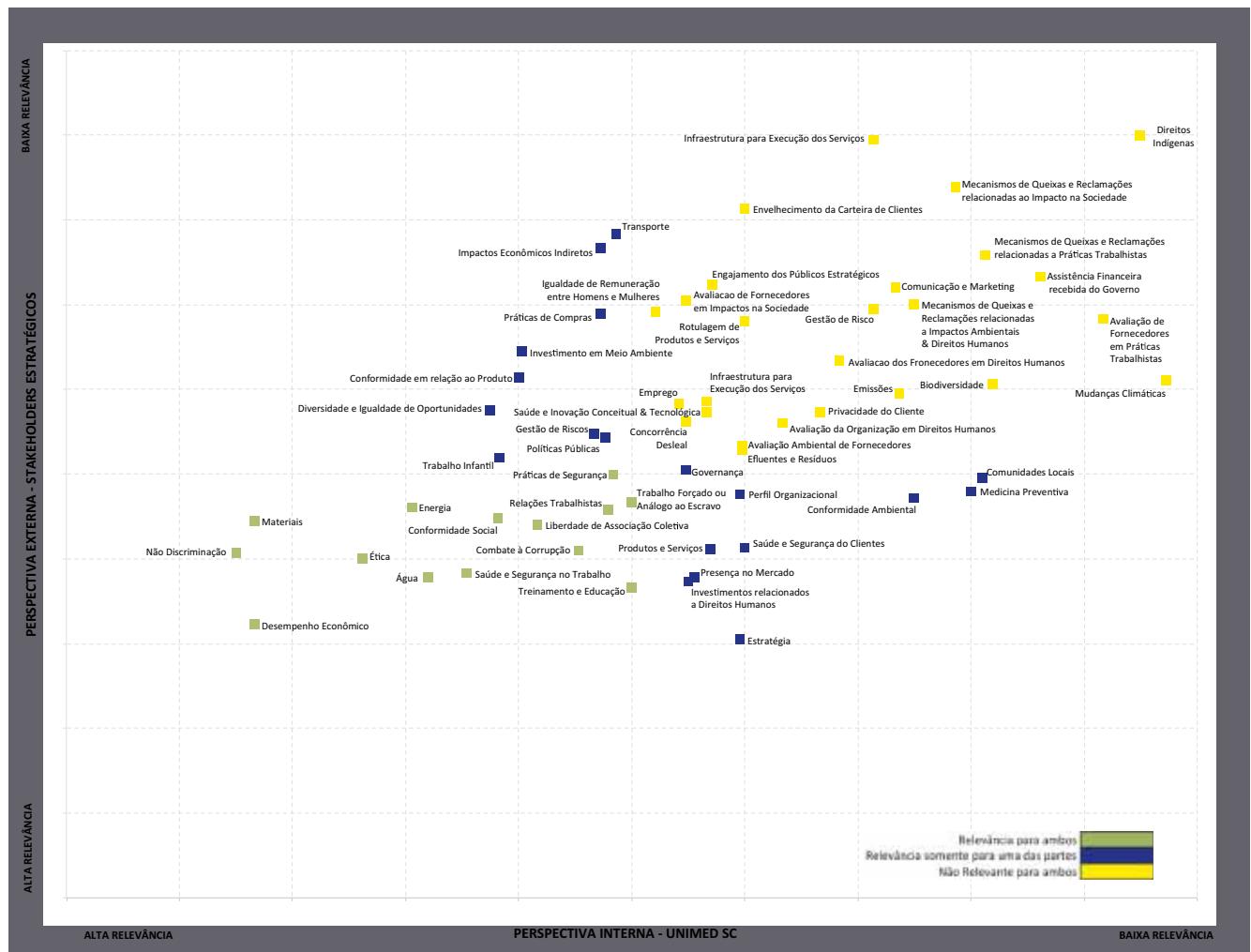
Quem e O Que

Aspectos Materiais Identificados e Limites & Engajamento de Stakeholders

(G4-17) Neste relato estão contidas informações da Federação das Unimed's do Estado de Santa Catarina (Unimed SC), da FESC Gestão e Consultoria, e informações do Instituto Unimed SC.

(G4-18) No processo de construção do relatório, a Unimed SC baseou-se em sua Matriz de Materialidade concebida por meio do cruzamento das percepções internas (Diretoria, Gerências, Técnicos) e externas (Representantes dos Cooperados, Clientes, Força de Trabalho, Fornecedores, Governo, Meio Ambiente, Sociedade e Comunidade do Entorno), obtidas por meio de entrevistas, aplicação de questionários e workshop realizados em 2014.

Ao analisar tal cruzamento verificou-se os temas de maior relevância para ambos os públicos, o qual foi o ponto de partida para o processo de relato. Na matriz a seguir está apresentado os temas mapeados para o relato.



(G4-19) Os temas considerados como prioritários/materiais para este relato foram:

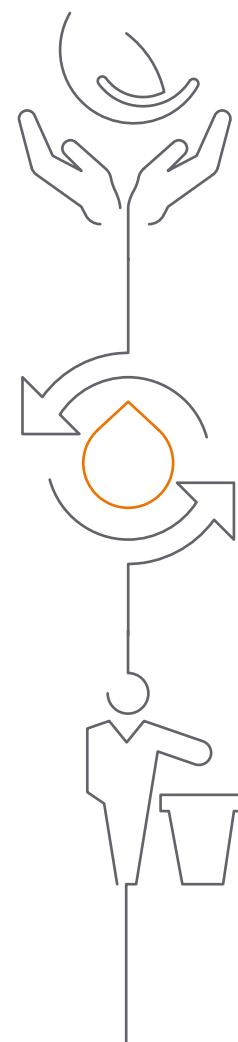
- Desempenho Econômico;
- Materiais;
- Energia;
- Água;
- Relações Trabalhistas;
- Saúde e Segurança no Trabalho
- Treinamento e Educação;
- Não Discriminação;
- Liberdade de Associação e Negociação Coletiva;
- Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo;
- Práticas de Segurança;
- Combate a Corrupção; e
- Conformidade Social.

Além destes temas prioritários, a Unimed SC incluiu em seu relato outros temas. São eles:

- Efluentes e Resíduos;
- Conformidade Ambiental;
- Emprego;
- Trabalho Infantil;
- Comunidades Locais;
- Concorrência desleal;
- Saúde e Segurança do Cliente; e
- Privacidade do Cliente.

(G4-20)(G4-21) Após definidos os temas, os mesmos foram verificados quanto seus possíveis impactos para dentro e fora da organização, recebendo a classificação apresentada na tabela a seguir.

| DENTRO | TEMAS | FORA |
|--------|---|------|
| | Desempenho Econômico | |
| | Materiais | |
| | Energia | |
| | Água | |
| | Efluentes e Resíduos | |
| | Conformidade Ambiental | |
| | Emprego | |
| | Relações Trabalhistas | |
| | Saúde e Segurança do Trabalho | |
| | Treinamento e Educação | |
| | Não Discriminação | |
| | Liberdade de Associação e Negociação Coletiva | |
| | Trabalho Infantil | |
| | Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo | |
| | Práticas de Segurança | |
| | Comunidades Locais | |
| | Combate à Corrupção | |
| | Concorrência Desleal | |
| | Conformidade Social | |
| | Saúde e Segurança do Cliente | |
| | Privacidade do Cliente | |



(G4-24) Como mencionado anteriormente, o processo inicial para definição dos temas para o relato contou com a participação de representantes dos stakeholders estratégicos para a Unimed SC. Esta participação contou com representantes de:

- Clientes;
- Comunidade do Entorno;
- Cooperados;
- Força de Trabalho;
- Fornecedores;
- Governo e Sociedade; e
- Meio Ambiente.

(G4-25)(G4-26)(G4-27) Estes públicos estratégicos foram pré-identificados pela Unimed SC por meio de um processo assistido por uma consultoria externa, que levou em consideração critérios como:

- Perfil;
- Responsabilidade sobre Valores & Patrimônio;
- Grau de dependência do Stakeholder;
- Grau de dependência da Organização;
- Tamanho/Porte/Quantidade;
- Efeito Social;
- Impacto Ambiental; e
- Cobertura Geográfica.

Diante do resultado derivado deste mapeamento, a Unimed SC têm ciência de quais públicos deve buscar o engajamento, devido a priorização realizada com base nos critérios relacionados.

Para o relato buscou-se trabalhar com todos os grupos de stakeholders, o que favoreceu a construção de um resultado mais sistêmico, além da possibilidade de abordar estes públicos a respeito da interdependência percebida entre a Unimed SC e eles, fundamental para a continuidade das ações pensadas para fomentar e consolidar uma gestão comprometida com a sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.

No entanto, durante o ano de 2014, não houve atuações junto a todos estes públicos, sendo realizadas somente abordagens pontuais e de disseminação/conceitual junto ao Público Interno e Cooperados (Presidentes das Singulares).



Unimed SC

Uma Trajetória de Sucesso



Perfil do Relatório

(G4-29) Desde o ano de 2012 a Federação das Unimed de Santa Catarina (Unimed SC), Instituto Unimed SC e FESC optaram por adotar o modelo de relatório de sustentabilidade nos padrões estabelecidos pela Global Reporting Initiative (GRI), sendo este o terceiro ano consecutivo de publicação utilizando a metodologia.

(G4-32) Neste processo de relato a Unimed SC optou pela opção “de acordo – essencial” na versão G4, onde serão reportados 29 indicadores de desempenho, sendo destes 19 considerados como materiais.

(G4-28)(G4-30) A publicação anual estabelecida, neste relato contempla informações referente ao ano de 2014, com comparativos quando possível aos últimos 4 anos, período este abrangido pela gestão atual (Março 2011 – Março 2015). Caso haja interesse em conhecer os relatórios de 2012 e 2013, é possível acessá-los no link: <http://unimed.coop.br/santacatarina>

(G4-22)(G4-23) Considerando as publicação anteriores, não foi constatada a necessidade de alterações/reformulações de informações já reportadas, assim como não ocorreram alterações significativas quanto ao Escopo e Limites de Aspectos utilizados anteriormente.

Como Direcionamos Nossas Ações

Governança, Ética & Integridade

Como mencionado anteriormente, a Unimed SC é uma cooperativa de 2º grau e atua em três frentes: Operadora de Planos de Saúde, Representante de Interesses Políticos e Institucional para as Unimeds Singulares do estado de Santa Catarina e como Prestadora de Serviços para suas federadas.

(G4-34) Por ser uma Federação, a Unimed SC não possui cooperados filiados e nem oferece serviço de venda de planos de saúde para pessoas físicas. Sua constituição institucional acontece por meio da atuação dos 22 Presidentes das Unimeds do estado, que são cooperativas de 1º grau.

Estatutariamente, está estabelecido que os presidentes das Singulares compõem o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal será composto por seis diretores das Singulares do estado, sugeridos e votados pelo Conselho de Administração.

(G4-40) A participação de ambos os conselhos – Fiscal e de Administração e também na Gestão da Di-

retoria Executiva da Federação que compõem a estrutura de Governança, limita-se a participação das Singulares, representadas por meio de seus respectivos presidentes ou cooperados indicados, não havendo participação de membros independentes.

A Gestão da Unimed Santa Catarina é renovada a cada quatro anos. A Diretoria Executiva é formada por quatro diretores (presidente, vice-presidente, diretor superintendente e diretor de gestão operacional e serviços), sendo que a escolha destes quatro integrantes da Diretoria é feita por meio de votação dentre os 22 presidentes do estado.

Antecipadamente é aberto um espaço para que os interessados se manifestem e posteriormente começa a argumentação de suas propostas. Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de março, no referido ano em que encerra-se a Gestão, é conhecida a nova diretoria.

A seguir a relação com os membros que compõem a Governança atual da Unimed SC.

(G4-40)

Diretoria Executiva (Março 2011 – Março 2015)



Dr. Edevard J. de Araujo
Diretor Presidente



Dr. Jauro Soares
Diretor Superintendente



Dr. Altair Carlos Pereira
Diretor Vice-Presidente



Dr. Alberto Gugelmin Neto
Diretor de Gestão Operacional e de Serviços

Conselho de Administração 2014



Dr. André Marques Vieira
Unimed Alto Vale



Dr. José Paulo Fontes Martins
Unimed Tubarão



Dr. Alceu Fernandes Filho
Unimed Lages



Dr. Luiz Antônio Deczka
Unimed Joaçaba



Dr. Claudio de Melo
Unimed Vale do Iguaçu



Dra. Magaly Vaz de Souza
Unimed Videira



Dr. Carlos Antonio Daudt
Unimed Joinville



Dr. Marco Antônio Bramorski
Unimed Blumenau



Dr. Carlos Germano Ristow
Unimed Brusque



Dra. Maria de Lourdes S. Fonseca
Unimed Xanxerê



Dr. Gabriel Kubis
Unimed Riomafra



Dr. Miguel Neme Neto
Unimed Extremo Oeste



Dr. Genoir Simoni
Unimed Grande Florianópolis



Dr. Paulo Cesar Manfré
Unimed Concórdia



Dr. Geraldo Antunes Córdova
Unimed Chapecó



Dr. Sérgio Malburg Filho
Unimed Litoral



Dr. German Marcelo N. Jimenez
Unimed Jaraguá do Sul



Dra. Cristina Marina Iarroni de Moraes
Unimed Planalto Norte



Dra. Iris Xavier
Unimed Curitibanos



Dr. Wagner Haroldo Pelágio
Unimed Canoinhas



Dr. João Luiz G. Driessen
Unimed Caçador



Dr. Walter Ney G. Junqueira
Unimed Criciúma

Conselho Fiscal 2014/2015

Efetivos



Dr. Francisco James Cellarius
Unimed Alto Vale

Suplentes



Dr. Gregório P. Gimenez Ferreira
Unimed Extremo Oeste



Dr. Manoel Bardini Alves
Unimed Tubarão



Dr. Oseimar de Oliveira Castro Ribas
Unimed Vale do Iguaçu



Dr. Edson Mauro da Silva
Unimed Curitibanos



Dr. Cícero Pereira
Unimed Caçador



(G4-56) Como documento oficial do compromisso da Unimed SC com valores e princípios éticos em seu processo de gestão, assim como na forma como se relaciona, a Unimed SC adota um Código de Conduta e Ética, tendo como facilitador um comitê de Conduta Ética formado por colaboradores da Federação e FESC.

**Atualmente
os valores do
Sistema Unimed
são:**

- 1 – Responsabilidade Social**
- 2 – Cooperação**
- 3 – Compromisso com o Cliente**
- 4 – Transparência, Ética e Integridade**
- 5 – Valorização do Colaborador**
- 6 – Satisfação dos Cooperados**

A compreensão destes valores e sua incorporação no cotidiano, assiste no processo de qualificação das relações estabelecidas e corrobora para os diversos resultados obtidos.



Indicadores de Desempenho

As próximas informações apresentadas representam os indicadores de desempenho referente aos temas priorizados pela Unimed SC, estando os mesmos divididos conforme as características que identificaram a gestão atual: Participação, Transformação e Inovação.

Nestes três grandes blocos de informações a intenção é trazer à tona os resultados alcançados, assim como os desafios que devem ser considerados para consolidar a gestão comprometida com a sustentabilidade.

Respeitando a abrangência das informações, as mesmas em momentos distintos agruparão dados da Unimed SC, FESC e Instituto Unimed SC, sendo identificados tais dados para gerar maior clareza ao processo de compreensão.



Participação

Como uma das características marcantes da gestão atual, a participação durante os 4 anos foi construída tendo como base os valores defendidos pela Unimed SC, fazendo com que a relação favorecesse a troca de informações e que possibilitassem a construção de alternativas mais viáveis e assertivas para todos os impactados.

Estar ao lado, assistir no processo de gestão, fez grande diferença para moldar a cultura atual da Unimed SC, favorecendo o amadurecimento e transparéncia voluntária em muitos aspectos que são necessários para uma gestão mais assertiva e que agregue valor.

| | 2 |
|---------------------------------------|-------|
| Receitas | 346. |
| Custos Operacionais | (312. |
| Salários e Benefícios | (14.3 |
| Pagamentos para Provedores de capital | 216. |
| Pagamentos ao Governo | (7.00 |
| Investimentos na Comunidade | (102. |
| Valor Econômico Acumulado | 12.11 |
| Lucro Operacional | 964. |
| Depreciação | 917.0 |
| EBITDA** | 1.88. |

Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído



Aspecto Material

(G4-DMA) Considerar a forma como gerencia-se o valor econômico gerado e distribuído tem várias ligações como a forma de gestão da Unimed SC, isto porque ao ser definida como cooperativa existem os princípios do cooperativismo que norteiam o “como” nas ações realizadas. Diante deste fato, tanto a participação direta dos cooperados, a autonomia, e também o interesse pela sociedade convergem para uma postura de participação.

Ao controlar-se os dados que compõem a gestão financeira, tanto internamente via sistemas, conferências, procedimentos que evitem conflitos de interesse e mapeamento de possíveis vulnerabilidades, a Unimed SC anualmente submete suas informações financeiras à auditorias externas independentes e seu conselho fiscal.

(G4-EC1) Os resultados econômicos apresentados desde a primeiro relato realizado através da me-

todologia GRI, fortaleceu a compreensão de como impactamos e como somos impactados através das relações diversas que permeiam a Unimed SC. Na tabela a seguir são apresentados os resultados dos 4 últimos anos, correspondente ao período de gestão da atual diretoria, traduzindo em números as diversas decisões tomadas para favorecer o processo de participação. Objetivando mais transparência, os resultados estão divididos entre Federação SC e FESC.

| Federação das Unimeds SC | | | | FESC | | | |
|--------------------------|---------------|---------------|---------------|-------------|-------------|-------------|-----------|
| 2014 | 2013 | 2012 | 2011 | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 |
| 122.560 | 303.580.667 | 290.107.583 | 442.549.597 | 14.841.368 | 12.912.122 | 8.518.461 | 1.490.973 |
| 793.332) | (280.612.304) | (270.924.149) | (400.379.719) | (6.924.864) | (4.308.476) | (2.732.534) | (62.124) |
| 29.334) | (12.437.654) | (11.065.563) | (10.813.364) | (2.729.282) | (2.401.939) | (2.915.670) | (177.435) |
| 372 | (324.902) | (2.250.103) | (1.014.026) | (13.871) | (4.221) | (4.937) | (262) |
| 2.293) | (2.501.939) | (3.058.538) | (4.074.299) | (2.528.405) | (2.223.303) | (1.483.855) | (247.349) |
| 900) | (64.428)* | (29.696)* | (50.000)* | (72.455) | - | - | - |
| 1.1072 | 7.639.440 | 2.779.534 | 26.218.189 | 2.572.493 | 3.974.183 | 1.381.390 | 1.003.803 |
| 128 | (4.191.920) | (2.960.984) | (2.325.163) | 3.403.803 | 3.560.080 | 2.203.007 | 967.561 |
| 992 | 905.406 | 800.628 | 633.306 | 219.233 | 113.546 | 82.596 | 4.861 |
| 1.219 | (3.286.514) | (2.160.356) | (1.691.857) | 3.623.036 | 3.673.626 | 2.285.603 | 972.422 |

*Valor deduzido, por meio da Lei de incentivo à Cultura, do Imposto Municipal (ISS) a pagar.

**EBITDA – Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização.

(G4-EC1) Analisando os números apresentados em 2014, as principais considerações referem-se a 4 grandes pontos:

- **Receitas – Tanto para Federação SC como FESC houve um aumento derivado de novas fontes de serviços e reajustes de contratos já vigentes.**
- **Custos Operacionais – Há uma relação direta, no caso dos contratos em custo operacional, contudo o crescimento no número de beneficiários pode também impactar no aumento dos custos operacionais.**
- **Pagamento para Provedores de Capital – Atualmente os provedores de capital, referindo-se a Federação SC, são as Singulares do Sistema Unimed SC. No resultado apresentado na tabela, a relação está para com as Unimeds Prestadoras, as que são representadas pela Federação SC junto à ANS. Desde 2011 há uma**

provisão para contingência tributária de PIS e COFINS, percentuais relacionados a estes impostos discutidos entre a Unimed SC e os órgãos competentes.

• **No ano de 2014, após uma negociação a Unimed SC regularizou este valor, impactando sobre o resultado do Pagamentos ao Governo.**

• **Pagamentos ao Governo – O aumento significativo deste resultado, está atribuído a alteração na alíquota do COFINS, o qual teve uma variação de 3% para 4%, contudo o valor mais significativo está relacionado ao ingresso em um REFIS, decorrente de pagamento a menor de tributos nos anos de 2009 a 2013.**

Como resultado desta gestão pode-se perceber que as decisões tomadas e os paradigmas enfrentados, favoreceram para um crescimento significativo do EBITDA da Federação e a constância no resultado obtido pela FESC.

Emprego



(G4-DMA) Como uma organização que tem por base a entrega de serviços em saúde, a Unimed SC busca atuar no sentido de garantir a qualidade dos serviços prestados, com uma força de trabalho que favoreça destacar os diferenciais da cooperativa. Atualmente a gestão da força de trabalho é realizada através da área de gestão de pessoas, ligada diretamente à presidência da Unimed SC, tendo os resultados monitorados e reportados a Unimed do Brasil, Balanço Social, entre outras ferramentas avaliadas como convergentes e relevantes para a cooperativa.



(G4-LA1) A Unimed SC atualmente, por meio de suas atividades emprega diversos grupos de colaboradores, técnicos e profissionais, visando tornar o ambiente de trabalho um local onde a pluralidade fomente o respeito e o desenvolvimento de novas soluções.

Atualmente a Unimed SC emprega 463 colaboradores, sendo os mesmos assim alocados:

| | 2014 | | 2013 | | 2012 | |
|---------------------|-----------|------|-----------|------|-----------|------|
| | Federação | FESC | Federação | FESC | Federação | FESC |
| Total Colaboradores | 315 | 138 | 298 | 106 | 290 | 93 |
| Novas Vagas | 11 | 32 | 12 | 22 | 18 | 41 |

Foram considerados na tabela acima, todos os colaboradores CLT e jovens aprendizes da Unimed SC (a diferença refere-se ao número de empregados temporários).

(G4-LA1) Em 2011 no início da gestão atual a taxa de rotatividade na Federação era de 1,55%, já em 2014 este número é de 1,23%. Estes percentuais de rotatividade quando analisados por gênero e faixa etária tem-se os seguintes números:



| GÊNERO | 2014 | 2011 |
|-----------|------|------|
| Masculino | 27 | 33 |
| Feminino | 23 | 40 |

| FAIXA ETÁRIA | 2014 | 2011 |
|------------------|------|------|
| 16 a 22 anos | 8 | 20 |
| 23 a 30 anos | 22 | 29 |
| 31 a 45 anos | 18 | 20 |
| Acima de 45 anos | 2 | 4 |

(G4-LA2) Para o grupo de colaboradores que estão sob o regime celetista (CLT) de 8h e 6h/dia, como também aprendizes, a Unimed SC oferece alguns benefícios, sendo eles:

segmento em que está inserido de trabalho em suas diversas como ferramental indicadores s aos objetivos pré-definidos
s e administrativos, buscando es.

| 2011 | |
|-----------|------|
| Federação | FESC |
| 309 | 0 |
| 14 | 0 |

ere-se a estagiários e tempo-

- Prêmio Zero Falta;
- Prêmio por Tempo de Serviço;
- Auxílio Educação;
- Ginástica Laboral;
- Clínica Psicológica;
- Auxílio Estacionamento;
- SOS;
- Seguro de Vida;
- Convênio com Farmácia;
- Acompanhamento do Filho em Consulta Médica;
- Auxílio Nutriz;
- Plano de Saúde;
- Horário Flexível;
- Carga Horária;
- Vale Alimentação/Vale Refeição(exclui-se aprendiz) e Vale Transporte sem Desconto em Folha de Pagamento;
- Banco de Horas;
- Fracionamento das Férias;
- Auxílio Creche;
- Folga no Dia do Aniversário;
- Atestado Internação para Acompanhar Menores de 16 anos;
- Plano Odontológico.



(G4-LA2) Considerando os demais tipos de contratos de trabalho, os temporários não têm direito aos benefícios: Plano de Saúde, Folga no Dia do Aniversário, Convênio Odontológico, Clínica Psicológica, Auxílio Educação, Convênios com Farmácias, Prêmio Zero Falta e Prêmio por Tempo de Serviço.

Relações Trabalhistas (Aspecto Material)

(G4-DMA) A forma como a Unimed SC se relaciona com o sindicato laboral, está norteada pelo respeito e interesse de estar em compliance com a legislação trabalhista vigente. Como forma de garantir esta condição, atualmente há um colaborador da Unimed SC que exerce representação sindical junto ao sindicato laboral e os colaboradores da cooperativa.

(G4-LA4) Referente aos prazos para comunicar mudanças que possam gerar impactos junto aos colaboradores, a Unimed SC em seu acordo coletivo não possui nenhuma determinação pré-estabelecida, sendo assim cumpre o que está estabelecido em lei. Os únicos prazos estabelecidos em acordo coletivo referem-se a:

- **Compensação do banco de horas em 120 dias;**
- **Aviso prévio de no mínimo 30 dias indenizando em caso de demissão por parte da empresa;**
- **Aviso prévio de no mínimo 15 dias no caso de demissão por parte do colaborador, caso ele não cumpra esses 15 dias, há desconto integral dos 30 dias de aviso.**

Saúde e Segurança no Trabalho

Aspecto Material

(G4-DMA) Devido a natureza dos produtos e serviços entregues pela Unimed SC, é fundamental que tal atenção esteja estendida além de seus clientes beneficiários, impactando sobre seus colaboradores, comunidade do entorno e sociedade em geral.

Tal relevância frente ao tema, norteia as posturas adotadas pela Unimed SC, quando adota pactos e práticas coerentes com seus ideais, preocupando-se com a vida e a qualidade em viver a mesma a cada dia. A atenção à saúde somadas as práticas preventivas assistem a Unimed SC na gestão de seu capital humano e ambiente onde executa suas atividades.

(G4-LA5)(G4-LA8). Segundo a CLT – NR5, a Unimed SC configurado em seus negócios (Federação e FESC) necessita ter uma CIPA para cada uma das suas organizações. Referente ao Acordo Coletivo de Trabalho atualmente não há descrição de ações obrigatórias a respeito de saúde e segurança no trabalho, contudo o assunto é entendido como relevante e extremamente necessário na execução dos negócios e para qualificar a relação entre a Unimed SC e seus colaboradores.

Atualmente a CIPA é formada por percentual semelhante de representantes escolhidos pelos trabalhadores (eleitos) e empregador (indicados), tendo um mandato anual possível de reeleição e reindicação. Sua abrangência alcança 100% dos colaboradores da Unimed SC.

(G4-LA5)(G4LA8) A atuação das CIPAs (Federação e FESC) em 2014 aconteceu da seguinte forma:

JORNAL MURAL

No decorrer do ano foram divulgados por meio do jornal mural, diversos informativos referente a Saúde e Segurança do Trabalhador, desta forma, os colaboradores são orientados quanto a segurança no ambiente de trabalho.

SEMANA DA SIPAT

Realizado entre os dias 28/07 e 01/08, abordando temas como ginástica laboral, cuidados com a pele, peça teatral abordando o relacionamento entre equipes, palestra sobre qualidade de vida, aulão de ginástica aeróbica, simulado de abandono e distribuição de frutas para o incentivo da alimentação saudável. Estas ações foram destinadas à todos os colaboradores da Federação e FESC.

SIMULADO DE ABANDONO

A CIPA realizou durante a semana da SIPAT o simulado de abandono de área nos prédios da Fede-

ração e FESC. O objetivo principal, fornecer meios, para que em situações de emergência, os colaboradores da empresa tenham condições de abandonar o local de risco de uma forma segura e ordenada, visando com isto, salvaguardar a integridade física dos trabalhadores, bem como o patrimônio da empresa. Contando com 98% de participação dos colaboradores, foram precisos uma média de três minutos para evacuar os dois prédios da Federação. No prédio da FESC os colaboradores levaram uma média de cinco minutos para evacuar o prédio, contando com a participação de 100% dos colaboradores.

GINÁSTICA LABORAL

Durante todo o ano, a CIPA acompanhou a realização da ginástica laboral nas áreas, criando uma competição saudável, onde a área que tivesse maior participação no mês receberia uma singela premiação. Percebeu-se bastante envolvimento por parte dos colaboradores e compreensão do objetivo maior quanto a participação dos minutos de ginástica para sua saúde e qualidade de vida.



(G4-LA5)(G4LA8) PROGRAMA EQUILÍBRIO

Além das ações enumeradas anteriormente, a Unimed SC conta com o Programa Equilíbrio.

Com o objetivo de Incentivar mudanças de comportamento, atuando na promoção de saúde e na melhoria da qualidade de vida dos colaboradores. O Programa Equilíbrio ao longo do ano de 2014 realizou diversas ações focadas na saúde e bem estar dos colaboradores, estagiários, terceiros e temporários. Como:

ACOMPANHAMENTO DA CARTEIRINHA DE VACINAÇÃO DOS FILHOS DOS COLABORADORES

Com o objetivo de acompanhar e orientar quanto ao calendário de vacinação dos (as) filhos (as) menores. Foi solicitado aos colaboradores da Federação SC e FESC a apresentação da cópia da carteirinha de vacinação de filhos(as) até 5 anos. Esta medida visa sensibilizar os pais sobre a importância da imunização das crianças, e também é uma política do Selo de Sustentabilidade.

CAMPANHA DE NATAL: ADOTE UMA CRIANÇA

O Programa Equilíbrio promove anualmente a campanha de natal “ADOTE UMA CRIANÇA”. No ano de 2014 foram atendidas 3 Instituições, sendo elas : Abrigo Infanto Juvenil, Casa do Adalto e Lar Abdón Batista, onde, 124 crianças do município foram apadrinhadas pelos colaboradores da Federação SC e FESC. A campanha tem como objetivo despertar o espírito natalino e a solidariedade.

CAMPANHA DO AGASALHO

No período de 06 a 30 de Maio o Programa Equilíbrio realizou a campanha do agasalho 2014. As doações foram destinadas a Casa do Adalto, instituição a qual a Federação apoia desde 2009. Na campanha foram arrecadados roupas, cobertores, calçados.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO

No mês de abril, os colaboradores, dependentes e como diferencial parentes próximos dos colaboradores, da Federação e FESC, receberam a vacina de imunização contra a gripe. Sem custo para o colaborador e a custo operacional para o dependente e ou parente, foram vacinados no total 600 pessoas (entre colaboradores, dependentes e parentes).

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

O Programa Equilíbrio em parceria com uma rede de farmácias promoveu no dia 07 de março o Dia da Beleza, um momento de descanso com dicas de beleza, limpeza facial e maquilagem. Ao final as homenageadas puderam se servir de uma deliciosa mesa de frutas.

DIA DAS CRIANÇAS E VISITA DA FAMÍLIA NA EMPRESA

No mês de Outubro 2014 o Programa Equilíbrio realizou “ O dia das Crianças Divertido na Federação e FESC. Visando proporcionar um momento em que as crianças pudessem conhecer ambiente de trabalho dos seus pais e além de incentivar a cultura com a apresentação de uma peça teatral “Fratello Francesco” do Grupo de Teatro O Canto do Povo. O evento também contou com o apoio de 19 voluntários da Federação/FESC, que com empenho, dedicação e comprometimento, colaboraram com a organização e realização.

(G4-LA5)(G4-LA8)

DISTRIBUIÇÃO SEMANAL DE FRUTAS

Uma vez por semana os colaboradores recebem em seus setores uma porção de frutas juntamente com um informativo via e-mail do Programa Equilíbrio, divulgando a importância do consumo e o que ela traz de benéfico para a saúde, incentivando assim, hábitos alimentares saudáveis.

SEMANA INTERNA DA QUALIDADE DE VIDA

Realizada no final de julho, com o tema: Saia do Sedentarismo, a semana teve a seguinte programação: distribuição de um cardápio de frutas elaborado por uma nutricionista, ginástica laboral ministrada por profissionais, oficina de beleza em parceria com a Mary Kay, apresentação teatral, um aulão de aeróbica e palestra sobre Qualidade de Vida em parceria com a Drogaria Catarinense.

OUTUBRO ROSA

Durante o mês de outubro a fachada da Federação SC ficou iluminada na cor rosa em alusão ao movi-

mento “Outubro Rosa”. E no dia 23 do mês, todos os colaboradores receberam em seus setores um laço na cor rosa, símbolo do movimento. Para finalizar, os colaboradores foram convidados a reunir-se em frente ao prédio para a foto oficial.

NOVEMBRO AZUL

Durante o mês de novembro, a fachada da Unimed Federação SC foi iluminada na cor azul em alusão ao movimento “Novembro Azul. No dia 24 do mês, todos os colaboradores receberam em seus setores um laço na cor azul , símbolo do movimento. Para finalizar, os colaboradores foram convidados a reunir-se em frente ao prédio para a foto oficial.

ENDOMARKETING

Durante o decorrer do ano, o Programa Equilíbrio promoveu endomarketing interno, com temas variados como: Consumo Consciente; Dias das Mães; Dia do Homem ; Dia Mundial da Saúde; Doação de Cabelo. O objetivo é levar informação ao conhecimento de todos os colaboradores.



Liberdade de Associação e Negociação Coletiva

Aspecto Material

(G4-DMA) Ter seus direitos garantidos, para a Unimed SC é um sinal de exercício de cidadania, e por este motivo a cooperativa garante em todas as instâncias que seus colaboradores tenham condições plenas de liberdade para associar-se à instituições que representem seus interesses relacionados as práticas trabalhistas. Este direito é percebido por meio de ações durante o processo de repasse de informações pertinentes aos direitos trabalhistas, assim como uma postura aberta para o relacionamento com o sindicato laboral, e suas representações internas.



(G4-HR4) Referindo-se ao seu público interno, seus colaboradores diretos e indiretos, a Unimed SC adota uma postura de transparência que facilita a busca por estar em compliance com leis e regulações, assim como criar um ambiente favorável para trabalhar não-conformidades quando as mesmas ocorrerem, postura estas adotadas já nas gestões anteriores e que manteve-se na atual.

A relação com o sindicato laboral é estável, possuindo 100% de seus colaboradores cobertos pelo acordo com o sindicato que os representam, não havendo histórico de proibição quanto a filiação de qualquer membro da força laboral à sindicatos, associações, conselhos etc.

Quanto a extensão deste cuidado em sua cadeia de fornecedores, ainda é um desafio, visto o não monitoramento e cobrança de tal prática por parte dos fornecedores, tendo somente uma cláusula em contrato a qual menciona o respeito a direitos sociais e aos Direitos Humanos.



Práticas de Segurança

Aspecto Material

(G4-DMA) Respeitar que os Direitos Humanos sejam respeitados por todos e para todos, é interesse da Unimed SC, por este motivo busca elucidar em suas relações junto aos fornecedores a importância e necessidade de atentarem para esta causa. Atualmente percebe-se a necessidade de estruturar um mecanismo de aferição, para tangibilizar o cumprimento deste princípio, como a efetividade do mesmo.



(G4-HR7) Na gestão relacionada a equipe de segurança, hoje terceirizada, a Unimed SC realiza diálogos com os responsáveis pelo contrato vigente, repassando orientações que devem ser seguidas, inclusive direcionadas aos Direitos Humanos, contudo não assume nenhum tipo de capacitação realizada diretamente ao terceiro responsável pela segurança.

Até o presente momento, as orientações têm sido seguidas, e nenhuma incidência de qualquer tipo de violação tem sido registrada.

Conformidade Social

Aspecto Material

(G4-DMA) Estar em conformidade com leis e regulamentos que norteiam a vida em sociedade, em todas as suas esferas e relações é condição sine qua non para uma organização que espera estar comprometida com a sustentabilidade na gestão. A Unimed SC realiza a gestão sobre este tema, atualmente via monitoramento jurídico, pensando em sua atuação e tomada de decisão.

(G4-SO8) Frente a esta condição de respeito e consciência, da necessidade em respeitar leis e regulamentos sociais, a Unimed SC reafirma seu compromisso com a sociedade na qual está inserida, ao informar que durante o período coberto pelo relatório, assim como em anos anteriores, não houve relato de nenhum caso de violação.



Conformidade Ambiental

(G4-DMA) Assim como na conformidade social, a Unimed SC realiza o gerenciamento deste indicador através da área jurídica, contudo não há especialistas destacados na organização para aferir o impacto direto, e as possíveis situações de vulnerabilidade ambiental decorrente do exercício das atividades da Unimed SC.

(G4-EN29) Reflexo desta postura de conformidade também acontece na dimensão ambiental, sendo que não foi registrada nenhuma incidência de denúncia, notificação ou necessidade de mitigação/compenсаção obrigatória pela Unimed SC durante o período desta gestão (2011 – 2015) até a data presente.



Concorrência Desleal

(G4-DMA) Este aspecto de conformidade também permeia a relação entre a Unimed SC e seus concorrentes, caracterizando-se por meio de posturas que desfavoreçam a ocorrência da concorrência desleal, via sua Comissão Estadual de Mercado e Marketing (CEMM), a Unimed SC trabalha sobre princípios éticos em sua atuação no mercado definido em sua área de atuação.

(G4-SO7) No período de gestão compreendido neste relato, não foram identificadas nenhuma situação em que a Unimed SC atuou com práticas de concorrência desleal, assim como não foi notificada ou condenada por este ato.

Privacidade do Cliente

(G4-DMA) Embora este tema não tenha sido identificado como material para o relato, a Unimed SC entende que é fundamental sua gestão é coerência entre o discurso, valores organizacionais defendidos, e a prática. Sendo assim, há ações definidas em sistemas que buscam garantir a privacidade do cliente e suas informações entregues ou geradas na Unimed SC. Em 2014 iniciou-se a composição de um comitê para formalizar boas práticas relacionadas ao sigilo das informações, seu processo de continuidade e contingência.

(G4-PR8) Esta postura adotada, de buscar sempre gerenciar suas ações e relações baseadas na conformidade com leis e regulamentos, é fruto de um consenso estabelecido e adotado pela diretoria, assim como entre todo o conselho de administração (CA).

Sendo assim, é esperado como fruto desta postura, a inexistência de qualquer tipo de denúncia/ ações judiciais relacionadas à reclamações relativas à violação da privacidade dos clientes, seja tal violação ocorrida pela não-contingência ou descontinuidade das informações recebidas ou geradas com base em dados dos clientes e usuários do serviço de saúde suplementar e outros serviços oferecidos pela Unimed SC e FESC.



TRANSFORMAÇÃO

Para atuar no segmento da saúde suplementar, para atuar com vidas, a Unimed SC necessita engajar-se a cada dia num processo de autotransformação, permitindo-se transformar a cada dia, desde sua gestão até a entrega de seus produtos e serviços, fortalecendo sua essência, mas administrando suas características secundárias, objetivando atingir altas expectativas.

Este processo de dar forma, resguardando-se de valores e princípios é um fator crítico de sucesso para o crescimento das organizações, pois é salutar que ocorram as transformações, as mudanças, mas sem descharacterizar, sem descontinuar a essência baseada nos sete princípios do cooperativismo.

Materiais

Aspecto Material

(G4-DMA) Referente aos materiais utilizados pela Unimed SC, ainda não há uma gestão efetiva sobre o processo, buscando monitorar a quantidade de materiais utilizados provenientes de material reciclados. Contudo existe a preocupação referente a procedência dos materiais, certificações ambientais vigentes, entre outras práticas, pouco formalizadas no processo de aquisição da Unimed SC.



(G4-EN2) O foco referente aos materiais provenientes de reciclagem está atualmente direcionado para as carteirinhas, as quais são utilizadas pelos beneficiários durante os procedimentos de assistência à saúde. No último monitoramento realizado constatou-se que 40% do material que compõem a carteirinha é oriundo da reciclagem das carteirinhas já utilizadas pelos clientes e com data de vencimento expiradas.

Energia

Aspecto Material

(G4-DMA) A utilização deste recurso têm uma representatividade social significativa, isto porque há evidências de uma possível escassez, provocando um racionamento na utilização da energia. Atualmente a Unimed SC não faz gestão sobre este indicador, realizando somente o monitoramento de

consumo, significando uma possibilidade de atuação na busca por alternativas viáveis aplicáveis ao negócio.

(G4-EN3) No ano de 2014 o consumo registrado pela distribuidora de energia local para a Unimed SC foi de 689.939 KWh/ano. Há um desafio frente este indicador, referente a necessidade de ampliação da infraestrutura atual, o que possibilita pensar em alternativas mais ecoeficientes e viáveis para a Unimed SC.



Água

Aspecto Material

(G4-DMA) Diante do cenário crítico nacional referente a este assunto, a Unimed SC têm ciência da necessidade de monitorar e criar ferramentas de conscientização para utilização racional deste recurso, contudo atualmente assim como Energia, o aspecto não é gerenciado, sendo somente monitorado seu consumo mensal.

(G4-EN8) Consolidando os dados de consumo informados pela rede de saneamento público, o consumo da Unimed SC em 2014 foi de 4.055m³/ano, sendo que todo o consumo de recursos hídricos realizado pela organização é proveniente da rede distribuidora municipal. Assim como em Energia, a ampliação da infraestrutura atual possibilitará a adoção de práticas mais ecoeficientes na captação e utilização deste recurso.



Efluentes e Resíduos

(G4-DMA) A forma como a Unimed SC trabalha seus efluentes e resíduos, está num processo crescente de compreensão do que produzido, sendo o gerenciamento dos mesmos realizados através de projetos e programas internos, que objetivam fomentar a destinação correta, e práticas conscientes para redução ou eliminação destes efluentes e resíduos quando possível.

(G4-EN23) Assim como em 2013, a Unimed SC mantém ações concentradas no Programa Consumo Consciente, utilização da Calculadora CO₂ que é uma iniciativa da Unimed do Brasil, Projeto de Coleta das Pilhas e Baterias, entre outros.

Referente aos principais resíduos gerados pela Unimed SC, segue a relação e informações dos mesmos na tabela a seguir.

Principais tipos de resíduos, sua respectiva quantidade e forma de disposição (Unimed SC)

| Tipo de resíduo | Descrição | Quantidade 2011 | Quantidade 2012 | Quantidade 2013 | Quantidade 2014 | Método de disposição | Método determinado | Obs.: |
|-----------------|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|--|--|---|
| Não perigoso | Papeis | 14.400Kg/ano | 9.600,00kg/ano | 12.593,13/ano | 16.170Kg/ano | Reciclagem | Venda para recicladores | Descarte de caixas que estavam no arquivo 7.960kg em outubro/14. |
| Não perigoso | Metal | 50 kg/ano | 40 kg/ano | 348 kg/ano | 202 Kg/ano | Reciclagem | Venda para recicladores | Incluído: latinhas, Cadeiras, cabos diversos |
| Não perigoso | Plástico | 3.600kg/ano | 2.400 kg/ano | 2.000 kg/ano | 2.200 kg/ano | Reciclagem | Venda para recicladores | Considerando 20% do reciclado vendido (descontando as caixas de arquivo). Além dos copos plásticos, temos garrafas pet, sacolas plásticas, que os funcionários trazem para as refeições. (Antes era considerado somente os copos plásticos) |
| Não perigoso | Lonas de Banners | 20 Kg/Ano | 20 Kg/Ano | 400 Kg/Ano | 222 Kg/Ano | Reutilização | Confeções de malotes interno | Em 2013 não foi feito malote |
| Não perigoso | Orgânicos | 4.000 Kg/ano | 4.000 Kg/ano | 5.000kg/ano | 5.500kg/ano | Aterro sanitário | Ambiental, Saneamento e Concessões. | |
| Não perigoso | Carteirinhas | 500 kg/Ano | 500 kg/Ano | 1.747,00 kg/Ano | 1.470 Kg/Ano | Armazenamento | Unimed SC | Enviado para reciclagem aproximadamente 1,3 ton em 2013 |
| Não perigoso | Móveis | 200 kg /Ano | 400 kg /Ano | 80 kg /Ano | 103 Kg/Ano | Doação e Descarte | Unimed SC | Ok (cadeiras) |
| Não perigoso | Fumaça do gerador | 720 kg/Año | 800 kg/Año | 568 kg/Año | 356 Kg/Año | No Ar | Motormac | A cada litro de Diesel considera 2,68Kg de CO ₂ . |
| Não perigoso | Filtros do gerador | 2 kg/Año | 2 kg/Año | 2 kg/Año | 2 Kg/Año | Coleta pela Empresa Fornecedor | Motormac | mantém |
| Perigoso | Pilhas e baterias | 9 kg/Año | 12 kg/Año | 20 kg/Año | 27kg/Año | Coleta por órgão competente | Andra | Caixas coletoras de pilhas para descartes |
| Perigoso | Toner das impressoras | 25 kg Ano | 30 kg Ano | 30 kg/Año | 30 kg/ano | Coleta pela empresa Fornecedor | Heliprint | mantém |
| Perigoso | Computador, impressoras, eletrônicos... | 30kg/ano | 50kg/ano | 1.100kg/ano | 587Kg/ano | Reutilização e Reciclagem | Vendida Sucata | Monitores, CPU, reciclagem tecnológica Vendas de bateria (Datacenter) 500Kg |
| Perigoso | Oleo Diesel usado do gerador | 270L/ano | 300L/ano | 200L/ano | 200L/ano | Queimado | Motormac | |
| Perigoso | Lâmpada Fluorescente | sem estimativa | sem estimativa | 600 unidades | 433 unidades | Devolvido ao fornecedor que foi comprado | Devolvido ao fornecedor que foi comprado (Andra) | Ok |
| Perigoso | Gasolina | 21.658,91L ano | 16.131,41L ano | 20.735,48L/ano | 19.713L/ano | Queimado | | A cada litro de gasolina * 0,85 para converter em Kg (Ex. 21.658,91L * 0,85 = 18.410Kg) |

Analisando a tabela percebe-se que um dos crescimentos mais expressivos, está relacionado a utilização e descarte de papel, variação a maior ocorrida devido o descarte de aproximadamente 8 toneladas de papel que estavam em arquivo, e que havia expirado o prazo para armazenamento.

Nos demais resíduos tem-se buscado alternativas para reduzir o crescimento, mesmo diante do aumento nas operações/atividades executadas pela Unimed SC em seu processo de expansão dos serviços oferecidos.



Saúde e Segurança no Trabalho

(G4-DMA) O processo de transformação dentro deste indicador tem um caráter classificado como relevante para a Unimed SC, e objetiva a consolidação de uma cultura para segurança e salubridade no ambiente de trabalho. As ações de monitoramento são efetuadas pela CIPA, tanto na Federação SC quanto na FESC, e seus resultados consolidados por meio dos documentos legais exigidos pelos órgãos do governo, Balanço Social e relatórios internos.

(G4-LA6)(G4-LA7) Referente a saúde e segurança de seus colaboradores e Unimed SC monitora por meio da equipe que compõe a CIPA, os dados referente a insalubridade do ambiente de trabalho, sendo o monitoramento expresso na tabela a seguir.

| | Federação SC | | | | FESC | | | |
|-----------------------|--------------|------|------|------|------|------|------|------|
| | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 |
| Acidentes de Trabalho | 1+1* | 1 | 0 | 2* | 3+2* | 1 | 1* | 0 |
| Dias perdidos | 7 | 146 | 0 | 145 | 2 | 0 | 112 | 0 |
| Acidentes Fatais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Doenças Ocupacionais | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |

* Acidentes de trajeto.

Referente aos dados da Federação em 2014 um dos acidentes informados foi classificado como típico e de gravidade leve, sem necessidade de afastamento e o outro acidente foi classificado como de trajeto de gravidade leve, necessitando afastamento do trabalho durante 7 dias.

Já na FESC ocorreram dois acidentes classificados como de trajeto, onde um deles houve afastamento de 1 dia. Os demais informados (três) foram classificados como típico, sendo que um deles houve necessidade de afastamento de 1 dia, mas todos foram acidentes leves, sem sequelas.

Assim como nos anos anteriores ações como a realização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), e reuniões periódicas buscam identificar e trabalhar as questões insalubres para os colaboradores da Federação e FESC.

No ano de 2014 o absenteísmo registrado foi de 0,57%.

Não Discriminação

Aspecto Material

(G4-DMA) A necessidade de um ambiente inclusivo, que reconheça e valorize todas as diferenças existentes, além de respeitar propósitos legais favorece o amadurecimento do processo de gestão e seu comprometimento com a sustentabilidade. Atualmente além de fomentar este assunto na Política de Sustentabilidade, a Unimed SC monitora quaisquer não-conformidade por meio de seus canais e possui um comitê interno de Conduta e Ética para tratar de questões inerentes a este aspecto.

(G4-HR3) Durante o período de cobertura do relatório, e nos anos da gestão atual, não foram registrados nenhum relato de discriminação envolvendo a Unimed SC, internamente e no relacionamento com seus stakeholders estratégicos.



Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

(Aspecto Material)

& Trabalho Infantil

(G4-DMA) Respeitar os princípios definidos pelos Direitos Humanos fortalece a postura de comprometimento da Unimed SC, em por meio da organização promover transformações na sociedade na qual está inserida. O monitoramento para estes aspectos é realizado por meio de acompanhamento jurídico, e seu comprometimento público acontece através de programas, pactos e projetos adotados como, por exemplo, Pacto Global e Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

(G4-HR5)(G4-HR6) Em relação aos fornecedores, desde 2013 tem-se realizado um trabalho intensi-

vo na tentativa de constar em todos os contratos ativos a cláusula sobre Direitos Humanos, tratando de assuntos como trabalho infantil e escravo.

Atualmente os dados registrados informam que 100% dos novos contratos já constam a cláusula sobre Direitos Humanos, e que dos antigos, ainda vigentes, somente 10% não deram retorno, ou seja, não devolveram o aditivo devidamente assinado.

Como esta etapa ainda não está conclusa, estuda-se medidas quanto a tratativa a ser adotada junto aos fornecedores que não retornaram ou neguem-se a concordar com as cláusulas descritas no aditivo.

Atuar em frentes que possam gerar forças para enfrentar as vulnerabilidades para o negócio cooperativo também é um desafio para a Unimed SC, e isto tem motivado a participação em movimentos sociais como os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), assim como ser signatária do Pacto Global.



INOVAÇÃO

A busca constante pela inovação dentro da gestão atual foi uma característica marcante, fazendo com que em muitas situações o processo fosse visto por uma nova perspectiva, uma nova oportunidade. A criação desta nova postura fez a Unimed SC abrir seus horizontes por meio da otimização de alguns serviços para as Singulares e clientes externos ao Sistema Unimed SC, estimulou a criação de novas alternativas de negócio e renda, e fez como que a busca por um ideal de excelência com resultados contribuisse para o alcance de nossas metas.

Inovar e ter resultados com a inovação, foi um grande divisor de águas que fez com que a Unimed SC adotas-se uma postura mais assertiva em seu processo de gestão, considerando a adesão e contribuição constante das Singulares para o construir das soluções que fazem o Sistema Unimed SC mais competitivo e cooperativo.

Treinamento e Educação

Aspecto Material

(G4-DMA) Sobre o conhecimento, a Unimed SC possui uma estrutura que tem por finalidade a gestão do conhecimento adquirido e gerado dentro da cooperativa, facilitando o aprimoramento

para funcionalidade e empregabilidade dos colaboradores da Unimed SC.

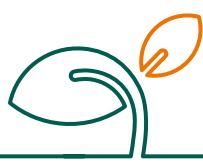
A geração de novos conhecimentos, base para inovação, é crucial para que a cooperativa tenha condições favoráveis para atendimento das expectativas e tendências do segmento em que atua. Em 2014, a Federação SC/FESC proporcionou 14.425 horas de capacitação.

(G4-LA9) Analisando a quantidade de horas por categoria funcional na Unimed SC temos:



| CATEGORIA PROFISSIONAL | 2014 |
|------------------------|------|
| Administrativa | 3168 |
| Especialista | 4759 |
| Gestão | 2116 |
| Operacional | 537 |
| Temporária | 29 |
| Estagiário | 328 |

Na tabela acima só consta a carga horária da Federação.





(G4-LA9) Outra forma de atuar na questão do conhecimento é por meio da realização da Convenção Estadual das Unimed's em Santa Catarina, onde são trabalhados temas inerentes aos desafios atuais da cooperativa no segmento em que atua.

A forma como a Unimed SC trabalha dentro do sistema, onde busca proporcionar uma construção conjunta de políticas e ferramentas, discussão dos dilemas e busca por soluções interna e externa, assim como a cooperação para adaptações impostas pelo mercado e órgãos reguladores têm fortalecido o ideal do cooperativismo e servido como benchmark para outras cooperativas de segmentos diferentes aos da atuação da Unimed.



(G4-LA11) Em 2014 aproximadamente 75% dos colaboradores receberam avaliação de seu desempenho dentro da Unimed SC. No quadro a seguir está exposta a evolução deste percentual nos anos que compõem a gestão atual.

| ANO | % |
|------|-----|
| 2011 | 70% |
| 2012 | 64% |
| 2013 | 75% |
| 2014 | 75% |

Analizando este percentual por categoria funcional temos:

| CATEGORIA PROFISSIONAL | Nº |
|------------------------|-----|
| Administrativa | 68 |
| Especialista | 128 |
| Gestão | 25 |
| Operacional | 13 |

Os colaboradores que não foram avaliados são os que possuem menos de 1 ano de casa, ou que tiveram promoções a menos de 6 meses da data da avaliação, o que pela regra da avaliação de desempenho, colaboradores sob estas condições não são avaliados.



Comunidades Locais



(G4-DMA) A forma escolhida para realizar uma atuação consistente com as comunidades locais, foi através do Instituto Unimed SC. O processo de gestão das atividades inerentes a esta atuação tem favorecido o alcance de resultados mais expressivos, e a possibilidade de aferir aspectos relacionados ao mérito e a relevância das ações proporcionadas pela matriz e filias dos instituto.

(G4-SO1) Considerando sua função social, a Unimed SC busca atuar junto as comunidades onde está inserida, por meio de ações deliberadas pela diretoria, com o aval do conselho de administração, as quais foram postas em prática e se consolidam ao longo dos anos.

É importante pontuar que a Unimed SC devido sua

natureza, cooperativa de 2º grau, não tem uma atuação direta na sociedade, sendo esta interação mantida pelas Singulares em suas áreas de atuação. Contudo, seu papel é fundamental no estímulo, articulação e representatividade junto aos parceiros estratégicos para ações em todo o Sistema Unimed SC.

O Instituto Unimed SC é a formalização deste papel institucional, onde as Singulares do estado são filiadas e cooperam para uma atuação conjunta, gerando sinergia para resultados mais representativos, e atuações com uma maior possibilidade de impactos para a transformação social na sociedade onde estão inclusas.

Internamente, a Federação SC apoia projetos aprovados no Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura (SIMDEC) via lei de incentivo fiscal onde 100% do valor doado é abatido do imposto municipal, o ISS, a pagar. No quadro a seguir estão os projetos apoiados em 2014:

Manutenção do espaço cultural Casa Iririú: Através da junção de dois grupos teatrais locais, em 2011, nasceu o Espaço Cultural Casa Iririú. Voltado diretamente à comunidade em geral, com o objetivo de levar a cultura teatral á todos os níveis e criar canais de diálogo entre a produção artística e cultural produzida e veiculada na cidade, configurando assim, uma rede de intercâmbio entre esta produção e os espaços comunitários, tais como: escolas, igrejas, associações espaços culturais, etc.;

Promovendo Joinville através da música germânica: Com o objetivo de incentivar e promover a cultura através da música germânica, com o Bandeion, a Fundação Turística de Joinville, realiza apresentações pelo país disseminando a cultura Alemã introduzida na cidade de Joinville por seus colonizadores.

Agreste: Visando o incentivo a cultura, o Projeto Agreste trás o olhar feminino a peça teatral. Conta á história de um casal que após 22 anos convivendo como marido e mulher, são separados pela morte. Aprender a lidar com a perda irreparável é o sentido da peça.

Residência Internacional de cinema de Joinville: Com o objetivo de oportunizar aos cineastas e artistas joinvilenses o convívio e troca de experiências com renomeado diretor de cinema Reza Hajipour. Residente na Europa há alguns anos. A sua experiência como realizador, produtor, escritor e editor de vídeo tem-lhe permitido criar objetos culturais de elevada qualidade e apresenta-los em mostras e festivais. Trazendo a ideia de realizar na cidade workshops e oficinas de cinemas para jovens de comunidades carentes, visando despertar o interesse para o cinema.

Monumentos: Com o objetivo de promover a conservação do Cemitério do Imigrante e a inclusão de pessoas em situação de rua, por meio de capacitação e contratação, para a limpeza do local. Populares em situação de rua foram capacitados e receberam um certificado de conclusão do curso de Introdução à Limpeza de Monumentos Públicos. Zelar pelo patrimônio cultural de Joinville esse é o foco.

Show de Lançamento do Álbum Criaturas de Lily Blumerants: LILY BLUMERANTS, artista local, com uma carreira de mais de 30 anos construída em vários segmentos artísticos, como cantora, compositora e produtora cultural. Com o lançamento do seu álbum Criaturas visa incentivar a cultura musical no município. O projeto musical conta com parcerias preciosas locais e nacionais.

ESPORTE COMUNITÁRIO



(G4-SO1) Tem a finalidade de contribuir no desenvolvimento da cidadania por meio da prática esportiva. Além de promover o esporte entre crianças de famílias de baixa renda, disseminando práticas de prevenção à saúde por meio de atividades educativas, com orientações e palestras para os alunos e seus familiares.

Como funciona: Os professores recebem materiais didáticos e treinamento sobre a metodologia do projeto. As aulas são semanais, ministradas de forma simples e descontraída, com brincadeiras pedagógicas, jogos individuais e coletivos respeitando a particularidade e a progressão dos alunos. Também são realizadas atividades extras como passeios, gincanas, aulas de reforço escolar entre outros. As modalidades apoiadas pelo Esporte Comunitário são tênis, futebol, futsal, xadrez, handebol, karatê, judô e surf.

Em 2014, os valores investidos nestes projetos trabalhados pelas Singulares (filiais do Instituto) foram:

| ESPORTE COMUNITÁRIO | | | | |
|---------------------|--------------|-----------|------------|-------------|
| Ano | Investimento | Nº Alunos | Nº Escolas | Modalidades |
| 2014 | 448.396,54 | 5155 | 98 | 17 |
| 2013 | 287.626,25 | 1692 | 44 | 8 |
| 2012 | 395.415,94 | 5188 | 76 | 12 |
| 2011 | 412.550,21 | 3842 | 88 | 12 |

Analizando as informações contidas na tabela, percebe-se que houve uma diferença significativa na quantidade de alunos e escolas participantes no Esporte Comunitário, recuperando os patamares alcançados em 2012.

A seguir estão relacionadas as principais ações que favoreceram esta abordagem:

- **Novas parcerias;**
- **Maior engajamento das cooperativas;**
- **Participação em editais e leis de incentivo.**

Conforme mencionado em relatórios anteriores a redução progressiva no investimento financeiro, de 2011 a 2013 o motivo é explicado pelo fim do patrocínio recebido até 2012, via Comissão Estadual de Mercado e Marketing (CEMM), sendo que esta finalização ocorre no momento em que o Instituto, já formado, começa a buscar novos patrocinadores/apoiadores para os projetos estaduais, demonstrando maturidade nas ações e consolidação de sua atuação, buscando uma independência dos recursos oriundos dos processos internos da Unimed SC, o que se materializa nos dados informados em 2014.

UNIMED VIDA



(G4-SO1) Com o objetivo de promover ações educativas de conscientização em prol da qualidade de vida, o projeto busca proporcionar aos estudantes aprendizagens significativas, que ultrapassem os muros da escola e sejam incorporadas na rotina familiar, por meio de uma postura investigativa e curiosa frente aos fatos, desafiando-os a construir conceitos sobre qualidade de vida e a refletir sobre a importância de suas escolhas para uma vida mais longa, saudável e feliz.

Como funciona: A metodologia inicial do projeto é direcionada à sensibilização e instrumentalização dos professores que posteriormente desenvolverão as atividades em suas unidades escolares conforme as possibilidades e necessidades de cada escola, abrangendo os alunos e suas famílias como público final do Projeto. São trabalhados temas como alimentação saudável, prevenção de acidentes e qualidade de vida.

Sobre o projeto Unimed Vida as informações são:

| UNIMED VIDA | | | |
|-------------|--------------|-----------|------------|
| Ano* | Investimento | Nº Alunos | Nº Escolas |
| 2014 | 45.027,02 | 18.078 | 44 |
| 2013 | 234.003,97 | 5.875 | 37 |
| 2012 | 23.000,00 | 28.000 | 56 |

* O projeto Unimed Vida, com abrangência estadual, iniciou suas atividades em 2012, devido este motivo a tabela não apresenta resultados para 2011.

A diferença no valor de investimento de 2013 para 2014 está no montante recebido pela filial do Instituto Unimed SC em Blumenau no ano de 2013, valor este de R\$ 212.974,79 proveniente do FIA (Fundo Infância e Adolescência).

Ao atuar com estes diversos públicos, a Unimed SC tem a ciência de que trabalha sua imagem e reputação institucional, agregando valor para a marca Unimed, o que reverte em benefícios para os cooperados e públicos estratégicos vinculados a cooperativa.

Esta interdependência e seus resultados derivados, trazem evidências sobre a importância de gerir os ativos intangíveis da Unimed SC, e como é necessário pensar em valor compartilhado no processo de condução dos negócios.

Dentro da atuação com a comunidade, a Federação por meio do Instituto Unimed SC que possui filiais em todo o estado, alcançando em 100% da área de atuação das Singulares, tem estruturado iniciativas que permitem a interação entre a cooperativa e a comunidade local.

Esta interação é fundamental para que os valores cooperativistas possam ser difundidos, fortalecendo uma cultura de cooperação, assim como o interesse da sociedade pela cooperativa, gerando valor agregado a imagem e reputação estabelecida.

Além da atuação via Instituto, como articuladora, a Unimed SC também participa de movimentos de interesse da sociedade.

OBJETIVOS DO MILÊNIO (ODM) MOVIMENTO NÓS PODEMOS SC (MNPSC)



(G4-SO1) A Federação participa desde o ano de 2009 do movimento estadual e municipal em prol dos Objetivos do Milênio, sendo que no ano de 2014 participou de:

- **5 reuniões do Comitê Local Nós Podemos Joinville;**
- **1 Encontro Anual dos Objetivos do Milênio;**
- **1 Fórum Municipal os Objetivos do Milênio;**

Além disso, a Unimed SC foi nomeada por meio do Movimento Nós Podemos Santa Catarina como Embaixadora do ODM 5 – Melhorar a Saúde das Gestantes. Título ao qual foi dividido, merecidamente, com as Singulares do estado.

A Unimed SC também participou da comissão julgadora da certificação estadual dos ODM, concedida pelo movimento Nós Podemos SC a 51 organizações de todo o estado.

Combate a Corrupção

Aspecto Material

(G4-DMA) O tema corrupção dentro da Unimed SC é trabalhado por meio da Política Estadual de Sustentabilidade, do Código de Conduta e Ética, dos pactos e acordo assumidos como, por exemplo, o Pacto Global, assim como via comitê local de sustentabilidade. O processo de governança existente e as auditoria internas e externas chancelam a postura adotada pela Unimed SC.

Dentro deste conceito, a Política de Sustentabilidade, assim como o mapeamento dos processos realizados pela Unimed SC e a verificação de sua vulnerabilidade à corrupção, corroboram para a transparência nas relações e gestão, o que impacta diretamente na interação entre a Unimed SC e as Singulares, assim como seus demais públicos estratégicos.

(G4-SO3) (G4-SO4) Exercendo este papel institucional, a Unimed SC por meio de integrantes das três instituições abrangidas pelo relatório (Federação, FESC e Instituto Unimed SC), mapeou em 2013, seu processo sob a perspectiva do aspecto corrupção, e como extensão desta atividade priorizou-se o processo de aquisição e investimentos realizados pela Unimed SC, tendo já ações concretas como a aquisição de um sistema para gerenciar o processo de compras e a contratação de um especialista em compras e outro em gestão de contratos.



(G4-SO4) Nos dias 11 a 15 de agosto de 2014 foi realizado uma capacitação: Ética e Conduta Organizacional com todos os colaboradores da Federação e FESC tendo como carga horária de 04 horas divididos em 09 turmas. Foram capacitados 238 Colaboradores Federação e 92 Colaboradores da FESC.

Assuntos abordados: Conceitos principais: Ética, Moral, Conduta Organizacional, Responsabilidade Social Empresarial, Relacionamento com Stakeholders, Licença para operar; Ética nas empresas: gestão da ética, código de conduta; Código de Conduta Unimed: fatores críticos de sucesso e Corrupção e Lei anticorrupção.



(G4-SO4) No dia 09 de Dezembro de 2014 realizamos o Café com Gestão de Pessoas onde tivemos a participação das Lideranças da Federação SC e FESC. O objetivo do encontro foi promover uma reflexão sobre a ética empresarial que está completamente ligada ao desenvolvimento sustentável.

Todos os trabalhos foram conduzidos por uma consultoria externa, especializada em suporte na implementação de estratégias de sustentabilidade empresarial.



Atualmente a Unimed SC conta com dois documentos essenciais para nortear a relação entre a cooperativa e seus públicos estratégicos.

A Política de Sustentabilidade e o Código de Conduta Ética, são documentos vigentes na cooperativa, tendo comitês específicos para trabalhar assuntos relacionáveis ao conteúdo.

A Política de Sustentabilidade atual é adotada não somente pela Federação e FESC, mas por parte de 100% das cooperativas federadas ao sistema Unimed SC, tendo seu conteúdo em concordância com normativas nacionais, compliance com leis e regulações, assim como busca atender as expectativas no processo de qualificação com todos os públicos com os quais se relaciona e que estão contemplados na política, passando em 2014 por seu primeiro processo de revisão.

Quanto ao Código de Conduta e Ética, há um comitê formalizado para trabalhar as questões contidas no documento, favorecendo a conformidade com práticas relacionadas aos Direitos Humanos.

A compreensão da transversalidade destes documentos e outros que os apoiam, é fundamental para fortalecer a cultura cooperativista e seus valores emergentes.



(G4-SO5) Durante o período coberto pelo relatório, a Federação, FESC e Instituto Unimed SC não apresentaram registro referente a denúncias de corrupção. Além da conformidade, existem ações proativas que trabalham o aspecto da corrupção, sendo elas o fortalecimento da utilização do Código de Conduta Ética desenvolvido pela Unimed do Brasil e a manutenção como signatária do Pacto Global.

Saúde e Segurança do Cliente

(G4-DMA) A Unimed SC realiza a estratificação de risco com base em um protocolo desenvolvido pela Área de Atenção à Saúde baseada nas melhores evidências científicas, utilizando um questionário estruturado com questões relacionadas a hábitos de vida, histórico de saúde, dados antropométricos e sinais vitais, apoiado em evidências científicas e nas melhores práticas nacionais e internacionais.

(G4-PR1) Os contatos telefônicos são uma forma simples e rápida de alcançarmos os envolvidos, atingindo objetivos e traçando os fatores de risco para que possamos incentivar ações de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças, resultando na melhoria da qualidade de vida.

(G4-PR1) Na etapa de estratificação de riscos, o objetivo central é identificar pessoas com e sem fatores de risco de doenças, e com isto orientar para a promoção da saúde, assim como prevenção de doenças. A identificação dos riscos de saúde dos envolvidos de forma individualizada proporciona a correta distribuição em programas específicos com melhor direcionamento dos recursos financeiros.

(G4-PR2) O monitoramento do valor percebido e a qualidade na utilização dos produtos e serviços da Unimed SC, são monitorados pela FESC. Por meio do Contact Center os beneficiários têm um canal direto onde podem interagir e pontuar questões relevantes na relação existente com a Unimed SC.

Considerando o volume de ligações dessa operação, em 2014 foram 33.463 ligações recebidas, sendo que deste total 39% estão relacionadas a Autorizações e 22% a Informações Gerais. Itens como Reclamação, Reembolso e Manifestações somados equivalem a 1,12% das ligações.

Ainda sobre o interesse da cooperativa pela comunidade, é relevante abordarmos a relação entre a Unimed SC e seus clientes e beneficiários, no que tange a atenção para atender as exigências dos órgãos reguladores na entrega dos produtos/serviços oferecidos.

Periodicamente a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) monitora alguns pontos fundamentais definidos pela própria Agência, para garantir a efetividade na prestação do serviço, pontos estes relevantes para a política pública da saúde e para os beneficiários, sendo eles:

- **Atenção à Saúde;**
- **Econômico/Financeiro;**
- **Estrutura e Operação; e**
- **Satisfação dos Beneficiários.**

A composição do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) possui uma variação que oscila entre o 0 (zero) e 1 (um), sendo que quanto mais próximo do 1, melhor é o desempenho da Operadora perante a ANS.

O índice atual da Unimed SC é de 0,753, tendo um destaque para o critério Econômico-Financeiro que pontuou 0,8545 e Satisfação dos Beneficiários, em que atingiu 0,8349.

Durante o período coberto pelo relatório, a Unimed SC não apresentou não-conformidades com qualquer tipo de código ou acordos relacionados à saúde e segurança de seus beneficiários.



(G4-32) Sumário de Conteúdo da GRI para a Opção “De Acordo - Essencial”

| CONTEÚDO PADRÕES GERAIS | PÁGINA | VERIFICAÇÃO EXTERNA | DESCRIÇÃO | ADERÊNCIA |
|---|---|---------------------|--|-----------|
| G4-1 | Páginas 4 e 5 | Não | Declaração da diretoria geral Unimed SC | Total |
| G4-2 | Páginas 4 e 5 | Não | Principais impactos, riscos e oportunidades | Total |
| PERFIL ORGANIZACIONAL | | | | |
| G4-3 | Página 6 | Não | Nome da organização | Total |
| G4-4 | Páginas 7, 8 e 9 | Não | Principais marcas, produtos e serviços | Total |
| G4-5 | Página 6 | Não | Localização da sede da organização | Total |
| G4-6 | Página 6 | Não | Abrangência geográfica de atuação | Total |
| G4-7 | Página 6 | Não | Natureza de propriedade e forma jurídica | Total |
| G4-8 | Página 6 | Não | Mercados em que atua | Total |
| G4-9 | Página 10 | Não | Porte da organização | Parcial |
| G4-10 | Página 10 | Não | Total de colaboradores por contrato de trabalho, tipo de emprego, gênero e região | Total |
| G4-11 | Página 10 | Não | Percentual de colaboradores cobertos por acordos de negociação coletiva | Total |
| G4-12 | Página 11 | Não | Cadeia de fornecedores da organização | Parcial |
| G4-13 | Não correram mudanças significativas no período do relatório | Não | Mudanças significativas ocorridas na organização e cadeia de fornecedores durante o período determinado no relatório | Total |
| G4-14 | Páginas 12 | Não | Princípio da precaução | Total |
| G4-15 | Página 12 | Não | Relação de cartas, princípios e iniciativas externas adotadas pela organização | Total |
| G4-16 | Página 12 e 13 | Não | Participação em associações e organizações nacionais/internacionais | Total |
| ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES | | | | |
| G4-17 | Página 14 | Não | Entidades incluídas nas demonstrações financeiras | Total |
| G4-18 | Página 14 | Não | Definição do conteúdo e limites do relatório | Total |
| G4-19 | Página 15 | Não | Aspectos materiais identificados | Total |
| G4-20 | Página 15 | Não | Limite dos aspectos dentro da organização | Total |
| G4-21 | Página 15 | Não | Limite dos aspectos fora da organização | Total |
| G4-22 | Página 17 | Não | Reformulações de informações fornecidas em relatos anteriores e razões | Total |
| G4-23 | Página 17 | Não | Alterações significativas em relação a períodos anteriores em Escopo e Limites do relato | Total |
| ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS | | | | |
| G4-24 | Página 16 | Não | Lista de stakeholders engajados pela organização | Total |
| G4-25 | Página 16 | Não | Identificação e seleção dos stakeholders | Total |
| G4-26 | Página 16 | Não | Abordagem adotada para envolver os stakeholders e frequência | Parcial |
| G4-27 | Página 16 | Não | Tópicos e preocupações levantadas pelos stakeholders com medidas adotadas | Parcial |
| PERFIL DO RELATÓRIO | | | | |
| G4-28 | Página 17 | Não | Período coberto pelo relatório | Total |
| G4-29 | Página 17 | Não | Data do relatório mais recente | Total |
| G4-30 | Página 17 | Não | Ciclo de emissão dos relatórios | Total |
| G4-31 | Página 89 | Não | Contato na organização sobre o relatório e conteúdo | Total |
| G4-32 | Páginas 17 e 42 | Não | Opção “de acordo” escolhida para relato | Total |
| G4-33 | Os dados contidos neste relatório, em sua grande maioria, advém de informações auditadas externamente, contudo para o relatório não se buscou aferição externa. | Não | Política e práticas adotadas para verificação externa do relatório | Total |

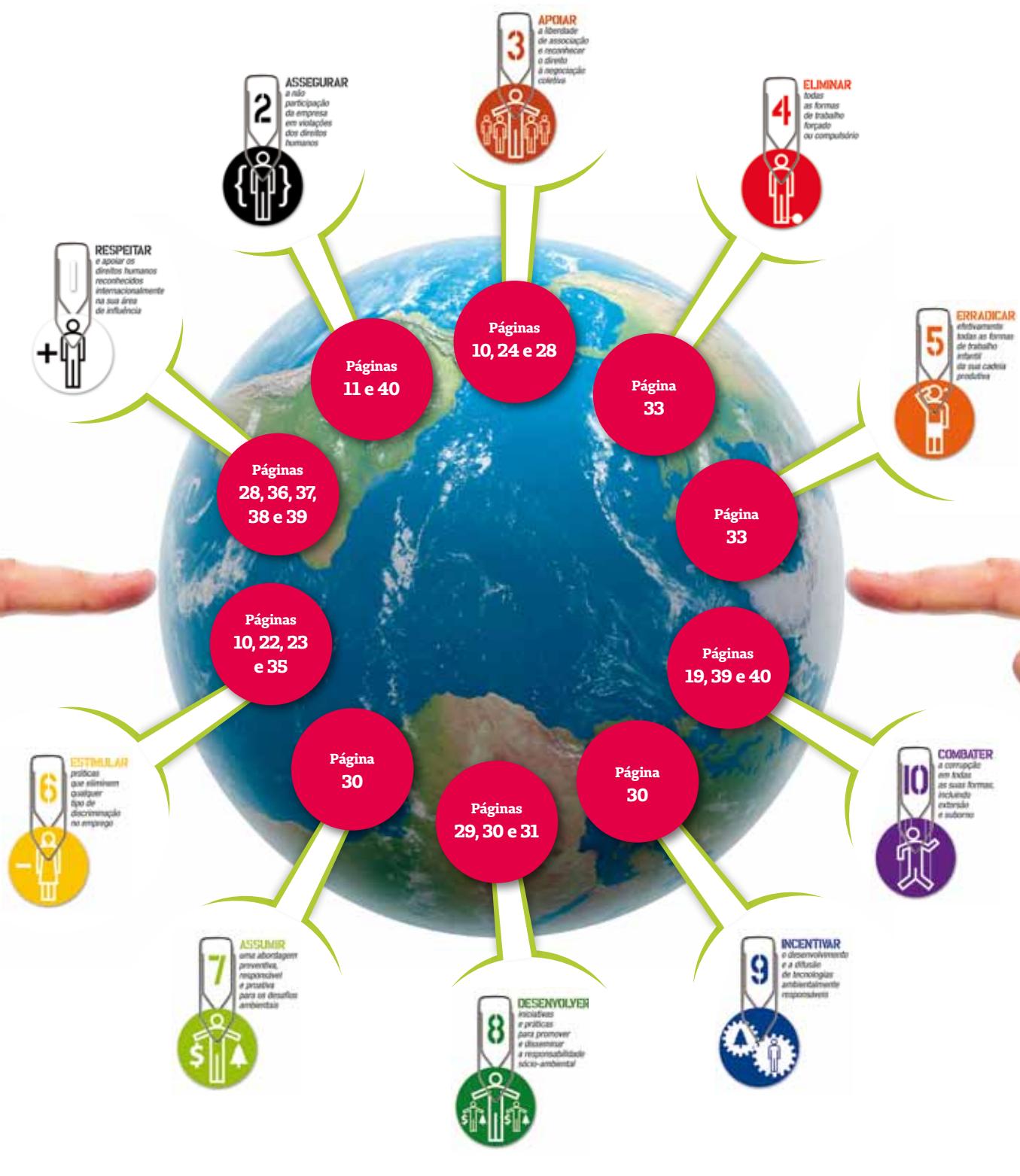
| GOVERNANÇA | | | | |
|---------------------|-----------------|-----|---|---------|
| G4-34 | Página 17 | Não | Estrutura de governança | Total |
| G4-40 | Páginas 17 e 18 | Não | Processo de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e comitês | Parcial |
| ÉTICA E INTEGRIDADE | | | | |
| G4-56 | Página 19 | Não | Valores, princípios, declarações e normas adotadas pela organização | Total |

| CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS | | | | | |
|-------------------------------|---|-----------------|---|---------------------|--|
| Aspectos Materiais | Informações sobre a Forma de Gestão e Indicadores | | Omissões | Verificação Externa | Descrição |
| CATEGORIA ECONÔMICA | Relato | Página | | | |
| DESEMPENHO ECONÔMICO | DMA | 21 | - | Não | - |
| | G4-EC1 | 21 e 22 | - | Não | Valor econômico direto gerado e distribuído |
| CATEGORIA AMBIENTAL | Relato | Página | | | |
| MATERIAIS | DMA | 30 | - | Não | - |
| | G4-EN2 | 30 | Atualmente Indisponível – A gestão sobre este aspecto ainda não finalizou o mapeamento dos insumos utilizados para a entrega dos serviços oferecidos, contudo há iniciativas focadas no processo de aquisição que refletirão sobre este aspecto. A previsão é de que em 2015 e 2016 este tema seja trabalhado com o comitê local de sustentabilidade e área de aquisição. | Não | Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem |
| ENERGIA | DMA | 30 | - | Não | - |
| | G4-EN3 | 30 | - | Não | Consumo de energia dentro da organização |
| ÁGUA | DMA | 30 | - | Não | - |
| | G4-EN8 | 30 | - | Não | Total de retirada de água por fonte |
| EFLUENTES E RESÍDUOS | DMA | 31 | - | Não | - |
| | G4-EN23 | 31 | - | Não | Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição |
| CONFORMIDADE AMBIENTAL | DMA | 29 | - | Não | - |
| | G4-EN29 | 29 | - | Não | Valor monetário e nº de sanções não monetárias derivados de não conformidade com leis e regulamentos ambientais |
| CATEGORIA SOCIAL | Relato | Página | | | |
| EMPREGO | DMA | 22 | - | Não | - |
| | G4-LA1 | 22 e 23 | - | Não | Nº total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região |
| | G4-LA2 | 23 e 24 | - | Não | Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporário ou em regime de meio período, discriminado por unidades operacionais |
| RELACIONES TRABALHISTAS | DMA | 24 | - | Não | - |
| | G4-LA4 | 24 | - | Não | Prazo mínimo de comunicação sobre mudanças operacionais e se especificadas em acordos |
| SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO | DMA | 24 | - | Não | - |
| | G4-LA5 | 24, 25, 26 e 27 | - | Não | Percentual de colaboradores representados em comitês |

| | | | | | |
|---|---------|-----------------|---|------------------------------|--|
| | | | | formais de saúde e segurança | |
| TREINAMENTO E EDUCAÇÃO | G4-LA6 | 32 | Atualmente Indisponível – A inclusão da classificação por gênero, motivo desta omissão, já foi informada aos responsáveis pelo monitoramento (CIPA), tendo como forma de resolução a alteração dos formulários internos para o levantamento das informações solicitadas neste indicador, logo a partir de 2015 será possível o relato completo. No caso da região, a Unimed SC atua em única região, sendo as informações correlacionadas a mesma. | Não | Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e nº de óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero |
| | G4-LA7 | 32 | - | Não | Empregados com alta incidência ou risco de doenças ocupacionais |
| | G4-LA8 | 24, 25, 26 e 27 | - | Não | Tópicos de saúde e segurança abordados em acordos coletivos |
| NÃO DISCRIMINAÇÃO | DMA | 34 | - | Não | - |
| | G4-LA9 | 34 e 35 | Atualmente Indisponível – Não era realizado o monitoramento por gênero em nenhuma categoria funcional. Para 2015 será acrescentada a informação nas tabelas de monitoramento da área de gestão de pessoas. | Não | Média anual de horas de treinamento por gênero e categoria funcional |
| | G4-LA11 | 35 | Atualmente Indisponível – Não era realizado o monitoramento por gênero em nenhuma categoria funcional. Para 2015 será acrescentada a informação nas tabelas de monitoramento da área de gestão de pessoas. | Não | Percentual de colaboradores que recebem regularmente avaliação de desempenho, por gênero e categoria funcional |
| LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA | DMA | 32 | - | Não | - |
| | G4-HR3 | 32 | - | Não | Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas |
| | DMA | 28 | - | Não | - |
| TRABALHO INFANTIL | G4-HR4 | 10 e 28 | Atualmente Indisponível – Embora constante em cláusula contratual, referente aos fornecedores não é realizado o monitoramento para aferir o cumprimento do que está exigido neste indicador. Através da reestruturação dos processos de aquisição, estima-se 2016 como prazo para abordagem deste público, aferindo-se o desempenho via indicadores internos de gestão. | Não | Operações e fornecedores identificados como de risco para ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas adotadas |
| | DMA | 33 | - | Não | - |
| | G4-HR5 | 33 | Atualmente Indisponível – Embora constante em cláusula contratual, referente aos fornecedores não é realizado o monitoramento para aferir o cumprimento do que está exigido neste indicador. Através da reestruturação dos processos de aquisição, estima-se 2016 como prazo para abordagem deste público, aferindo-se o desempenho via indicadores internos de gestão. | Não | Operações e fornecedores identificados como de risco para ocorrência de trabalho infantil e medidas adotadas |
| TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO | DMA | 33 | - | Não | - |
| | G4-HR6 | 33 | Atualmente Indisponível - Embora constante em cláusula contratual, referente aos fornecedores não é realizado o monitoramento para aferir o cumprimento do que está exigido neste indicador. Através da reestruturação dos processos de aquisição, estima-se 2016 como prazo para abordagem deste público, aferindo-se o desempenho via indicadores internos de gestão. | Não | Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo. |
| PRÁTICAS DE SEGURANÇA | DMA | 28 | - | Não | - |

| | | | | | |
|------------------------------|--------|--------------------|--|-----|--|
| | G4-HR7 | 28 | Atualmente Indisponível - Embora constante em cláusula contratual, referente aos fornecedores não é realizado o monitoramento para aferir o cumprimento do que está exigido neste indicador. Através da reestruturação dos processos de aquisição, estima-se 2016 como prazo para abordagem deste público, aferindo-se o desempenho via indicadores internos de gestão. | Não | Percentual da equipe de segurança envolvidos em treinamento nas políticas ou procedimentos sobre Direitos Humanos |
| | DMA | 36 | - | Não | - |
| COMUNIDADES LOCAIS | G4-SO1 | 36, 37, 38 e 39 | Atualmente Indisponível – Em todas as operações não é realizado a avaliação de impactos para as comunidades envolvidas nos projetos e programas da Unimed SC. Em 2016 estima-se o início de uma abordagem focado em nova metodologia, através do Instituto Unimed SC, para mensurar este desempenho e efetividade. | Não | Percentual de operações com programas implantados de engajamento da comunidade, avaliação de impactos e desenvolvimento local |
| | DMA | 39 | - | Não | - |
| COMBATE À CORRUPÇÃO | G4-SO3 | 39 | Atualmente Indisponível - Processo iniciou mapeando as atividades da Federação SC, para 2016 serão mapeados os processos da FESC e do Instituto, empresas contidas no relato da Unimed SC, utilizando-se da mesma metodologia aplicada. | Não | Nº total e percentual de operações submetidas a avaliação de riscos relacionados à corrupção |
| | G4-SO4 | 39 e 40 | - | Não | Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção |
| | G4-SO5 | 40 | - | Não | Casos de corrupção e medidas tomadas |
| CONCORRÊNCIA DESLEAL | DMA | 29 | - | Não | - |
| | G4-SO7 | 29 | - | Não | Nº total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados |
| CONFORMIDADE SOCIAL | DMA | 28 | - | Não | - |
| | G4-SO8 | 28 | - | Não | Valor monetário e nº de sanções não monetárias aplicadas por não conformidade com leis e regulamentos |
| | DMA | 40 | - | Não | - |
| SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE | G4-PR1 | 40 e 41 | Atualmente Indisponível – Não há um controle efetivo sobre a rede credenciada da Unimed SC, a qual entrega grande parte dos serviços, impossibilitando obter um percentual para relato. A partir de 2017 deve acontecer uma reestruturação neste processo, quando será inseridas questões relativas a este indicador. | Não | Percentual de categorias de produtos e serviços significativos para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias |
| | G4-PR2 | 41 | - | Não | Nº total de casos de não conformidades com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, por tipo de resultado |
| PRIVACIDADE DO CLIENTE | DMA | 29 | - | Não | - |
| | G4-PR8 | 29 | - | Não | Nº total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes |

Índice Pacto Global



Pacto Global
Rede Brasileira

Anexos



UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2014
I. Balanço Patrimonial

| | <i>Reclassificado</i> | | <i>Reclassificado</i> | |
|---|-----------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| ATIVO CIRCULANTE | 107.294.632 | 107.228.165 | 114.154.979 | 111.481.299 |
| Disponível (NE 5.1) | 63.606 | 41.379 | 64.616 | 42.389 |
| Realizável | 107.231.027 | 107.186.786 | 114.090.364 | 111.438.911 |
| Aplicações (NE 5.2) | 54.420.226 | 61.631.334 | 58.696.293 | 64.348.646 |
| Aplicações Vinculadas a provisões Técnicas | 18.095.600 | 23.642.369 | 18.095.600 | 23.642.369 |
| Aplicações Não vinculadas | 36.324.626 | 37.988.965 | 40.600.693 | 40.706.276 |
| Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (NE 5.3) | 23.350.336 | 22.752.469 | 23.350.336 | 22.752.469 |
| Contraprestação Pecuniária a Receber | 20.366.795 | 20.601.444 | 20.366.795 | 20.601.444 |
| Outros Créditos de Operações com Planos Assist.à Saúde | 2.983.541 | 2.151.025 | 2.983.541 | 2.151.025 |
| Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos (NE 5.3) | 2.441.830 | 2.569.961 | 3.308.498 | 2.670.375 |
| Créditos Tributários e Previdênciários (NE 5.4) | 3.507.910 | 2.904.379 | 5.208.366 | 4.243.164 |
| Bens e Títulos a Receber (NE 5.5) | 821.421 | 725.243 | 836.755 | 820.205 |
| Despesas Antecipadas (NE 5.5) | 154.209 | 21.423 | 155.021 | 22.075 |
| Conta Corrente Cooperados (NE 5.5) | 22.535.094 | 16.581.978 | 22.535.094 | 16.581.978 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 44.431.501 | 32.561.862 | 39.768.420 | 29.281.559 |
| Realizável a Longo Prazo | 15.892.150 | 12.825.798 | 15.892.150 | 12.825.798 |
| Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas (NE 5.2) | 5.388.974 | 5.812.475 | 5.388.974 | 5.812.475 |
| Depósitos Judiciais e Fiscais (NE 5.6) | 623.623 | 455.092 | 623.623 | 455.092 |
| Outros Créditos a Receber a Longo Prazo (NE 5.6) | 9.879.553 | 6.558.230 | 9.879.553 | 6.558.230 |
| Investimentos (NE 5.7) | 18.333.089 | 14.411.361 | 12.415.602 | 9.876.944 |
| Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equiv. Patrimonial | 18.333.089 | 14.411.361 | 12.415.602 | 9.876.944 |
| Participações Societárias - Operadoras de Planos de Assist. a Saúde | 1.413.334 | 1.172.935 | 1.413.334 | 1.172.935 |
| Outros investimentos | 16.919.755 | 13.238.425 | 11.002.268 | 8.704.008 |
| Imobilizado (NE 5.8) | 9.790.324 | 4.726.641 | 10.822.417 | 5.740.229 |
| Imóveis de Uso Próprio | 7.892.981 | 2.836.272 | 7.892.981 | 2.836.272 |
| Imóveis - Não Hospitalares | 7.892.981 | 2.836.272 | 7.892.981 | 2.836.272 |
| Imobilizado de Uso Próprio - Não hospitalares | 1.897.343 | 1.890.369 | 2.929.436 | 2.903.957 |
| Intangível (NE 5.10) | 415.938 | 598.063 | 638.251 | 838.589 |
| TOTAL DO ATIVO | 151.726.133 | 139.790.027 | 153.923.400 | 140.762.858 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2014

I. Balanço Patrimonial

| | <i>Reclassificado</i> | | <i>Reclassificado</i> | |
|--|-----------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
| | Controladora | Consolidado | Controladora | Consolidado |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| PASSIVO CIRCULANTE | 74.262.299 | 69.078.110 | 75.204.342 | 70.005.139 |
| Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde | 42.697.973 | 44.400.404 | 42.697.973 | 44.400.404 |
| Provisão de Contraprestações Não Ganhas (NE 5.11 - C1) | 1.946.401 | 1.617.829 | 1.946.401 | 1.617.829 |
| Provisão para Remissão (NE 5.11 - C1) | 3.969.105 | 3.781.854 | 3.969.105 | 3.781.854 |
| Provisão de Eventos a Liquidar para SUS (NE 5.12 a) | 8.969.560 | 13.390.977 | 8.969.560 | 13.390.977 |
| Provisão de Eventos a Liquidar (NE 5.12 a) | 13.954.100 | 14.544.536 | 13.954.100 | 14.544.536 |
| Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (NE 5.11 C3) | 13.858.806 | 11.065.208 | 13.858.806 | 11.065.208 |
| Débitos de Operações de Assistência à Saúde (NE 5.12 b) | 374.417 | 446.324 | 374.417 | 446.324 |
| Receita Antecipada de Contraprestações | 374.417 | 446.324 | 374.417 | 446.324 |
| Débitos Operações Assist. Saúde Não Relac. c/PI. Saúde (NE 5.12 c) | 1.791.486 | 1.573.585 | 1.791.486 | 1.573.585 |
| Tributos e Encargos Sociais a Recolher (NE 5.13) | 4.042.167 | 1.957.330 | 4.405.395 | 2.393.307 |
| Débitos Diversos (NE 5.14) | 6.264.342 | 5.954.651 | 6.843.155 | 6.445.703 |
| Conta Corrente Cooperados (NE 5.14) | 19.091.915 | 14.745.816 | 19.091.915 | 14.745.816 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 30.988.685 | 33.068.117 | 30.988.685 | 33.068.117 |
| Prov. Técn. Operaç. Assist. Saúde - Prov. para Remissão (NE 5.11 C1) | 5.388.974 | 5.812.475 | 5.388.974 | 5.812.475 |
| Provisões | 3.501.668 | 3.434.549 | 3.501.668 | 3.434.549 |
| Provisões para Ações Judiciais (NE 5.15 a) | 3.501.668 | 3.434.549 | 3.501.668 | 3.434.549 |
| Tributos e Encargos Sociais a recolher (NE 5.15 b e NE 5.13) | 14.297.580 | 18.765.135 | 14.297.580 | 18.765.135 |
| Tributos e Encargos Sociais a recolher | 14.297.580 | 18.765.135 | 14.297.580 | 18.765.135 |
| Tributos e contribuições | 9.241.685 | 16.903.239 | 9.241.685 | 16.903.239 |
| Parcelamento de Tributos e Contribuições | 5.055.895 | 1.861.896 | 5.055.895 | 1.861.896 |
| Débitos Diversos (NE 5.15) | 7.800.464 | 5.055.958 | 7.800.464 | 5.055.958 |
| PATRIMÔNIO LIQUIDO | 46.475.149 | 37.643.800 | 47.730.373 | 37.689.602 |
| Capital Social (NE 5.16 A) | 14.428.673 | 14.428.673 | 14.428.673 | 14.428.673 |
| Reservas (NE 5.16 B) | 22.116.578 | 19.489.964 | 22.116.578 | 19.547.101 |
| Reserva de Reavaliação | 1.103.764 | 1.116.199 | 1.103.764 | 1.116.199 |
| Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits | 21.012.814 | 18.373.765 | 21.012.814 | 18.430.902 |
| Sobras ou Perdas Acumuladas | 9.929.898 | 3.725.163 | 9.929.898 | 3.668.026 |
| Participação de não Controladores | - | - | 1.255.225 | 45.802 |
| TOTAL DO PASSIVO | 151.726.133 | 139.790.027 | 153.923.400 | 140.762.858 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

EDEVAR JOSÉ DE ARAÚJO
Presidente
CPF 343.678.379-04

ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2014

II. Demonstração do Resultado

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Contraprestações Efetivas de Operações de Assistência à Saúde | 304.618.544 | 268.035.234 | 304.618.544 | 268.035.234 |
| Receitas com Operações de Assistência à Saúde | | | | |
| Contraprestações Líquidas | 307.696.988 | 269.941.936 | 307.696.988 | 269.941.936 |
| (-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde | (3.078.444) | (1.906.702) | (3.078.444) | (1.906.702) |
| Eventos Indenizáveis Líquidos | (252.012.509) | (225.075.813) | (252.012.509) | (225.075.813) |
| Eventos Conhecidos ou Avisados | (249.218.910) | (223.171.688) | (249.218.910) | (223.171.688) |
| Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados | (2.793.599) | (1.904.125) | (2.793.599) | (1.904.125) |
| RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSIST. À SÁUDE | 52.606.035 | 42.959.421 | 52.606.035 | 42.959.421 |
| Receita de Assist. à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora | 24.156.599 | 21.539.430 | 37.760.156 | 33.748.530 |
| Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar | 12.942.327 | 11.545.734 | 12.942.327 | 11.545.734 |
| Receita com Administração de Intercâmbio Eventual - Assit. Méd. Hospitalar | 3.595.679 | 3.623.177 | 3.595.679 | 3.623.177 |
| Outras Receitas Operacionais | 7.618.594 | 6.370.519 | 21.222.150 | 18.579.619 |
| (-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde | (3.274.834) | (5.424) | (4.526.113) | (837.445) |
| Outras Despesas Oper. Com assistência à Saúde | (1.137.155) | (1.726.491) | (1.137.155) | (1.726.491) |
| Outras Despesas Oper. Com assistência à Saúde | (463.374) | (405.380) | (463.374) | (405.380) |
| (-) Recup. De outras desp. Operacionais | (4.489) | - | (4.489) | (4.489) |
| Provisão para Perdas Sobre Créditos | (669.292) | (1.321.111) | (669.292) | (1.321.111) |
| Outras Despesas Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos | (36.452.652) | (32.676.877) | (43.545.211) | (38.466.148) |
| RESULTADO BRUTO | 35.897.993 | 30.090.059 | 41.157.711 | 35.677.867 |
| Despesas de Comercialização | (1.330.907) | (1.138.748) | (1.330.907) | (1.138.748) |
| Despesas Administrativas | (36.200.245) | (32.434.713) | (38.056.160) | (34.462.441) |
| Resultado Financeiro Líquido | 9.064.816 | 5.418.742 | 9.546.985 | 5.549.385 |
| Receitas Financeiras | 8.848.444 | 5.743.644 | 9.344.484 | 5.878.508 |
| Despesas Financeiras | 216.372 | (324.902) | 202.501 | (329.123) |
| Resultado Patrimonial | 5.328.431 | 6.293.913 | 2.746.659 | 4.015.210 |
| Receitas Patrimoniais | 5.420.529 | 6.355.658 | 2.848.036 | 4.079.358 |
| Despesas Patrimoniais | (92.098) | (61.744) | (101.377) | (64.149) |
| RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES | 12.760.087 | 8.229.253 | 14.064.288 | 9.641.273 |
| Imposto de Renda | (552.073) | (427.333) | (1.504.690) | (1.459.230) |
| Contribuição Social | (96.943) | (162.480) | (448.525) | (542.603) |
| RESULTADO LÍQUIDO | 12.111.072 | 7.639.440 | 12.111.072 | 7.639.440 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

EDEVARD JOSÉ DE ARAÚJO
Presidente
CPF 343.678.379-04

ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA

FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS

CNPJ 76.590.384/0001-43 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC

NIRE (CIE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2014

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

| | 2014 | | 2013 | | | |
|---|---|---|---------------------|---|---|-------------------|
| | ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISP ÉNDIOS) | ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS) | TOTAIS | ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISP ÉNDIOS) | ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS) | TOTAIS |
| Contraprestações Efeitas de Operações de Assistência à Saúde | | | | | | |
| Contraprestações Liquidados | 26.911.184 | 43.707.360 | 304.618.544 | 226.826.411 | 41.408.823 | 268.035.234 |
| (-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde | (2.636.742) | (441.702) | 307.696.988 | 228.238.546 | 41.703.389 | 269.341.936 |
| (212.655.681) | (210.292.914) | (39.356.828) | (38.955.996) | (252.012.509) | (187.010.980) | (294.567) |
| Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados | | | | | | |
| Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados | (2.392.767) | (400.832) | (2.793.599) | (249.218.910) | (185.401.024) | (37.770.684) |
| RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSIST. À SAÚDE | 48.255.503 | 4.350.532 | 52.606.035 | 39.615.431 | 3.343.990 | 42.959.421 |
| Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde | - | - | - | - | - | - |
| Outras Receitas Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos | 19.150.181 | 5.006.418 | 24.156.599 | 18.236.121 | 3.303.309 | 21.539.430 |
| (-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde | (1.759.032) | (1.515.802) | (3.274.834) | (4.856) | (838) | (5.424) |
| Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados | (1.012.263) | (124.892) | (1.137.155) | (1.511.005) | (229.487) | (1.740.461) |
| Outras Despesas Oper. Com assistência à Saúde | (3.881.579) | (2.571.073) | (36.452.652) | (30.169.805) | (2.507.073) | (32.676.877) |
| RESULTADO BRUTO | 30.752.811 | 5.145.182 | 35.897.993 | 26.166.156 | 3.909.952 | 30.076.088 |
| Despesas de Comercialização | (1.137.924) | (192.983) | (1.330.907) | (962.918) | (175.830) | (1.138.749) |
| Despesas Administrativas | (30.951.162) | (5.249.083) | (36.200.245) | (27.14.778) | (5.005.965) | (32.420.742) |
| Resultado Financeiro Líquido | 7.033.249 | 2.031.567 | 9.064.816 | 4.582.054 | 836.687 | 5.418.742 |
| Receitas Financeiras | 7.119.970 | 1.728.474 | 8.848.444 | 4.856.789 | 886.854 | 5.743.644 |
| Despesas Financeiras | (86.721) | 303.092 | 216.372 | (274.735) | (50.167) | (324.902) |
| Resultado Patrimonial | 2.951.302 | 2.377.129 | 5.328.431 | 2.808.100 | 3.485.813 | 6.283.913 |
| Receitas Patrimoniais | 3.030.046 | 2.390.529 | 5.420.529 | 2.860.311 | 3.495.347 | 6.355.658 |
| Despesas Patrimoniais | (78.744) | (13.354) | (92.098) | (52.211) | (9.534) | (61.744) |
| RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES | 8.648.276 | 4.111.811 | 12.760.087 | 5.178.615 | 3.050.638 | 8.229.253 |
| Imposto de Renda | (552.073) | - | (552.073) | (427.333) | - | (427.333) |
| Contribuição Social | (96.943) | - | (96.943) | (162.480) | - | (162.480) |
| RESULTADO LÍQUIDO | 7.999.261 | 4.111.811 | 12.111.072 | 4.588.802 | 3.050.638 | 7.639.440 |
| (+) RESULTADOS ABRANGENTES | 3.682.972 | 624.604 | 4.307.576 | 10.516 | 1.920 | 12.436 |
| (+) Realização Reserva Reavaliação (NE 5.16, letra 'c') | (10.633) | 1.803 | 12.436 | 10.516 | 1.920 | 12.435.72 |
| (+) Reversão do FATES (NE ...) | 3.672.339 | 622.801 | 4.295.140 | | | |
| SALDO A DESTINAR | 11.632.233 | 4.736.415 | 16.448.648 | 4.382.545 | 3.269.331 | 7.651.876 |
| (-) Reserva Legal - 10% | (1.168.223) | - | (1.168.223) | (438.254) | (438.254) | (438.254) |
| (-) FATES - 5% | (584.112) | (4.736.415) | (584.112) | (219.127) | (219.127) | (219.127) |
| (-) Outras Reservas/Especificar | - | - | (4.736.415) | - | (3.269.331) | (3.269.331) |
| SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO | 9.929.898 | - | 9.929.898 | 3.725.163 | - | 3.725.163 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

EDEYARD JOSÉ DE ARAÚJO
Presidente
CPF 343.678.379-04

ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
 FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
 CNPJ 76.590.984/0001-43 - Rua Otto Boethm, 478 - América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 424.0001107-1 - Inscrição na ANS 356.591

Destinação Financeiras Encerradas em 31/12/2014

IV. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

| | Capital Social | Reservas de Capital | Reservas de Retenção | Reservas de Sobras/Liquidados Acumuladas | Reservas de Reavaliação | Sobras ou Perdas Acumuladas | Total | Participação de Não Controladores |
|---|-------------------|---------------------|----------------------|--|-------------------------|-----------------------------|-------------------|-----------------------------------|
| SALDO FINAL EM 31/12/2012 | 14.428.673 | 14.722 | 14.170.048 | 1.128 | 635 | 262.282 | 30.004.360 | - |
| Deliberações da AGO | - | (14.722) | 277.004 | - | (262.282) | (262.282) | (0) | - |
| Aumento para Fomento de Defesa Institucional | - | (14.722) | 277.004 | - | 7.639.440 | 7.639.440 | (0) | - |
| Resultado Líquido do Exercício | - | - | - | (12.435) | 12.435 | - | - | - |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - | - | - | (3.926.713) | (3.926.713) | - | - |
| Destinação do Resultado | - | - | 3.926.713 | - | (438.254) | (438.254) | - | - |
| Reserva Legal (10% s/Sobras Liquidadas) | - | - | 438.254 | - | (219.127) | (219.127) | - | - |
| FATES (5% s/Sobras Liquidadas) | - | - | 219.127 | - | (3.269.331) | (3.269.331) | - | - |
| FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos) | - | - | 3.269.331 | - | - | - | - | - |
| Participação de Não Controladores | - | - | - | - | - | - | 45.802 | - |
| SALDO FINAL EM 31/12/2013 | 14.428.673 | 0 | 13.373.765 | 1.116.199 | 3.725.163 | 37.643.800 | 45.802 | - |
| Deliberações da AGO | - | - | 445.440 | - | (3.725.163) | (3.725.163) | (3.279.723) | - |
| Aumento para Fomento de Defesa Institucional | - | - | 445.440 | - | (445.440) | (445.440) | (3.279.723) | - |
| Destinação ao Fundo FEA | - | - | (4.295.140) | - | (3.279.723) | (3.279.723) | (3.279.723) | - |
| Reversão de Reservas | - | - | - | - | 4.295.140 | 4.295.140 | - | - |
| Resultado Líquido do Exercício | - | - | - | (12.435) | 12.111.072 | 12.111.072 | - | - |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - | 6.488.750 | - | 12.436 | 12.436 | - | - |
| Destinação do Resultado | - | - | 1.168.223 | - | (6.488.750) | (6.488.750) | - | - |
| Reserva Legal (10% s/Sobras Liquidadas) | - | - | 584.112 | - | (1.168.223) | (1.168.223) | - | - |
| FATES (5% s/Sobras Liquidadas) | - | - | 4.736.415 | - | (584.112) | (584.112) | - | - |
| FATES (Resultado Atos Não Cooperativos) | - | - | - | - | (4.736.415) | (4.736.415) | - | - |
| Participação de Não Controladores | - | - | - | - | - | - | - | - |
| SALDO FINAL EM 31/12/2014 | 14.428.673 | 0 | 21.012.814 | 1.103.764 | 9.929.898 | 46.475.149 | 1.255.225 | 1.255.225 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

EDEVARD JOSÉ DE ARAUJO
 Presidente
 CPF 343.678.379-04

ALTAIR CARLOS PEREIRA
 Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
 Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
 Atuário
 MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2014

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

| Método Direto | 2014 | 2013 |
|--|--------------------|--------------------|
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| (+) Recebimentos de planos de saúde | 341.733.068 | 298.370.639 |
| (+) Resgate de aplicações financeiras | 426.853.038 | 345.532.748 |
| (+) Recebimento de juros de aplicações financeiras | 30 | 100 |
| (+) Outros recebimentos operacionais | 793.536 | 756.045 |
| (-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde | (220.523.354) | (197.320.871) |
| (-) Pagamento de comissões | (1.295.989) | (936.663) |
| (-) Pagamento de pessoal | (13.708.253) | (15.314.076) |
| (-) Pagamento de pró-labore | (2.090.886) | (1.907.567) |
| (-) Pagamento de serviços de terceiros | (6.668.961) | (5.422.718) |
| (-) Pagamento de tributos | (12.105.961) | (4.098.053) |
| (-) Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias) | (1.166.273) | (739.863) |
| (-) Pagamento de aluguel | (55.059) | (84.071) |
| (-) Pagamento de promoção/publicidade | (1.810.905) | (1.556.433) |
| (-) Aplicações financeiras | (413.679.751) | (343.407.371) |
| (-) Outros pagamentos operacionais | (82.350.325) | (75.238.361) |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 13.923.957 | (1.366.518) |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| (+) Recebimento de venda de ativo imobilizado – outros | 84.393 | 47.500 |
| (+) Recebimento de venda de investimentos | | |
| (+) Recebimento de dividendos | 1.354.741 | 2.661.460 |
| (+) Outros recebimentos das atividades de investimento | 995.566 | 27.000 |
| (-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – outros | (5.944.442) | (642.619) |
| (-) Pagamento de aquisição de participação em outras empresas | (1.308.641) | (838.826) |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | (4.818.383) | 1.254.515 |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| (-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento | (9.083.347) | |
| CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | (9.083.347) | - |
| VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA | 22.227 | (112.003) |
| CAIXA – Saldo Inicial | 41.379 | 153.382 |
| CAIXA - Saldo Final | 63.606 | 41.379 |

EDEVARD JOSÉ DE ARAÚJO
Presidente
CPF 343.678.379-04

ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691
Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2014

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

| DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
|---|-------------------|--------------------|
| | 2014 | 2013 |
| Resultado Líquido | 12.111.072 | 7.639.440 |
| (+) Depreciações | 543.937 | 535.156 |
| (+) Amortizações | 373.154 | 430.250 |
| (+) Despesas patrimoniais | 92.098 | 63.034 |
| (-) Receitas patrimoniais | (5.047.787) | (6.529.364) |
| (=) Resultado Ajustado | 8.072.474 | 2.138.516 |
| Variações nas contas do Ativo e Passivo | 5.851.483 | (3.505.034) |
| Aplicações financeiras | 7.211.108 | (1.515.487) |
| Créditos de operações com planos de assistência a saúde | (2.215.697) | (2.459.915) |
| Créditos de operações de assistência à saúde | 128.131 | (695.111) |
| Créditos tributários e previdenciários e bens títulos a receber | (699.710) | 530.896 |
| Despesas antecipadas | (132.786) | 585 |
| Conta corrente com cooperados (ativo) | (5.953.116) | (1.900.822) |
| Realizável a longo prazo | 2.737.271 | (5.116.479) |
| Provisão para remissão | 187.251 | 463.345 |
| Provisão para contraprestações não ganhas | 1.946.401 | |
| Provisão de eventos a liquidar | (5.011.853) | 6.115.403 |
| Provisão de eventos ocorridos e não avisados | 2.793.599 | 1.882.037 |
| Débito de operações de assistência a saúde | (71.907) | 146.318 |
| Débito com operações de assistência a saúde | 217.901 | 55.367 |
| Tributos e encargos sociais a recolher | 2.084.836 | 275.375 |
| Débitos diversos | 309.691 | 1.845.224 |
| Conta corrente com cooperados (passivo) | 4.346.100 | 228.739 |
| Provisões técnicas de longo prazo | (423.502) | 556.712 |
| Provisões para ações judiciais | 67.119 | (10.303.486) |
| Tributos e encargos sociais a recolher de longo prazo | (4.467.555) | 5.644.819 |
| Débitos diversos de longo prazo | 2.744.505 | 848.486 |
| Ajuste variação dos fornecedores de imobilizado/intangível | 53.695 | (79.200) |
| Ajuste variação da conta de adiantamento cap. Un. Participações | | (27.841) |
| Caixa Líquido das Atividades Operacionais | 13.923.957 | (1.366.518) |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

EDEVARD JOSÉ DE ARAÚJO
Presidente
 CPF 343.678.379-04

ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
 MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ nº. 76.590.884/0001-43
Rua Otto Boehm, nº. 478 – América – Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 – Registro na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2014

VI. NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed do Estado de Santa Catarina é uma sociedade cooperativa de segundo grau, de natureza civil e sem fins lucrativos, sendo registrada como Operadora de Planos de Saúde na ANS sob o nº 355.691. A Entidade conta com uma estrutura operacional de atendimento aos seus beneficiários, através da rede de atendimento das 22 cooperativas filiadas. Com isso, o Sistema Unimed Catarinense é composto por mais de 5.900 médicos associados, mais de 1.700 prestadores de serviços, além dos serviços próprios instalados em algumas Unimeds do Estado. Sua sede é no município de Joinville-SC e sua área de ação são os 295 municípios do Estado de Santa Catarina.

2. AÇÕES DESENVOLVIDAS

A atividade federativa contempla o conjunto de atribuições políticas inerente ao Sistema Unimed Estadual, representando e defendendo os interesses coletivos ou individuais de suas federadas.

A Unimed do Estado de Santa Catarina é uma cooperativa médica que também atua como operadora de planos de saúde, em conformidade com as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e comercializa planos com preços preestabelecidos – planos familiares e empresariais, nacionais ou regionais, nas acomodações em apartamento e coletivas, além de firmar contratos empresariais de prestação de serviços de assistência médico-hospitalares, denominados contratos com preço pós-estabelecidos. Atualmente a Operadora conta com 140.046 mil beneficiários, devidamente registrados na ANS.

Além das atividades descritas acima, a Federação coloca à disposição das Unimeds catarinenses uma gama de serviços administrativos, com intuito de minimizar os custos e aperfeiçoar o processo operacional e administrativo nas singulares.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo as normas contábeis brasileiras, observando as peculiaridades da Lei 5.764/71 (Lei das Cooperativas), da legislação comercial e tributária, assim como, à regulamentação da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, que padroniza o plano de contas para as Operadoras de Planos de Saúde, através da Resolução RN 344/13 e de acordo com as Leis 6.404/76 e 11.638/07. O Conselho Federal de Contabilidade editou a Norma Brasileira de Contabilidade 10.21, que estabelece normas de registros e apresentação das demonstrações financeiras das cooperativas operadoras de planos de saúde, de aplicação obrigatória a partir de janeiro de 2003, sendo que para cumprimento dessa norma, a cooperativa elaborou, adicionalmente, a Demonstração de Sobras e Perdas por tipo de atos. Trata-se de demonstrações financeiras consolidadas e encontram-se apresentadas em Reais, moeda corrente nacional, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 09/02/2015.

4. PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

A) REGIME DE ESCRITURAÇÃO

Adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

B) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescida dos rendimentos líquidos do IRRF, auferidos até 31 de dezembro de 2014, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

C) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O mercado de saúde presta serviço de cobertura de risco de despesas médico-hospitalares. A obrigação de garantir os riscos é contratual, portanto, todas as coberturas que constam no contrato devem ser garantidas pela operadora.

Os contratos de planos de saúde, na Unimed SC, são anuais, com pagamentos mensais. Pelas oscilações significativas dos valores das mensalidades, em virtude da movimentação de beneficiários nesses contratos, o registro contábil da obrigação assumida pela operadora é o valor mensal. O registro é realizado no dia em que se inicia a vigência mensal do risco, tanto no individual, quanto no coletivo.

O registro contábil do valor mensal para assumir esses riscos consta no passivo da operadora, em uma conta denominada “Provisão de Prêmio ou Contraprestação não Ganha”. Já a contrapartida, é registrada no Contas a Receber, dentro do grupo “Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde”.

Em cada final de mês, a operadora verifica os valores correspondentes as contraprestações “ganhas”, ou seja, os valores correspondentes ao período de risco já decorrido, onde a operadora garantiu qualquer evento previsto em contrato, dentro do mês de competência contábil. Depois desse levantamento, o montante é baixado da conta de “Provisão de Prêmio ou Contraprestação não Ganha”, em contrapartida à conta de resultado.

Os serviços médicos e hospitalares prestados para as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares são registrados em contas patrimoniais, ficando apenas em conta de resultado os valores referentes a taxa de intercâmbio e margem econômica.

D) PROVISÕES PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS

Com base nas normas da ANS e em conformidade com a RN 322/13, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/2014, é de R\$ 1.908.309.

E) DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

F) INVESTIMENTOS

O investimento realizado na FESC Gestão e Consultoria Ltda, por se tratar de empresa controlada, foi avaliada por equivalência patrimonial. Os demais investimentos, em outras sociedades, foram avaliados pelo custo de aquisição, por não se tratar de investimentos em empresas com influência significativa ou controladas.

G) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

H) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço em conformidade com a RN 209/09, da ANS.

Destaca-se que os valores lançados nas contas da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – Peona e da Provisão de Remissão, são provenientes de cálculos atuariais, consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, aprovadas pela ANS, conforme preceitua a RN 209/09 e RN 183/08.

I) EVENTOS A LIQUIDAR COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Foram registrados com base na data do conhecimento dos eventos, cujo conhecimento se deu por meio eletrônico, faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços, efetivamente recebidas até 31/12/2014, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 290/2012.

J) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

São calculados no regime de Lucro Real, com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes dos atos cooperativos auxiliares e dos atos não cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa número 6.

K) DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

L) PROVISÕES

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incerto e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

M) FÉRIAS A PAGAR

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, cujo montante é de R\$ 2.125.431.

N) VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela Resolução 1.292/11 do Conselho Federal de Contabilidade, a Cooperativa realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis no ano de 2014 e não foi identificada qualquer situação que requeresse ajuste.

O) INFORMAÇÕES RELEVANTES

a) REFIS PIS E COFINS

No ano de 2013 a Receita Federal do Brasil, iniciou um termo de verificação fiscal para se certificar sobre o recolhimento de PIS e Cofins. O período fiscalizado foi dos anos calendários de 2009 a 2011, para que fosse verificada a regularidade dos valores declarados e recolhidos pela empresa.

Em abril de 2014, a DRJ/RJ1 publicou o Acordão 12-64.678 informando a dívida da empresa aos cofres públicos.

Diante da situação a empresa optou pelo REFIS estabelecido pela Lei 12.865/2013, incluindo no pagamento além dos anos fiscalizados, os anos de 2012 e 2013.

Os valores estão demonstrados abaixo:

REFIS - OPÇÃO A PRAZO (Redução Multa 60% e Juros 25%)

| ANO | VALOR ORIGINAL | MULTA | JUROS | TOTAL |
|--------------|---------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| 2009 | 579.827,82 | 173.948,35 | 204.032,94 | 957.809,11 |
| 2010 | 627.173,03 | 188.151,91 | 186.178,46 | 1.001.503,40 |
| 2011 | 930.778,70 | 279.233,61 | 189.925,40 | 1.399.937,71 |
| 2012 | 1.229.496,66 | 98.359,73 | 156.952,50 | 1.484.808,89 |
| 2013 | 1.637.285,08 | 130.982,81 | 127.811,07 | 1.896.078,96 |
| TOTAL | 5.004.561,29 | 870.676,40 | 864.900,38 | 6.740.138,07 |

Em 31 de dezembro de 2014, o total da dívida é de R\$ 5.975.933, sendo R\$ 1.866.600, registrados no passivo circulante e R\$ 4.109.333 no passivo não circulante.

b) CONFORMIDADE REGULATÓRIA

Agencia Nacional de Saúde Suplementar autorizou a operadora a entrar no Programa de conformidade regulatória.

O Programa de Conformidade Regulatória, tem o objetivo de incentivar as operadoras de planos de saúde a se manterem em dia com o cumprimento das regras emanadas pela ANS, no tocante à regulação. Com a resolução, a ANS busca maior adesão das operadoras ao cumprimento de aspectos essenciais da regulação, como o envio de informações econômico-financeiras, o pagamento ao resarcimento ao SUS e às infrações aplicadas, entre outros, sem abrir mão dos mecanismos de monitoramento, fiscalização ou punição disponíveis.

Com este normativo, foi concedida maior autonomia na gestão dos recursos financeiros àquelas em conformidade com a regulação, por meio da livre movimentação dos ativos garantidores das provisões técnicas e do escalonamento na necessidade de vinculação dos ativos garantidores da provisão de eventos e sinistros a liquidar. O benefício da gestão própria dos ativos garantidores, por exemplo, permite à operadora gerir melhor seus recursos financeiros.

Em 2014, a ANS informou à Cooperativa o cancelamento da conformidade regulatória devido ao não pagamento de uma Taxa de Saúde Suplementar. Tal taxa está sendo depositada em juízo, pelo motivo da Cooperativa entender que é inconstitucional. À área Jurídica da Cooperativa entrou com recurso em relação a decisão emanada pela ANS, pois efetivamente não há inadimplência em relação a tal taxa.

5. PRINCIPAIS GRUPOS DE CONTAS

5.1 DISPONÍVEL

A) CAIXA E BANCOS

Os saldos de Caixa e Bancos encontram-se distribuídos da seguinte forma:

| CAIXA E BANCOS | Controladora | | | Consolidado | | |
|-----------------------------|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | 2014 | % | 2013 | 2014 | % | 2013 |
| Caixa | 2.800 | 4,40% | 2.800 | 3.800 | 5,88% | 3.800 |
| Banco do Brasil S/A | 14.477 | 22,76% | 3.282 | 14.477 | 22,40% | 3.282 |
| Caixa Econômica Federal | 4.335 | 6,82% | 1.540 | 4.335 | 6,72% | 1.540 |
| Banco Itaú S/A | 150 | 0,24% | 148 | 160 | 0,23% | 158 |
| Banco Santander S/A | 1.023 | 1,61% | 2.175 | 1.023 | 1,58% | 2.175 |
| Unicred Norte Catarinense | 27.420 | 43,11% | 15.580 | 27.420 | 42,44% | 15.580 |
| Banco Santander | 790 | 1,24% | 75 | 790 | 1,22% | 75 |
| Banco Bradesco S/A | 4.554 | 7,16% | 1.046 | 4.554 | 7,05% | 1.046 |
| Banco HSBC S/A | 1.319 | 2,07% | 13.811 | 1.319 | 2,04% | 13.811 |
| Banco Safra S/A | 2.566 | 4,03% | 24 | 2.566 | 3,97% | 24 |
| Banco Cooperativo do Brasil | 4.173 | 6,56% | 897 | 4.173 | 6,46% | 897 |
| Total | 63.606 | 100,00% | 41.379 | 64.616 | 100,00% | 42.389 |

5.2 APLICAÇÕES

As aplicações financeiras da cooperativa são distribuídas em vinculadas às provisões técnicas e as livres de vinculação, conforme segue:

| APLICAÇÕES FINANCEIRAS | Controladora | | | Consolidado | | |
|-----------------------------|-------------------|----------------|-------------------|-------------------|----------------|-------------------|
| | 2014 | % | 2013 | 2014 | % | 2013 |
| Banco do Brasil S.A. - AC | 1.453.900 | 2,43% | 3.923.853 | 1.453.900 | 2,27% | 3.923.853 |
| Bando do Brasil S.A - ANC | 5.388.974 | 9,01% | 5.812.475 | 5.388.974 | 8,41% | 5.812.475 |
| Banco Santander S.A. | - | 0,00% | - | - | 0,00% | - |
| Caixa Econômica Federal | 4.241.905 | 7,09% | 6.278.570 | 4.241.905 | 6,62% | 6.278.570 |
| Banco Itaú S.A. | 8.678.196 | 14,51% | 10.007.150 | 8.678.196 | 13,54% | 10.007.150 |
| Banco SICRED | 3.721.600 | 6,22% | 3.432.796 | 3.721.600 | 5,81% | 3.432.796 |
| Total Vinculadas | 23.484.574 | 39,27% | 29.454.845 | 23.484.574 | 36,65% | 29.454.845 |
| APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 2014 | % | 2013 | 2014 | % | 2013 |
| Banco Santander S.A. | 14.728.952 | 24,63% | 11.803.982 | 18.440.839 | 28,78% | 14.371.430 |
| Banco do Brasil S.A. | 761.913 | 1,27% | 9.998.502 | 1.299.746 | 2,03% | 10.147.602 |
| Unicred Norte Catarinense | 15.381.531 | 25,72% | 13.716.085 | 15.381.531 | 24,00% | 13.716.085 |
| Banco Safra | 11.902 | 0,02% | 10.946 | 11.902 | 0,02% | 10.946 |
| Banco HSBC | 179.618 | 0,30% | 164.187 | 179.618 | 0,28% | 164.187 |
| Caixa Econômica Federal | 3.636.864 | 6,08% | - | 3.636.864 | 5,68% | - |
| Banco Itaú | 1.623.845 | 2,72% | 2.295.262 | 1.650.193 | 2,57% | 2.296.025 |
| Total Não Vinculadas | 36.324.626 | 60,73% | 37.988.965 | 40.600.693 | 63,35% | 40.706.276 |
| Total Geral | 59.809.200 | 100,00% | 67.443.809 | 64.085.267 | 100,00% | 70.161.121 |

5.3 CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A) COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DESSE GRUPO

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

| Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------------|------------------------|-------------------|------------------------|
| | 2014 | Reclassificado 2013 | 2014 | Reclassificado 2013 |
| Contraprestações Pecuniárias a Receber (a) | 21.399.156 | 21.417.309 | 21.399.156 | 21.417.309 |
| (-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b) | (1.032.362) | (815.865) | (1.032.362) | (815.865) |
| Total Contraprestações Pecuniárias a Receber | 20.366.795 | 20.601.444 | 20.366.795 | 20.601.444 |
| Outros Créditos Operações Planos (c) | 3.568.350 | 2.661.817 | 3.568.350 | 2.661.817 |
| (-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b) | (584.809) | (510.792) | (584.809) | (510.792) |
| Total Outros Créd. de Operações com Planos Assist. à Saúde | 2.983.541 | 2.151.025 | 2.983.541 | 2.151.025 |
| Total Créd. de Operações Planos de Assist. à Saúde | 23.350.336 | 22.752.469 | 23.350.336 | 22.752.469 |
| Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos (d) | 2.732.968 | 3.211.843 | 3.599.637 | 3.312.257 |
| (-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b) | (291.138) | (641.882) | (291.138) | (641.882) |
| Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos | 2.441.830 | 2.569.961 | 3.308.498 | 2.670.375 |

- a) O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Cooperativa Incluindo valores de PCNG. A título de comparação, foi inserido os valores de PCNG para o ano de 2013.
- b) O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 322/13 da ANS. Considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/2014 é de R\$ 1.617.171. Para os demais créditos não relacionados com planos além de ser aplicado o critério estabelecido na RN 344/13 da ANS é realizado uma análise dos clientes, pois esse grupo é composto por valores a receber de outras Unimed's, e existem valores pendentes que estão sendo negociados, em virtude de glosa, não se caracterizando como inadimplência ou devedor duvidoso;
- c) O saldo da conta “Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde” refere-se a valores a receber de créditos decorrentes da participação dos beneficiários em eventos (Coparticipação);
- d) O Saldo da conta “Créditos de Operações de Assist. à Saúde não relacionada com planos” refere-se a valores a receber de créditos com Outras Unimed's (Intercâmbio a Receber).

B) COMPOSIÇÃO POR IDADE DE VENCIMENTO

| Vencimento Financeiro | DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER | | | | | | Consolidado 2014 Outros Créditos Não Relacionados com Planos (124) | | | | | |
|---------------------------|---|------------------|---------------------------|---|---------------------------|-------------------|--|--|--|--|--|--|
| | Créditos de Operações com Planos de Saúde (123) | | | Participação dos Beneficiários em Eventos | Créditos de Operadoras | TOTAL | | | | | | |
| | Contraprestações Pecuniárias | | Plano Coletivos - Faturas | | | | | | | | | |
| | Mensalidades/Faturas a Receber | Plano Familiar | | | | | | | | | | |
| A Vencer | 824.422 | 1.260.949 | 17.031.809 | 3.032.132 | | 22.149.313 | 1.882.180 | | | | | |
| Vencidos Até 30 dias | 330.567 | 304.096 | 326.816 | 83.202 | | 1.044.682 | 604.459 | | | | | |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 170.319 | 129.279 | 12.566 | 16.005 | | 328.169 | 105.510 | | | | | |
| Vencidos de 61 a 90 dias | 57.648 | 56.966 | 62.673 | 53.123 | | 230.409 | 11.006 | | | | | |
| Vencidos acima de 90 dias | 457.551 | 166.872 | 206.624 | 383.888 | | 1.214.935 | 129.814 | | | | | |
| Sub-Total | 1.840.507 | 1.918.162 | 17.640.488 | 3.568.350 | - | 24.967.507 | 2.732.968 | | | | | |
| (-) PFSC | (589.803) | (294.546) | (148.012) | (584.809) | | (1.617.171) | (291.138) | | | | | |
| Saldo | 1.250.704 | 1.623.616 | 17.492.475 | 2.983.541 | - | 23.350.336 | 2.441.830 | | | | | |
| | | | | | | | 3.308.498 | | | | | |

5.4 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDÊNCIÁRIOS

Os Créditos Tributários e Previdenciários estão compostos conforme quadro abaixo:

| CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDÊNCIÁRIOS | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Créditos Tributários Imposto de Renda (a) | 2.633.752 | 1.859.791 | 2.843.513 | 2.018.379 |
| Créditos Tributários Contribuição Social (a) | 241.696 | 51.307 | 261.969 | 67.194 |
| Créditos Tributários Previdência Social | - | 2.828 | 1.397.491 | 1.094.054 |
| Créditos Tributários Pis e Cofins (b) | 60.883 | 464.302 | 133.754 | 537.172 |
| Créditos Tributários Imposto sobre Serviços (c) | 571.579 | 521.579 | 571.579 | 521.579 |
| Outros Impostos, Tributos e Encargos | - | 4.573 | 61 | 4.786 |
| Total | 3.507.910 | 2.904.379 | 5.208.366 | 4.243.164 |

(a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF e saldo negativo de IRPJ e CSLL;

(b) Valores referente retenções realizadas na Fonte nas faturas emitidas contra clientes.

(c) Valores recolhidos a maior de ISS sobre a operação de plano de Saúde. Foram realizadas duas solicitações de restituição de valores à prefeitura de Joinville.

5.5 BENS E TÍTULOS A RECEBER, DESPESAS ANTECIPADAS E CONTA CORRENTE COOPERADOS

Os Outros Valores de Bens e títulos a receber estão compostos conforme quadro abaixo:

| BENS E TÍTULOS A RECEBER | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Títulos a Receber (a) | 46.546 | 11.389 | 46.546 | 11.389 |
| Outros Créditos A Receber (b) | 774.876 | 713.854 | 790.209 | 808.816 |
| Total | 821.421 | 725.243 | 836.755 | 820.205 |

- (a) Esta conta é representada pelos títulos a receber de cheques pré-datados ou devolvidos, e notas promissórias oriundos de negociações com clientes;
- (b) Essa conta é composta por valores resultantes de adiantamento de férias, encargos, adiantamento a fornecedores, valores a receber referente a cesta de serviço e cursos de pós graduação.

Os valores referentes a despesas antecipadas e conta corrente de cooperados estão dispostas conforme o quadro abaixo:

| DESPESAS ANTECIPADAS | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Despesas Antecipadas (c) | 154.209 | 21.423 | 155.021 | 22.075 |
| Total | 154.209 | 21.423 | 155.021 | 22.075 |

| CONTA CORRENTE COOPERADOS | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Conta Corrente Cooperados (d) | 22.535.094 | 16.581.978 | 22.535.094 | 16.581.978 |
| Total | 22.535.094 | 16.581.978 | 22.535.094 | 16.581.978 |

- (c) Valores referentes saldo das Despesas Antecipadas, que são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência;
- (d) Valores referente saldo a receber de cooperados e saldos a receber da câmara de compensação Estadual.

5.6 ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Os Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais estão assim dispostos:

| CONTAS | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Depósito Judicial Ressarcimento ao SUS | 533 | 528 | 533 | 528 |
| Depósito Judicial Trabalhistas | - | 136.001 | - | 136.001 |
| Outros Depósito Judiciais | 623.091 | 318.563 | 623.091 | 318.563 |
| Outros Créditos a Receber a Longo Prazo (a) | 623.623 | 455.092 | 623.623 | 455.092 |
| Outros Créditos de Longo Prazo | 9.879.553 | 6.558.230 | 9.879.553 | 6.558.230 |
| Valores e Bens (b) | 9.879.553 | 6.558.230 | 9.879.553 | 6.558.230 |

- (a) Os depósitos judiciais foram corrigidos através de atualização monetária expressa nos extratos fornecidos pelos bancos;
- (b) A conta outros créditos a receber é composta por valores a receber de filiadas, conforme segue:
- Transação com Filiada no valor R\$ 5.239.125 à Unimed Florianópolis;
 - Transação com Filiada no valor R\$ 1.861.909 à Unimed Jaraguá do Sul;
 - Transação com Filiada no valor R\$ 856.905 à Unimed Concórdia;
 - Multa emitida contra a Unimed Federação, por negativa de atendimento de um beneficiário lotado na região da Unimed Joaçaba no valor de R\$ 135.520;
 - Adiantamento realizados ao Fundo de Extensão Assistencial (FEA) e Benefício Família Santa Catarina (BFSC), no valor de R\$ 1.712.131.
 - Valores referente a comissões da Unimed Seguros (AFAC) R\$ 73.964.

5.7 INVESTIMENTOS

Quadro analítico

| INVESTIMENTOS | Controladora | | | Consolidado | |
|--|-------------------|----------------------------|--------|-------------------|-------------------|
| | 2013 | AQUISIÇÕES | BAIXAS | 2014 | 2014 |
| Unimed do Brasil - Confederação | 990.970 | 202.880 | | 1.193.850 | 1.193.850 |
| Central Nacional Unimed | 181.966 | 37.518 | | 219.484 | 219.484 |
| Participações Societárias - Operadoras de Planos de Assist. a Saúde | 1.172.935 | 240.399 | - | 1.413.334 | 1.413.334 |
| Unimed Participações S/C Ltda | 3.802.815 | 2.025.814 | | 5.828.629 | 5.828.629 |
| Unimed Seguradora S/A | 3.838.252 | - | | 3.838.252 | 3.838.252 |
| Unicred Norte Catarinense | 503.646 | 112.745 | | 616.391 | 616.391 |
| Participações Societárias - Instituições Reguladas | 8.144.713 | 2.138.559 | - | 10.283.272 | 10.283.272 |
| Unimed Mercosul | 509.427 | 159.700 | | 669.127 | 669.127 |
| Portal Unimed Ltda | 49.869 | - | | 49.869 | 49.869 |
| Participações Societárias - Instituições Reguladas | 559.296 | 159.700 | - | 718.995 | 718.995 |
| Fesc Gestão e Consultoria | 4.534.417 | 2.096.180 (713.110) | | 5.917.487 | 0 |
| Participações Societárias - Outras Entidades | 4.534.417 | 2.096.180 (713.110) | | 5.917.487 | 0 |
| Total Outros Investimentos | 13.238.425 | 4.394.439 (713.110) | | 16.919.755 | 11.002.268 |
| TOTAL DE INVESTIMENTOS | 14.411.361 | 4.634.838 (713.110) | | 18.333.089 | 12.415.602 |
| | | | | | 9.876.944 |

Em relação ao investimento na empresa Fesc Gestão e Consultoria Ltda, a Unimed do Estado de SC possui 82,50% do seu capital. No ano de 2014 foi realizado o cálculo de equivalência patrimonial, resultando em um aumento no valor investido de R\$ 1.383.070.

5.8 IMOBILIZADO

A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

| CONTAS CONTÁBEIS | Taxa Média Depreciação | Consolidado | | | |
|--|------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| | | 2014 | | 2013 | |
| | | Custo Corrigido | Depreciação Acumulada | Saldo Contábil | Saldo Contábil |
| Terrenos | - | 6.171.385 | - | 6.171.385 | 1.049.741 |
| Edificações | 2,22% | 2.936.020 | 1.214.425 | 1.721.596 | 1.786.531 |
| Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares | | 9.107.406 | 1.214.425 | 7.892.981 | 2.836.272 |
| Instalações | 13,33% | 229.583 | 95.537 | 134.046 | 161.036 |
| Hardware | 12,84% | 3.359.478 | 1.746.308 | 1.613.170 | 1.576.026 |
| Moveis e Utensílios | 13,51% | 1.315.156 | 603.360 | 711.796 | 595.412 |
| Veículos | 12,90% | 639.029 | 176.595 | 462.435 | 519.770 |
| Imobilizações em curso | - | 7.989 | - | 7.989 | 51.713 |
| Total Bens móveis - Não Hospitalares | | 5.551.235 | 2.621.799 | 2.929.436 | 2.903.957 |
| TOTAL IMOBILIZADO | | 14.658.641 | 3.836.224 | 10.822.417 | 5.740.229 |

B) QUADRO RESUMO DE MOVIMENTAÇÕES

| CONTAS CONTÁBEIS | Consolidado | | | | |
|--|------------------|------------------|----------------|----------------|-------------------|
| | 2013 | | 2014 | | |
| | Residual | Aquisições | Baixas | Depreciação | Residual |
| Terrenos | 1.049.741 | 5.121.644 | - | - | 6.171.385 |
| Edificações | 1.786.531 | - | - | 64.935 | 1.721.596 |
| Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares | 2.836.272 | 5.121.644 | - | 64.935 | 7.892.981 |
| Instalações | 161.036 | 560 | - | 27.549 | 134.046 |
| Hardware | 1.576.026 | 502.207 | 271.367 | 193.697 | 1.613.170 |
| Moveis e Utensílios | 595.412 | 256.301 | 61.857 | 78.059 | 711.796 |
| Veículos | 519.770 | 83.893 | 114.859 | 26.369 | 462.435 |
| Imobilizações em curso | 51.713 | 7.989 | 51.713 | - | 7.989 |
| Total Bens móveis - Não Hospitalares | 2.903.957 | 850.950 | 499.795 | 325.675 | 2.929.436 |
| TOTAL IMOBILIZADO | 5.740.229 | 5.972.594 | 499.795 | 390.610 | 10.822.417 |

5.9 BENS EM GARANTIA

A cooperativa não possui bens em garantia por conta de processos tributários ou cíveis.

5.10 INTANGÍVEL

A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

| CONTAS CONTÁBEIS | Taxa média Amortização | Consolidado | | | Saldo Contábil |
|----------------------------|------------------------|------------------|-----------------------|----------------|----------------|
| | | 2014 | | 2013 | |
| | | Custo Corrigido | Amortização Acumulada | Saldo Contábil | |
| Softwares | 19,88% | 3.612.851 | 2.974.600 | 638.251 | 838.589 |
| Total do Intangível | | 3.612.851 | 2.974.600 | 638.251 | 838.589 |

B) QUADRO RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

| CONTAS CONTÁBEIS | Consolidado | | | | |
|----------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|
| | 2013 | | 2014 | | |
| | Residual | Aquisições | Baixas | Amortização | Residual |
| Softwares | 838.589 | 225.905 | 3.268 | 422.974 | 638.252 |
| Total do Intangível | 838.589 | 225.905 | 3.268 | 422.974 | 638.252 |

Para os bens de vida útil definida, os critérios de amortização foram aplicados conforme o laudo técnico de engenharia, os quais se fundamentam nas normas técnicas pertinentes, bibliografias consagradas, em teses aprovadas em congressos nacionais e internacionais de Engenharia Econômica e de Avaliações. Aplicada a metodologia, os engenheiros definiram que tais ativos tem uma vida, em média, de 5 anos.

A empresa decidiu aplicar o mesmo critério para os programas desenvolvidos internamente, pois observa-se na prática, que, para atenderem a demanda do mercado, tais softwares necessitam de constantes melhorias e aperfeiçoamentos. Pelas normas vigentes, os incrementos nesses programas serão lançados em despesas, o que justifica a amortização dos valores originais num período de 5 anos.

5.11 GARANTIAS FINANCEIRAS – RESOLUÇÃO NORMATIVA 209 - ANS

Em 22 de dezembro de 2009, foi publicada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar a Resolução RN nº 209, manutenção de Recursos Próprios Mínimos, Dependência Operacional e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde:

A) PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO

O Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA: A RN 209, da Diretoria Colegiada da ANS, estabelece que o PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, da mesma RN, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ 6.672.851.

Em 31/12/2014, tanto o Patrimônio Líquido como o Patrimônio Líquido Ajustado da Cooperativa, excedem o valor exigido pela Resolução Normativa.

B) MARGEM DE SOLVÊNCIA

Regulamentado pelo art. 6 da RN 209/09 da ANS, a Margem de Solvência representa a manutenção do patrimônio líquido superior a 20% vezes a soma dos últimos doze meses de 100% das contraprestações na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% das contraprestações na modalidade de preço pós-estabelecido, ou 33% vezes a média anual dos últimos 36 meses da soma de 100% dos eventos na modalidade de preço preestabelecido e de 50% dos eventos na modalidade de preço pós-estabelecido, dos dois o maior.

O percentual ponderador de 50% das contraprestações e dos eventos em modalidade de preço pós-estabelecido, poderá ser substituído pelo percentual de inadimplência médio verificado pela OPS nos 12 (doze) meses anteriores à data de sua apuração, limitados a, no mínimo, 10%, desde que demonstrado e autorizado pela DIOPE. Conforme nota técnica atuarial aprovada pelo ofício nº 485/2013/GGAME(GEHAE)/DIOPE/ANS, de 14/03/2013, foi autorizada a operadora a utilizar o percentual de 10% estabelecido na norma.

A RN 313/2012, da Diretoria Colegiada da ANS, que alterou a RN 209, estabelece que, em 31/12/2014, a Operadora deverá ter 41% como parcela mínima do valor da Margem de Solvência, calculada nos termos do art. 6º da RN 209. Ela também estabelece as proporções cumulativas mínimas mensais que deverão ocorrer até 2022, onde a Operadora terá que observar o valor de 100% da Margem de Solvência. Em 31/12/2014 a margem de solvência calculada é de R\$ 42.713.088 e a proporção exigida em 31/12/2014 é de 41%, que representa um montante de R\$ 17.512.366.

A entidade em 31 de dezembro de 2014 possui um Patrimônio Líquido ajustado, com os efeitos da IN 50/2012, no valor de R\$ 48.630.605.

C) PROVISÕES TÉCNICAS

O montante das provisões técnicas exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, em 31/12/2014, é de R\$ 46.140.545, que nesta data, se encontram totalmente lastreadas. Desse montante, R\$ 24.088.700, necessitam de vinculação ao órgão regulador. A entidade possui, em 31/12/2014, R\$ 23.484.574, de suas aplicações financeiras, em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar Renda Fixa. A diferença entre o valor aplicado e a necessidade de vinculação foi regularizado em 30/01/2015.

C.1) PROVISÃO DE REMISSÃO

Obedecendo a critérios e cálculos definidos em Nota Atuarial, aprovada pela ANS em 23/06/2006 OF:2092/2006/DRI.ADJ/DIOP/ANS Processo: 33902.045759/2006-19, foi constituída provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 9.358.079, registrado no passivo circulante e não circulante, respectivamente, R\$ 3.969.105 e R\$ 5.388.974. Esses valores encontram-se vinculados através de fundos dedicados para esse fim.

C.2) PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR

Conforme a RN 227, de 19 de agosto de 2010, foi constituída a provisão para eventos a liquidar, observando a necessidade de vinculação dos valores avisados a mais de 30 dias. Os valores avisados até 30 dias encontram-se totalmente lastreados.

QUADRO DE RESUMO DA PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR

| 31/12/2014 | PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR | | | | |
|----------------------------|--------------------------------|--------------------|--|------------|-------------|
| | Data de Aviso | Eventos a Liquidar | Eventos a Liquidar (Ressarcimento ao SUS) | TOTAL | Consolidado |
| Avisados até 30 dias | 13.082.286 | - | 13.082.286 | 13.082.286 | 13.082.286 |
| Avisados a mais de 30 dias | 871.815 | 8.969.560 | 9.841.374 | 9.841.374 | 9.841.374 |
| Saldo | 13.954.100 | 8.969.560 | 22.923.660 | 22.923.660 | 22.923.660 |

C.3) PROVISÃO PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS (PEONA)

Regulamentado pelo art. 09 da RN 209 da ANS, representa os eventos ocorridos e não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou na ausência de nota técnica, utilizar 9,5% das contraprestações líquidas, dos contratos celebrados em preço preestabelecido, dos últimos doze meses ou 12% dos eventos indenizáveis líquidos com preço preestabelecido, dos dois, o maior. Destacamos que a exigibilidade de provisão contábil iniciou-se em Janeiro de 2008.

Em 31 de dezembro de 2014, a provisão de eventos ocorridos e não avisados representa o montante de R\$ 13.858.806, apurado por cálculo atuarial, conforme metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial de Provisão - NTAP, aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em 17 de dezembro de 2010, conforme ofício 2872/2011/GGAME(GEHAE)/DIOP/ANS e processo número 33902.0457859/2006-19. O valor calculado está registrado na contabilidade pelo total da provisão exigida.

5.12 EVENTOS A LIQUIDAR DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE, DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE.

Segue abaixo a composição dos Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde, Débitos de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Plano de Saúde:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Eventos a Liquidar de Operac. de Assist. à Saúde | | | | |
| Ressarcimento ao SUS – (a) | 8.969.560 | 13.390.977 | 8.969.560 | 13.390.977 |
| Total Eventos a Liquidar para o SUS | 8.969.560 | 13.390.977 | 8.969.560 | 13.390.977 |
| Honorários Médicos (Cooperadas) (a) | 1.964.139 | 1.914.520 | 1.964.139 | 1.914.520 |
| Hospitais, Laboratórios e Clínicas (a) | 3.061.959 | 3.161.942 | 3.061.959 | 3.161.942 |
| Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (a) | 8.928.003 | 9.468.074 | 8.928.003 | 9.468.074 |
| Total Eventos a Liquidar | 13.954.100 | 14.544.536 | 13.954.100 | 14.544.536 |
| Total | 22.923.660 | 27.935.513 | 22.923.660 | 27.935.513 |
| Débitos de Operações de Assistência à Saúde | | | | |
| Contraprestações a Restituir (b) | 374.417 | 446.324 | 374.417 | 446.324 |
| Total | 374.417 | 446.324 | 374.417 | 446.324 |
| Débitos Operac. Assist. Saúde Não Relac. com Plano de Saúde | | | | |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Débitos Operac. Assist. Saúde Não Relac. com Plano de Saúde (c) | 1.791.486 | 1.573.585 | 1.791.486 | 1.573.585 |
| Total | 1.791.486 | 1.573.585 | 1.791.486 | 1.573.585 |

- (a) Corresponde aos eventos conhecidos a liquidar de assistência à saúde, ou seja, são todas as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médico-hospitalar – produção médica, hospitais, laboratórios, clínicas, materiais e medicamentos, intercâmbio, ressarcimento ao SUS e outros custos relacionados, exclusivamente com a assistência à saúde de beneficiários próprios da Operadora.
- (b) Corresponde a valores recebidos de clientes, referente a faturamento antecipado.
- (c) Corresponde aos valores das transações de operações de assistência médico-hospitalares não relacionados com planos de saúde da Operadora.

5.13 TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER | | | | |
| Tributos e Contribuições (a) | 891.910 | 664.094 | 1.234.258 | 1.100.070 |
| Retenções de Impostos e Contribuições (b) | 293.935 | 350.430 | 314.815 | 350.430 |
| Parcelamento de Impostos e Contribuições (c) | 2.856.322 | 942.807 | 2.856.322 | 942.807 |
| Total | 4.042.167 | 1.957.330 | 4.405.395 | 2.393.307 |

- (a) Valores a pagar relativos COFINS e PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários;
- (b) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (médicos, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra;
- (c) Valores a pagar relativos ao parcelamento de INSS. Com a incorporação, em 2007, da Unisanta – Administração, Participações e Serviços Médicos Ltda., a Federação assumiu uma dívida com o Instituto Nacional do Seguro Social, conforme os parcelamentos demonstrados nos quadros abaixo. Também faz parte desse item o Parcelamento do REFIS referente PIS e Cofins conforme informações relevantes Letra O item a.

| Parcelamento DEBCAD 35.835.624-5, PAEX – Artigo 1º MP 303/2006, | |
|--|----------------------|
| Consolidado em 15/09/2006 | |
| Valor do débito Original | 1.438.969 |
| Valor da Multa | 86.338 |
| Valor dos Juros | 1.185.833 |
| Débito Consolidado | 2.711.140 |
| Período | 08/2000 a 01/2003 |
| Número de Parcelas | 130 |
| Número de Parcelas Amortizadas | 100 |
| Valor base das parcelas | 20.855 |
| Valor amortizado | 2.085.493 |
| Saldo corrigido em 31/12/2014 | 913.882 |
| Correção: Parágrafo 2º, do artigo 9º, da IN/SRP 13 → Parcela original, multiplicada pela TJLP acumulada até o mês anterior. | |
| Parcelamento DEBCAD 35.835.625-3, PAEX – Artigo 8º MP 303/2006, | |
| Consolidado em 15/09/2006 | |
| Valor do débito Original | 2.293.712 |
| Valor da Multa | 275.245 |
| Valor dos Juros | 798.880 |
| Débito Consolidado | 3.367.838 |
| Período | 02/2003 a 11/2005 |
| Número de Parcelas | 120 |
| Número de Parcelas Amortizadas | 100 |
| Valor base das parcelas | 28.065 |
| Valor amortizado | 2.806.531 |
| Saldo em 31/12/2014 | 1.022.402 |
| Correção: Parágrafo 2º, do artigo 23, da IN/SRP 13 → Parcela original, multiplicada pela SELIC acumulada até o mês anterior. | |

Em 31 de dezembro de 2014, o total da dívida é de R\$ 1.936.284, sendo R\$ 989.721, registrados no passivo circulante e R\$ 946.562 no passivo não circulante.

5.14 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

| DÉBITOS DIVERSOS | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Fornecedores (a) | 1.313.495 | 1.188.412 | 1.555.547 | 1.386.744 |
| Férias a Pagar (b) | 2.125.431 | 1.842.879 | 2.422.138 | 2.106.874 |
| Outras Contas a Pagar (c) | 2.825.416 | 2.923.360 | 2.865.470 | 2.952.084 |
| Total Débitos Diversos | 6.264.342 | 5.954.651 | 6.843.155 | 6.445.703 |
| CONTA CORRENTE COOPERADOS | Controladora | | Consolidado | |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Conta Corrente de Cooperados (d) | 19.091.915 | 14.745.816 | 19.091.915 | 14.745.816 |
| Total Conta Corrente Cooperados | 19.091.915 | 14.745.816 | 19.091.915 | 14.745.816 |

Este grupo de contas é composto pelas seguintes contas:

- (a) Fornecedores: Representa as dívidas da entidade com terceiros, referente aquisição de materiais e de serviços, reconhecida pelo custo efetivo de aquisição;
- (b) Férias a Pagar: Representa os valores de provisão de Férias e encargos a pagar;
- (c) Outras contas a Pagar: é composto por antecipações de clientes, créditos não identificados, notas de créditos a clientes e faturas de sinistro dos fundos FEA, BFSC e FACSC.
- (d) Conta Corrente Cooperados: Valores referente a saldos a pagar às cooperativas filiadas e saldos a pagar da câmara de compensação Estadual.

5.15 PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

| PROVISÕES DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE | Saldo Controladora 2013 | Adições | | Baixas | | Saldo Controladora 2014 | Saldo Consolidado 2014 |
|---|-------------------------|------------------|--------------------|--------------------|---------------------|-------------------------|------------------------|
| | | Provisões | Despesa Financeira | Por pagamento | Por reversão | | |
| Provisões Cíveis (a1) | 3.055.284 | 651.513 | 475.194 | (440.975) | (632.008) | 3.109.008 | 3.109.008 |
| Provisões Trabalhistas (a1) | 136.001 | 11.228 | - | (147.230) | - | - | - |
| Outras Provisões para Contingências (a2) | 243.264 | 284.505 | 12.619 | - | (147.727) | 392.661 | 392.661 |
| Total Provisões judiciais (A) | 3.434.549 | 947.247 | 487.813 | (588.205) | (779.735) | 3.501.669 | 3.501.669 |
| Provisões tributárias - PIS e Cofins (b1) | 11.788.065 | 2.330.818 | 1.692.492 | - | (11.788.065) | 4.023.311 | 4.023.311 |
| Provisões tributárias - IRPJ/CSLL (b2) | 5.027.977 | - | 341.544 | - | (259.337) | 5.110.184 | 5.110.184 |
| Outras Provisões tributárias (b3) | 87.198 | - | 20.992 | - | - | 108.190 | 108.190 |
| Parcelamento de Tributos (Refis NE 5.13) | 1.861.896 | - | - | (915.334) | - | 946.562 | 946.562 |
| Outros Tributos e Encargos Sociais (Refis NE 4 Letra O) | - | 4.873.538 | - | (764.205) | - | 4.109.333 | 4.109.333 |
| Total Tributos e Contribuições a Recolher | 18.765.135 | 7.204.356 | 2.055.029 | (1.679.539) | (12.047.402) | 14.297.580 | 14.297.580 |
| Outros Débitos (c) | 4.353.070 | 8.613.527 | 86.525 | - | (6.221.832) | 6.831.291 | 6.831.291 |
| Outras Exigibilidades a longo Prazo (d) | 702.888 | 266.285 | - | - | - | 969.172 | 969.172 |
| Total Débitos Diversos | 5.055.958 | 8.879.812 | 86.525 | - | (6.221.832) | 7.800.464 | 7.800.464 |

(a1) CONTINGÊNCIAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

1) Ações Prováveis de se Incorrer em um Passivo: Os valores classificados como Prováveis, foram constituídas provisões para contingências e, em 31 de dezembro de 2014, totalizaram R\$ 3.109.007. Os valores classificados como prováveis e que a empresa teve que antecipar a tutela, não estão consideradas nesse montante, visto que estão já computados no custo da empresa ou constam em depósitos judiciais. Em 31/12/2014, a cooperativa não tinha conhecimento de nenhuma pendência ou conhecimento de possíveis contingências trabalhistas.

2) Ações Possíveis de se Incorrer em um Passivo: Os valores classificados no relatório da Assessoria Jurídica como Possíveis não se fazem necessário a constituição da provisão contábil e, em 31 de dezembro de 2014, excluídos os valores com tutela antecipada, estimou-se um montante de R\$ 16.722.271.

(a2) OUTRAS PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Composto por ações cíveis ativas que tiveram seus valores depositados judicialmente e que não estão relacionadas nos itens anteriores.

(b) CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS

(b1) PIS E COFINS

Devido as divergências de entendimento entre a Cooperativa e o fisco na interpretação das deduções da base de cálculo do PIS e COFINS, permitidas pela MP 2.158/01 (Despesas com Intercâmbio Eventual), a Unimed Santa Catarina, preventivamente, reconheceu o montante como obrigação legal, referente ao período de 01/2014 a 12/2014, que atualizada com multa de 75% e juros SELIC, em 31 de dezembro de 2014 representa o montante total de R\$ 4.023.311.

(b2) IRPJ E CSLL

Devido as divergências de entendimento entre a Cooperativa e o fisco na interpretação da abrangência do Ato Cooperativo, para o cálculo do IRPJ e CSLL, a Unimed SC, preventivamente, reconheceu o montante de R\$ 5.110.184, atualizado com multa de 75% e selic, referente ao ano de 2010.

(b3) UNIMED DO BRASIL – IN 20/DIOPE/ANS/2008

Com base na prerrogativa da IN 20/DIOPE/ANS, a Unimed do Brasil, no ano de 2008, reconheceu em seu Balanço Patrimonial obrigações legais, que representavam riscos tributários

para aquela Confederação e ativou esses valores. Em 31/12/2014, a parcela correspondente a esta Federação, na condição de filiada aquela Confederação, foi de R\$ 108.190.

(c) OUTROS DÉBITOS

Representam valores que a Unimed SC tem a pagar, referente transações entre a Federação e suas cooperativas singulares filiadas e provisão para recebimentos de ABIS, do resarcimento ao SUS, ainda não recebidos do período de atendimento até 31/12/2014.

(d) OUTRAS EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO

Grupo composto pelo Fundo de Alto Custo de Santa Catarina (FACSC). Os valores que compõem esse fundo são controlados em contas patrimoniais e pertencem as filiadas da Federação das Unimeds do Estado de Santa Catarina.

A) DESEMBOLSOS FUTUROS DAS CONTINGÊNCIAS

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias e cíveis.

5.16 CAPITAL E RESERVAS

A) CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado está representado pela participação de 22 cooperativas filiadas, totalizando o montante de R\$ 14.428.673, dividido em quotas-partes, no valor unitário de R\$ 1,00. A quota-parte é indivisível, intransferível a não associados, não podendo ser negociada em momento algum, nem dada em garantia, tendo sua subscrição, realização, transferência e restituição escriturada no livro de matrícula da cooperativa.

B) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

| CONTAS | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| RESERVAS DE REAVALIACAO | 1.103.764 | 1.116.199 | 1.103.764 | 1.116.199 |
| FUNDO DE RESERVA | 2.456.141 | 1.287.918 | 2.456.141 | 1.287.918 |
| FATES | 10.833.844 | 9.808.457 | 10.833.844 | 9.808.457 |
| FUNDO P/ FOMENTO DE DEFESA INSTITUCIONAL | 7.722.830 | 7.277.390 | 7.722.830 | 7.277.390 |
| TOTAIS | 22.116.578 | 19.489.964 | 22.116.578 | 19.489.964 |

(a) RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Em 01 de junho de 2007 a empresa procedeu reavaliação dos seus bens imóveis (Terrenos e Edificações), conforme laudo de avaliação emitido em 09 de maio de 2007, por empresa especializada, DSM Consultores e Associados, no montante de R\$ 2.028.255, conforme demonstramos:

RESUMO

| | |
|---------------------------------|------------------|
| Valor das Benfeitorias | 1.112.174 |
| Valor de Terreno | 916.081 |
| VALOR TOTAL DA AVALIAÇÃO | 2.028.255 |

O efeito líquido no Patrimônio Líquido foi de R\$ 1.103.764, após deduzidos o residual desses bens.

(b) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo, 10% (dez por cento) das sobras dos atos cooperativos, apuradas no Balanço anual.

(c) FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EDUCACIONAL - FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas dos atos não cooperativos no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

(d) FUNDO PARA FOMENTO DE DEFESA INSTITUCIONAL

Tem a finalidade de suplementar as eventuais necessidades financeiras da Cooperativa, bem como suportar eventuais contingências não mensuráveis, bem como contribuir para atingimento da Margem de Solvência, exigida pela ANS.

6. PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

| | PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA | | Consolidado | |
|---|------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Controladora | | 2014 | 2013 |
| (=) Sobras ou Perdas Antes do IRPJ e CSLL | | 12.371.349 | 10.679.820 | 16.248.041 |
| (+) Adições | | 9.379.091 | 4.964.567 | 9.408.869 |
| (+) Adições Relativas ao Ato Cooperativo | | - | - | - |
| (-) Exclusões | | (9.869.968) | (5.568.703) | (9.869.968) |
| (-) Exclusões Relativas ao Ato Cooperativo (a) | | (8.545.511) | (7.631.712) | (8.545.511) |
| Base de Cálculo Antes da Comp. Do Prejuízo Fiscal IRPJ | | 3.334.961 | 2.443.972 | 7.241.431 |
| Compensação do Prejuízo Fiscal | | - | - | - |
| Base de Cálculo Depois Compens. Prejuízo Fiscal IRPJ | | 3.334.961 | 2.443.972 | 7.241.431 |
| IRPJ - 15% | | 500.244 | 366.596 | 1.086.215 |
| IRPJ - Adicional de 10% Acima de R\$ 240.000,00 | | 309.496 | 220.397 | 676.143 |
| Total de IRPJ (b) | | 809.740 | 586.993 | 1.762.358 |
| | | | | 1.618.890 |

| | PROVISÃO DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | Consolidado | |
|---|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Controladora | | 2014 | 2013 |
| (=) Sobras ou Perdas Antes do IRPJ e CSLL | | 12.639.893 | 10.679.820 | 16.516.586 |
| (+) Adições | | 7.883.400 | 4.964.567 | 7.913.178 |
| (+) Adições Relativas ao Ato Cooperativo | | - | - | - |
| (-) Exclusões | | (9.869.968) | (5.568.703) | (9.869.968) |
| (-) Exclusões Relativas ao Ato Cooperativo (a) | | (8.545.511) | (7.631.712) | (8.545.511) |
| Base de Cálculo Antes da Comp. Do Prejuízo Fiscal CSLL | | 2.107.815 | 2.443.972 | 6.014.286 |
| Compensação do Prejuízo Fiscal | | - | - | - |
| Base de Cálculo Depois Compens. Prejuízo Fiscal CSLL | | 2.107.815 | 2.443.972 | 6.014.286 |
| CSLL - 9% | | 189.703 | 219.957 | 541.286 |
| | | | | 600.080 |

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2014.

(a) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos

(a1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed e as transações entre as cooperativas de 1º, 2º e 3º graus. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado. Já os Atos não Cooperativos são aqueles que as operações são realizadas com médicos não cooperados.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

(a2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre Ingressos/Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: pela impossibilidade de identificação dos atos nas contraprestações, primeiramente calcula-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos com base nos Eventos Indenizáveis Líquidos. Aplica-se o resultado dessa equação às Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar. Já os ingressos que são possíveis identificar, são reconhecidos conforme a sua natureza.

Sobre os Dispêndios/Despesas e Dispêndios/Custos Indiretos: Com base no resultado apurado conforme exposto no item anterior, aplica-se o percentual apurado aos Dispêndios/Despesas e Dispêndios/Custos Indiretos.

1. Operações com proporcionalidade diferenciada

Os custos dos Atos Cooperativos estão demonstrados de acordo com a definição de Ato Cooperativo Principal, Ato Cooperativo Auxiliar e Ato Não Cooperativo.

As Receitas de Aplicações Financeiras foram alocadas conforme a proporcionalidade dos atos, adicionando-se ao Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR os resultados financeiros dos Atos Cooperativos Principais, para serem tributados conforme determina a súmula 262 do STJ.

2. Atos Cooperativos Auxiliares

Com relação aos atos cooperativos auxiliares, a Entidade aplica as regras previstas no Parecer Normativo 38/1980 e tributa os resultados provenientes desses atos.

(b) IRPJ e CSLL

Os totais apresentados no quadro supracitado de IRPJ e CSLL são correspondentes aos valores efetivamente recolhidos no ano de 2014. A Unimed SC faz a gestão dos Fundos FEA, BFSC e FACSC, sendo que os valores compreendidos nesses fundos estão lastreados nas aplicações financeiras da Unimed Federação, gerando rendimentos financeiros que são tributados. Os valores resultantes de rendimento financeiro e tributação são repassados aos fundos. Dessa forma, os valores de IRPJ e CSLL apresentados no Demonstrativo de Resultado do Exercício da Cooperativa, apresentam saldos diferentes ao apresentado nesse quadro, por conta dos ajustes necessários para gestão dos fundos.

DEMONSTRAÇÃO DO AJUSTE DO IRPJ E DA CSLL

| | Controladora | Consolidado | |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|----------------|
| | | 2014 | 2013 |
| Total de IRPJ devido | | 809.740 | 586.993 |
| IRPJ FEA, BFSC e FACSC | | (257.668) | (159.660) |
| Total IRPJ - Conforme DRE | | 552.073 | 427.333 |
| Total de CSLL devida | | 189.703 | 219.957 |
| CSLL FEA, BFSC e FACSC | | (92.760) | (57.478) |
| CSLL - Conforme DRE | | 96.943 | 162.480 |
| | | | |
| | | 2014 | 2013 |

RATEIO DOS INGRESSOS/RECEITAS E DISPÊNDIOS/CUSTOS/DESPESAS
DEMONSTRAÇÃO DA APURAÇÃO DO % RESULTADO POR TIPO DE ATO

| BASE PERCENTUAL DE RATEIO | ACP | ACA | ANC | TOTAL |
|--------------------------------------|------------|------------|------------|--------------|
| % Rateio Base nos Dispêndios | 85,65% | 13,61% | 0,73% | 100,00% |
| % Rateio Base nos Ingressos Líquidos | 85,50% | 13,07% | 1,43% | 100,00% |

7. EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR, do Documento de Informações Periódicas - DIOPS do 4º trimestre de 2014, está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR
(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações)

Cobertura Assistencial com Preço Pré estabelecido - Carteira de planos Individuais / Familiares pós Lei 9.656/1998

| | Consulta Médica | Exames | Terapias | Internações | Outros Atendimento | Demais Despesas | TOTAL | Consolidado 2014 |
|-----------------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|--------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Rede Própria | 1.255.771 | 931.557 | 130.137 | | 1.619.254 | 148.522 | 4.085.241 | 4.085.241 |
| Rede Contratada | 54.493 | 1.189.243 | 410.460 | 3.565.375 | 90.217 | 1.934.737 | 7.244.524 | 7.244.524 |
| Reembolso | 38.666 | 1.235 | | 576.949 | 11.020 | | 627.870 | 627.870 |
| Intercâmbio Eventual | 1.177.649 | 1.983.381 | 323.147 | 5.460.116 | 745.495 | 2.985.715 | 12.675.504 | 12.675.504 |
| TOTAL | 2.526.579 | 4.105.416 | 863.744 | 9.602.440 | 2.465.987 | 5.068.974 | 24.633.140 | 24.633.140 |

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes, aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima do balanço.

Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperadas e clientes. No que se refere aos saldos em bancos e créditos de suas filiadas, os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco ou filiada, possam, individualmente, comprometer a liquidez da Unimed SC.

9. COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que considera a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2014, é assim demonstrada:

| Itens | Tipo de cobertura | Consolidado Valor segurado |
|-------------------------|--|---------------------------------------|
| Prédios Administrativos | Danos materiais a edificações, instalações, máquinas, equipamentos e responsabilidade civil. | 9.000.000,00 |
| Casa Locada | Danos materiais a edificações, instalações, máquinas, equipamentos e responsabilidade civil. | 300.000,00 |
| Veículos | Danos materiais, danos corporais, danos morais, APP Morte, APP Invalidez. | 105% e 110% VMR à tabela FIPE |

- VMR: Valor de Mercado Referenciado
- APP: Acidentes Pessoais Passageiros.

10. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.125/08 do Conselho Federal de Contabilidade:

- a) Destinação das sobras do exercício de 2013, no montante de R\$ 3.279.723, para compensação do saldo negativo do fundo FEA, no grupo realizável a longo prazo.
- b) Ajuste na variação de fornecedores de imobilizado, no montante de R\$ 53.695.

11. BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras e serão auditadas isoladamente.

12. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

(a) BENEFÍCIOS

São concedidos aos colaboradores da Unimed Federação os seguintes benefícios:

- Vale alimentação/Refeição sem desconto em folha inclusive no período de férias, auxílio nutriz, vale transporte sem desconto em folha, auxílio estacionamento, auxílio creche, auxílio educação, seguro de vida, prêmio zero falta, prêmio por tempo de serviço, plano de saúde, convênio odontológico, convênio com clínica psicológica, convênio com farmácia, ginástica laboral, SOS, horário flexível, carga horária reduzida (40hs semanais), banco de horas, fracionamento de férias, folga de aniversário e abono no caso de internação de filhos menores de 16 anos.

Em relação ao plano de saúde, é concedido para colaboradores e dependentes, com coparticipação de 30% em plano enfermaria e 50% em plano apartamento, dos procedimentos realizados, exceto no caso de internação. Essas despesas são lançadas no grupo do plano de contas padrão, deduzidos das parcelas referente a participação dos colaboradores. No ano de 2014, a cooperativa investiu R\$ 677.690 na assistência à saúde de seus funcionários.

(b) ACORDO COLETIVO:

- Aviso prévio proporcional ao tempo de serviço e especial: Em caso de dispensa do empregado, sem justa causa, a Unimed SC indenizará ou concederá para fins de cumprimento, o Aviso Prévio na proporção mínima de 30 dias para Empregados com até 1 ano de serviço prestado à Unimed SC, acrescido ao dito aviso, de 3 dias para cada ano de serviço para Empregados que contém mais de 1 ano de serviço, até o limite máximo de 90 dias, nos termos da lei nº 12.506/2011, adotando-se o período mínimo de 60 dias para aqueles com mais de 05 anos de serviços prestados à Unimed SC ou possuam mais de 45 anos de idade.
- Gratificação por aposentadoria: Fica garantida uma gratificação equivalente ao valor de 1,5 (uma e meia), da maior remuneração mensal, acrescida do percentual de 10% do montante do FGTS devido na contratualidade, assim compreendido do importe considerado para fins do cálculo da indenização constitucional de 40%, do inciso I, artigo 10º do ADCT da Constituição Federal, exceto aquele incidente sobre a própria gratificação, esta a ser quitada juntamente com as demais verbas do termo rescisório contratual, em favor do empregado que no decurso do Contrato de Trabalho com a Unimed SC, obtiver o benefício da Aposentadoria, desde que, na ocasião da obtenção do benefício (Aposentadoria) conte com pelo menos 05 anos da vigência do contrato laboral.

13. DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

No ano de 2010, foi constituída a empresa Fesc – Gestão e Consultoria Ltda. A Unimed do Estado de SC participa com 82,50% do capital, portanto caracterizando-se como controladora. Na consolidação dos balanços foram eliminados os efeitos no grupo de investimentos da controladora e o valor de capital social da controlada. Também foram desconsiderados valores de saldos de contas a receber e a pagar que resultassem de movimentações entre a controlada com a controladora.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram outros eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (20/02/2015), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômico-financeira da cooperativa.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Joinville-SC, 20 de fevereiro de 2015.

EDEVAR JOSÉ DE ARAÚJO
Presidente
CPF 343.678.379-04

ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 19.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
Rua Otto Boehm, 478 – Joinville/SC – CNPJ 76.590.884/0001-43 – Registro ANS 355.691

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Exercício Social 2014

Examinamos o balanço patrimonial da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**, levantado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações: do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, assim como as notas explicativas que compõe o conjunto das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Conselho Fiscal

Segundo a Lei 5.764/71, a administração da sociedade deve ser fiscalizada, assídua e minuciosamente, por um Conselho Fiscal. Ao final de cada exercício social, cabe aos Conselheiros Fiscais emitir parecer das demonstrações contábeis à Assembleia Geral Ordinária.

Os trabalhos do Conselho Fiscal, realizados em suas reuniões ordinárias, foram conduzidos de acordo com as normas estabelecidas no estatuto social da Unimed SC e pela legislação vigente. Foram analisados criteriosamente os balancetes mensais da entidade e de sua controlada, FESC Gestão e Consultoria LTDA. Além disso, foram solicitados esclarecimentos à administração de valores e práticas que geraram dúvidas ou pela sua representatividade e relevância.

Parecer

As demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas e com o relatório de opinião dos auditores independentes (Actus Auditores Independentes SS.), permitem a este Conselho recomendar à Assembleia Geral Ordinária, marcada para o próximo dia 14/03/2015, a aprovação da prestação de contas do exercício social de 2014, visto que eles expressam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as operações, a posição patrimonial e financeira da UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA - FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS.

Joinville/SC, 06 de março de 2015.

Dr. Francisco James Cellarius
Coordenador

Dr. Edson Mauro da Silva
Secretário

Dr. Manoel Bardini Alves

Dr. Oseimar Castro Ribas

Dr. Cícero Pereira

Dr. Gregório P G. Ferreira

Relatório dos auditores independentes

Aos diretores e demais cooperados de
Unimed do Estado de Santa Catarina – Federação Estadual das Cooperativas Médicas
Joinville - SC

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de **Unimed do Estado de Santa Catarina – Federação Estadual das Cooperativas Médicas**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **Unimed do Estado de Santa Catarina – Federação Estadual das Cooperativas Médicas**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período encerrado naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por nós e auditadas de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 21 de fevereiro de 2014, que não conteve modificação.

Blumenau, 20 de fevereiro de 2015.

ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

CRC-SC nº. 001.059/0-7

Mauro Adilson Müller – Sócio Responsável
Contador CRC-SC nº 021.958/O-9

Balanço Social Anual das Cooperativas / 2014



1- Identificação

Nome da cooperativa: **FEDERAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA** Ramo de atividade: Saúde

CNPJ: 76590884000143

Tempo de existencia: 32 anos

Responsável pelo preenchimento: Donato Hoepers

Atuação da cooperativa: Local Regional Nacional

| 2 - Indicadores de Corpo Funcional | 2014 | | | 2013 | | |
|--|----------------|----------------|----------|----------------|----------------|----------|
| | Cooperados(as) | Empregados(as) | Nº Total | Cooperados(as) | Empregados(as) | Nº Total |
| Nº de pessoas na cooperativa (em 31/12) | 0 | 315 | 315 | 0 | 305 | 305 |
| Nº de admissões durante o periodo | 0 | 50 | 50 | 0 | 76 | 76 |
| Nº de saídas e demissões durante o periodo | 0 | 40 | 40 | 0 | 61 | 61 |
| Faixa etária dos empregados: Menores de 18 anos | - | 7 | - | - | 2 | - |
| .. :de 18 a 35 anos | - | 215 | - | - | 217 | - |
| .. :de 36 a 60 anos | - | 93 | - | - | 86 | - |
| .. :Maiores de 61anos | - | 0 | - | - | 0 | - |
| Nº de trabalhadores(as) terceirizados(as) | - | 21 | - | - | 19 | - |
| Nº de pessoas com funções administrativas | 0 | 315 | 315 | 0 | 305 | 305 |
| Nº de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretivas | 0 | - | 0 | 0 | - | 0 |
| Nº de negros cooperados em funções administrativas e/ou diretivas | 0 | - | - | 0 | - | 0 |
| Nº de indígenas cooperados em funções administrativas e/ou diretivas | 0 | - | - | 0 | - | 0 |
| Escolaridade dos empregados: Não alfabetizados | - | 0 | - | - | 0 | - |
| .. :Ensino fundamental | - | 3 | - | - | 4 | - |
| .. :Ensino médio | - | 104 | - | - | 92 | - |
| .. :Ensino técnico | - | 0 | - | - | 0 | - |
| .. :Ensino superior | - | 158 | - | - | 158 | - |
| .. :Pós-graduação Lato sensu (especialização, MBA) | - | 50 | - | - | 51 | - |
| .. :Pós-graduação Stricto sensu(mestrado,doutorado) | - | 0 | - | - | 0 | - |
| .. :Pós-doutorado | - | 0 | - | - | 0 | - |
| .. :Livre docência | - | 0 | - | - | 0 | - |
| Nº de mulheres que trabalham na cooperativa | 0 | 201 | 201 | 0 | 188 | 188 |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres | - | 48,00% | - | - | 48,00% | - |
| Remuneração média das mulheres | - | 2.533,35 | - | - | 2.305,61 | - |
| Remuneração média dos homens | - | 4.534,10 | - | - | 4.091,92 | - |
| Nº de negros(as) que trabalham na cooperativa | 0 | 20 | 20 | 0 | 5 | 5 |
| % de cargos de chefia ocupados por negros(as) | - | 0,00% | - | - | 0,00% | - |
| Remuneração média dos(as) negros(as) | - | 2.950,71 | - | - | 1.825,02 | - |
| Nº de indígenas que trabalham na cooperativa | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 |
| % de cargos de chefia ocupados por indígenas | - | 0,00% | - | - | 0,00% | - |
| Remuneração média dos(as) indígenas | - | 3.824,37 | - | - | 3.557,55 | - |
| Remuneração média dos(as) brancos(as) | - | 3.352,63 | - | - | 3.008,45 | - |
| Nº de pessoas com deficiência | 0 | 9 | 9 | 0 | 9 | 9 |

| 3 - Indicadores de organização e gestão | 2014 | 2013 |
|--|--|--|
| Procedimento para integralização das quotas-partes | <input type="checkbox"/> Desconto de débitos trabalhistas <input type="checkbox"/> Desconto parcelado das retiradas <input checked="" type="checkbox"/> Outro, desconto parcelado <input checked="" type="checkbox"/> Pagamento à vista <input type="checkbox"/> Sem capital social | <input type="checkbox"/> Desconto de débitos trabalhistas <input type="checkbox"/> Desconto parcelado das retiradas <input checked="" type="checkbox"/> Outro, desconto parcelado <input checked="" type="checkbox"/> Pagamento à vista <input type="checkbox"/> Sem capital social |
| Valor da maior produção repassada ao(a) cooperado(a) | 0,00 | 0,00 |
| Valor da menor produção repassada ao(a) cooperado(a) | 0,00 | 0,00 |
| Valor da maior remuneração paga ao(a) administrador(a) | - | - |
| Valor da menor remuneração paga ao(a) administrador(a) | - | - |
| Valor do maior salário pago ao(a) empregado(a) | 20.560,46 | 19.126,01 |
| Valor do menor salário pago ao(a) empregado(a) | 1.100,00 | 941,60 |
| Destino das sobras | <input checked="" type="checkbox"/> Aumento de capital <input type="checkbox"/> Distribuição entre os(as) cooperados(as) <input checked="" type="checkbox"/> Fundos | <input type="checkbox"/> Aumento de capital <input type="checkbox"/> Distribuição entre os(as) cooperados(as) <input checked="" type="checkbox"/> Fundos |
| Fundos existentes | <input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação(RATES) <input checked="" type="checkbox"/> Outro <input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal | <input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação(RATES) <input checked="" type="checkbox"/> Outro <input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal |
| Quantidade de assembleias realizadas | 2 | 4 |
| % Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as) | 100,00% | 100,00% |
| Decisões submetidas à assembleia | <input type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de sócio <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novos Produtos <input checked="" type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Pagamento de credores <input type="checkbox"/> Reforma Estatuto | <input type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de sócio <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novos Produtos <input checked="" type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Pagamento de credores <input type="checkbox"/> Reforma Estatuto |
| Outros órgãos sociais existentes na cooperativa | <input type="checkbox"/> Comitê educativo <input type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input type="checkbox"/> Conselho técnico <input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva <input type="checkbox"/> Outros | <input checked="" type="checkbox"/> Comitê educativo <input type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input type="checkbox"/> Conselho técnico <input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva <input type="checkbox"/> Outros |
| Renovação dos cargos diretivos (conselho) | <input type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total | <input type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total |
| Frequência do(s) instrumento(s) de prestação de contas | <input type="checkbox"/> Diário <input type="checkbox"/> Mensal <input checked="" type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal | <input type="checkbox"/> Diário <input type="checkbox"/> Mensal <input checked="" type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal |
| Critério principal para admissão de novos(as) cooperados(as) | <input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input type="checkbox"/> Critério técnico <input type="checkbox"/> Experiência <input type="checkbox"/> Idade <input checked="" type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Parentesco <input type="checkbox"/> Participação na comunidade | <input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input type="checkbox"/> Critério técnico <input type="checkbox"/> Experiência <input type="checkbox"/> Idade <input checked="" type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Parentesco <input type="checkbox"/> Participação na comunidade |

| | | |
|---|--|--|
| Critério principal para suspensão/exclusão de cooperados(as) | <input type="checkbox"/> Comportamento não cooperativo <input checked="" type="checkbox"/> Outro | <input type="checkbox"/> Comportamento não cooperativo <input type="checkbox"/> Outro |
| Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua | <input type="checkbox"/> ADS/CUT <input type="checkbox"/> Anteag <input type="checkbox"/> Concrab/MST <input checked="" type="checkbox"/> Federações / Centrais <input checked="" type="checkbox"/> OCB <input checked="" type="checkbox"/> OCES <input type="checkbox"/> Outro | <input type="checkbox"/> ADS/CUT <input type="checkbox"/> Anteag <input type="checkbox"/> Concrab/MST <input type="checkbox"/> Federações / Centrais <input checked="" type="checkbox"/> OCB <input checked="" type="checkbox"/> OCES <input type="checkbox"/> Outro |
| Número de cooperados(as) sindicalizados(as) ou filiados à Associação Profissional | 0 | 0 |
| A cooperativa apoia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo | <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outros apoios <input checked="" type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input checked="" type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria | <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outros apoios <input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input checked="" type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria |
| Principais parceiras e apoios | <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Governo Federal <input type="checkbox"/> Inst. Religiosa <input checked="" type="checkbox"/> Municipal <input checked="" type="checkbox"/> ONGs <input type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> Sescoop/OCB <input checked="" type="checkbox"/> Sindicato | <input checked="" type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Governo Federal <input type="checkbox"/> Inst. Religiosa <input type="checkbox"/> Municipal <input checked="" type="checkbox"/> ONGs <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> Sescoop/OCB <input checked="" type="checkbox"/> Sindicato |
| Principal fonte de crédito | <input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras <input type="checkbox"/> BNDES <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios) <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Rede credenciada <input type="checkbox"/> Unicred | <input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras <input type="checkbox"/> BNDES <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios) <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Rede credenciada <input type="checkbox"/> Unicred |
| Número total de acidentes de trabalho | 0 | 1 |
| Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho? | <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Organização de comissões <input type="checkbox"/> Outras <input checked="" type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento <input checked="" type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações | <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Organização de comissões <input type="checkbox"/> Outras <input checked="" type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento <input checked="" type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações |
| A participação de cooperados(as) no planejamento da cooperativa | <input type="checkbox"/> Não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> Ocurre em nível de diretoria e conselhos <input type="checkbox"/> Ocurre em todos os níveis | <input type="checkbox"/> Não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> Ocurre em nível de diretoria e conselhos <input type="checkbox"/> Ocurre em todos os níveis |
| A cooperativa costuma consultar os(as) cooperados(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções? | <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input checked="" type="checkbox"/> Sim, sem data definida | <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input type="checkbox"/> Sim, sem data definida |
| A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (suptitivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)? | <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, para todos(as) cooperados(as) <input checked="" type="checkbox"/> Sim, para todos(as) trabalhadores(as) | <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, para todos(as) cooperados(as) <input checked="" type="checkbox"/> Sim, para todos(as) trabalhadores(as) |
| 4 - Indicadores econômicos (em R\$) | 2014 | 2013 |
| Ingressos e receitas brutos | 331.184.295,09 | 290.160.254,97 |
| Ingressos Repassados | 11.352.886,98 | 10.292.459,27 |
| Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12 | 5.939.126,90 | 4.682.148,04 |
| Total das dividendas em 31/12 | 105.250.984,17 | 100.528.397,95 |
| Patrimônio da cooperativa | 151.726.132,78 | 138.172.197,83 |
| Patrimônio de terceiros | 0,00 | 0,00 |
| Impostos e contribuições | 7.493.706,98 | 2.963.599,46 |
| Remuneração dos(as) cooperados(as) - não inclui benefícios | 0,00 | 0,00 |
| IR retido sobre produção cooperados | 0,00 | 0,00 |
| INSS retido sobre produção cooperados | 0,00 | 0,00 |
| Folha de pagamento/salários e encargos | 17.846.909,64 | 15.802.013,92 |
| Valor de capital para ingresso na cooperativa | 110.000,00 | 32.181,00 |
| Sobras ou perdas do exercício | 9.929.897,62 | 3.725.162,65 |
| Fundos | 2.181.174,11 | 3.914.277,32 |

| 5 - Indicadores sociais internos | 2014 | | 2013 | |
|---|-------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| | Cooperados(as) | Empregados(as) | Cooperados(as) | Empregados(as) |
| Alimentação | 0,00 | 1.518.513,78 | 0,00 | 1.285.726,98 |
| Saúde | 0,00 | 677.689,50 | 0,00 | 543.480,10 |
| Transporte | 0,00 | 178.520,28 | 0,00 | 176.344,47 |
| Segurança no trabalho | 0,00 | 10.813,23 | 0,00 | 20.724,00 |
| Investimentos em cultura e/ou lazer | 0,00 | 41.823,71 | 0,00 | 29.573,37 |
| - n° de beneficiários(as) | 0 | 355 | 0 | 326 |
| Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior | 0,00 | 77.768,51 | 0,00 | 68.886,42 |
| - n° de beneficiários(as) | 0 | 50 | 0 | 33 |
| Capacitação profissional | 0,00 | 208.651,51 | 0,00 | 77.130,19 |
| - n° de beneficiários(as) | 0 | 340 | 0 | 326 |
| Capacitação em gestão cooperativa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 12.487,50 |
| - n° de beneficiários(as) | 0 | 0 | 0 | 238 |
| Estagiários | - | 85.868,67 | - | 65.828,06 |
| - n° de estagiários em 31/12 | - | 4 | - | 7 |
| - n° de estagiários efetivados no período | - | 6 | - | 3 |
| Jovem aprendiz | - | 42.279,34 | - | 38.941,11 |
| - n° de aprendizes em 31/12 | - | 8 | - | 7 |
| Creche ou auxílio creche | 0,00 | 144.734,56 | 0,00 | 100.683,36 |
| Ações ambientais relativas a produção/operação | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Seguro de vida | 51.640,54 | 49.785,03 | 0,00 | 49.361,02 |
| Previdência privada | 94.072,29 | 0,00 | 97.053,22 | 0,00 |
| Participações nos resultados | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Bonificações | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros cursos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total beneficiários | 0 | 745 | 0 | 923 |
| Total dos investimentos sociais internos | 145.712,83 | 3.036.448,12 | 97.053,22 | 2.469.166,58 |
| 6 - Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade - em R\$) | 2014 | | 2013 | |
| Compras de outras cooperativas | 153.809,65 | | 403.461,61 | |
| Venda de bens e/ou serviços terceirizados | - | | - | |
| Investimentos em programas e/ou projetos ambientais | 0,00 | | 0,00 | |
| Investimentos em saúde | 0,00 | | 0,00 | |
| - n° de pessoas beneficiadas | 0 | | 0 | |
| - n° de entidades beneficiadas | 0 | | 0 | |
| Investimentos em programas de alimentação | 0,00 | | 0,00 | |
| - n° de pessoas beneficiadas | 0 | | 0 | |
| - n° de entidades beneficiadas | 0 | | 0 | |
| Investimentos em educação/alfabetização | 0,00 | | 0,00 | |
| - n° de pessoas beneficiadas | 0 | | 0 | |
| - n° de entidades beneficiadas | 0 | | 0 | |
| Investimentos em capacitação profissional | 0,00 | | 0,00 | |
| - n° de pessoas beneficiadas | 0 | | 0 | |
| - n° de entidades beneficiadas | 0 | | 0 | |
| Investimentos em esportes | 0,00 | | 0,00 | |
| - n° de pessoas beneficiadas | 0 | | 0 | |
| - n° de entidades beneficiadas | 0 | | 0 | |
| Investimentos em cultura e/ou lazer | 0,00 | | 0,00 | |
| - n° de pessoas beneficiadas | 0 | | 0 | |
| - n° de entidades beneficiadas | 0 | | 0 | |
| Gastos com ações sociais/filantropia (financeira, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias | 102.900,00 | | 64.528,00 | |
| - n° de pessoas beneficiadas | 1105 | | 1915 | |
| - n° de entidades beneficiadas | 6 | | 4 | |
| Outros | 0,00 | | 0,00 | |
| Total pessoas beneficiadas | 1105 | | 1915 | |
| Total entidades beneficiadas | 6 | | 4 | |
| Total dos investimentos sociais externos | 256.709,65 | | 467.989,61 | |

| 7 - Outras Informações | 2014 | 2013 |
|---|---|---|
| A previdência privada contempla | <input checked="" type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados | <input checked="" type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados |
| A participação nas sobras ou resultados contempla | <input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados | <input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados |
| Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela cooperativa foram definidos por | <input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerência | <input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input type="checkbox"/> Direção e gerência |
| Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por | <input type="checkbox"/> Direção e gerência <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input checked="" type="checkbox"/> Todos + CIPA | <input type="checkbox"/> Direção e gerência <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input checked="" type="checkbox"/> Todos + CIPA |
| Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados , a cooperativa | <input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input checked="" type="checkbox"/> Segue as normas da OIT | <input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input checked="" type="checkbox"/> Segue as normas da OIT |
| Na seleção de fornecedores, os padrões éticos e de responsabilidade socioambiental adotados pela cooperativa | <input type="checkbox"/> Não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> São exigidos <input type="checkbox"/> São sugeridos | <input type="checkbox"/> Não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> São exigidos <input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos |
| Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a cooperativa | <input type="checkbox"/> Não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input checked="" type="checkbox"/> Apoia | <input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input checked="" type="checkbox"/> Apoia |
| Atendimento de intercâmbio prestado por outras cooperativas | 185.642.348,74 | 158.971.005,20 |
| Venda a outras cooperativas | 27.370.305,63 | 26.392.579,29 |
| Número total de reclamações e críticas de consumidores | - | - |
| a) Na cooperativa | 838 | 585 |
| b) Na ANS | 65 | 41 |
| c) No Procon | 20 | 13 |
| d) Na justiça | 115 | 132 |
| Número de reclamações e críticas solucionadas | - | - |
| a) Na cooperativa | 838 | 585 |
| b) Na ANS | 42 | 37 |
| c) No Procon | 1 | 1 |
| d) Na justiça | 63 | 66 |
| Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou justiça | 1.118.183,74 | 529.933,49 |
| Número total de ações trabalhistas movidas por empregados | - | - |
| a) Processos julgados procedentes | 0 | 1 |
| b) Processos julgados improcedentes | 7 | 5 |
| Valor total de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da justiça | 0,00 | 0,00 |
| Valor adicionado a distribuir em R\$ - vide DVA | 44.575.276,42 | 32.872.510,18 |
| Distribuição % do valor adicionado: | - | - |
| a) Governo | 26,04 % | 19,88 % |
| b) Cooperados | 0,00 % | 0,00 % |
| c) Empregados/Diretores/Conselheiros | 46,01 % | 55,10 % |
| d) Remuneração de capitais de terceiros | 0,20 % | 0,36 % |
| e) Sociedade | 0,58 % | 1,42 % |
| f) Juros sobre capital próprio | 0,00 % | 0,00 % |
| g) Constituição de reservas e fundos | 4,89 % | 11,91 % |
| h) À disposição da AGO | 22,28 % | 11,33 % |

Demonstração do Valor Adicionado

Unimed: FEDERAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

| | 2014 | 2013 |
|--|----------------------|----------------------|
| (A) Geração da riqueza | | |
| a) Ingressos e receitas | | |
| a 1) Contraprestações emitidas líquidas | 331.184.295,09 | 290.160.254,97 |
| a 2) Outros ingressos e receitas operacionais | 307.696.988,00 | 269.941.935,85 |
| a 3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição | 24.156.599,05 | 21.539.430,13 |
| a 3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição | -669.291,96 | -1.321.111,01 |
| b) Variação das provisões técnicas | 0,00 | 0,00 |
| b 1) Provisão de remissão | 0,00 | 0,00 |
| b 2) Outras | 0,00 | 0,00 |
| c) Receita líquida operacional | 331.184.295,09 | 290.160.254,97 |
| d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais | 288.933.024,27 | 258.158.069,86 |
| d 1) Eventos indenizáveis líquidos | 249.218.910,37 | 223.171.687,61 |
| d 2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados | 2.793.598,66 | 1.904.125,36 |
| d 3) Outros dispêndios / Despesas operacionais | 36.920.515,24 | 33.082.256,89 |
| e) Insumos adquiridos de terceiros | 11.317.898,54 | 10.263.570,44 |
| e 1) Despesas de comercialização | 1.330.907,47 | 1.138.748,27 |
| e 2) Variação das despesas de comercialização diferidas | 0,00 | 0,00 |
| e 3) Despesas com serviços de terceiros | 4.743.406,71 | 4.412.805,10 |
| e 4) Materiais, energia e outras despesas administrativas | 5.151.486,39 | 4.388.464,33 |
| e 5) Provisão para contingências - administrativas | 0,00 | 0,00 |
| e 6) Despesas financeiras | 0,00 | 261.808,47 |
| e 7) Despesas patrimoniais | 0,00 | 0,00 |
| e 8) Perda / Recuperação de valores ativos | 92.097,97 | 61.744,27 |
| f) Valor adicionado bruto | 30.933.372,28 | 21.738.614,67 |
| g) Depreciação, amortização | 917.091,56 | 965.405,89 |
| h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade | 30.016.280,72 | 20.773.208,78 |
| i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência | 14.558.995,70 | 12.099.301,40 |
| i 1) Receitas financeiras | 9.138.467,07 | 5.743.643,76 |
| i 2) Resultado de equivalência patrimonial | 1.383.070,27 | 2.253.536,35 |
| i 3) Outras | 4.037.458,36 | 4.102.121,29 |
| (I) Valor adicionado total distribuir (h + i) | 44.575.276,42 | 32.872.510,18 |

| (B) Distribuição da riqueza | 2014 | 2013 |
|--|----------------------|----------------------|
| a) Remuneração do trabalho | 20.510.113,96 | 18.111.811,73 |
| a 1) Cooperados | 0,00 | 0,00 |
| a 1 . 1) Produção (consultas e honorários) | 0,00 | 0,00 |
| a 1 . 2) Benefícios | 0,00 | 0,00 |
| a 2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados | 20.510.113,96 | 18.111.811,73 |
| a 2 . 1) Salários, 13º, Férias, etc | 16.716.870,87 | 14.776.321,47 |
| a 2 . 2) Benefícios | 2.663.204,32 | 2.309.797,81 |
| a 2 . 3) F.G.T.S | 1.130.038,77 | 1.025.692,45 |
| a 2 . 4) Bônus / Participação nos lucros e resultados | 0,00 | 0,00 |
| b) Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições | 11.607.486,10 | 6.536.424,31 |
| b 1) Federais | 6.063.081,23 | 1.825.461,95 |
| b 1. 1) Previdência Social e Outros | 4.113.779,12 | 3.572.824,85 |
| b 2) Estaduais | 0,00 | 0,00 |
| b 3) Municipais | 1.430.625,75 | 1.138.137,51 |
| c) Contribuições para a sociedade | 256.709,65 | 467.989,61 |
| d) Remuneração de capitais de terceiros | 89.894,98 | 116.844,56 |
| d 1) Juros | 0,00 | 0,00 |
| d 2) Aluguéis | 89.894,98 | 116.844,56 |
| d 3) Outras (royalties,direitos autorais) | 0,00 | 0,00 |
| e) Remuneração de capitais próprios | 12.111.071,73 | 7.639.439,97 |
| e 1) Juros sobre capital próprio | 0,00 | 0,00 |
| e 2) Constituição de reservas e fundos | 2.181.174,11 | 3.914.277,32 |
| e 3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO | 9.929.897,62 | 3.725.162,65 |
| (II) Total distribuído (a+b+c+d+e) | 44.575.276,42 | 32.872.510,18 |

Notas Explicativas - Indicadores de Corpo Funcional

Nº de negros(as) que trabalham na cooperativa: No ano de 2014 foram considerados negros e pardos para esse indicador.
No ano de 2013 foram considerados apenas os negros.

Notas Explicativas - Indicadores Organização e Gestão

Notas Explicativas - Indicadores Econômicos

Total das dívidas em 31/12: No ano de 2014 a Cooperativa entrou em REFIS ref, contingência PIS e COFINS, sendo que em 31/12/2014 o saldo a pagar era de R\$ 5.975.933,07.

Patrimônio da cooperativa: A Cooperativa em 2014 teve aumento no seu patrimônio decorrente do resultado positivo no ano de 2014 que foi de R\$ 12.111.072

Valor do capital para ingresso na cooperativa: Alteração estatutária no ano de 2014 reajustou o valor do capital para ingresso na cooperativa.

Notas Explicativas - Indicadores Sociais Internos

Alimentação: Variação decorrente de aumento de colaboradores, reajuste do valor do benefício, concessão de vale de alimentação nas férias.

Seguro de Vida Cooperados: No ano de 2013 não foi considerado a despesa com seguro de vida dos diretores e membros dos conselhos de administração e Fiscal. Foram considerados como cooperados pois representam as cooperativas filiadas.

Notas Explicativas - Indicadores Sociais Externos

Compras de outras cooperativas: as compras são realizadas via cotação de 3 fornecedores. Essa variação é devido a essa prática de orçamentos.

Gastos com ações sociais/filantropia(finanças,produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias:
Levando-se em consideração os gastos em ações sociais/filantropia no ano de 2014, a Federação SC apoiou 6 projetos através da lei municipal do SIMDEC, sendo eles: Manutenção do espaço cultural Casa Ipirá, Promovendo Joinville através da música germanica, Agreste, Residência Internacional de cinema de Joinville, Monumentos, Show de Lançamento do Álbum Criaturas de Lily Blumerants. Também como ação filantropica no ano de 2014, foram doados 20 computadores equipados, em perfeito estado de uso, para uma creche local que atende crianças na faixa de 0 a 6 anos.

Notas Explicativas - Outras Informações

Atendimento de intercâmbio prestado por outras cooperativas: a variação desse item está relacionada ao aumento de atendimentos de beneficiários próprios no intercâmbio.

Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou justiça: Houve um aumento no valor de indenizações pagas em função de processos julgados procedentes.

Número de reclamações e críticas solucionadas:

- a) Na cooperativa: variação decorrente da RN 259 e 268 que vem aumentando a demanda das solicitações de reclamações recebidas, As reclamações referente aos agendamentos 259/268 tiveram um aumento de 45% em relação ao ano de 2013

Notas Explicativas - Demonstração Valor Adicionado

a) Ingressos e receitas: Variação decorrente de aumento na carteira e reajustes contratuais aplicados.

-- a3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição: houve redução devido a intensificação da atividade de cobrança.

-- d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados: Variação decorrente do aumento da Carteira VD.

-- e6) Despesas Financeiras: as despesas financeiras ficaram com saldo devedor e foi considerado na receita financeira. Essa situação é decorrente de um estorno de provisão de despesas financeiras decorrentes de um contingente tributário, que foi liquidado em 2014. A cooperativa ingresso em um Refis, do qual tiveram reduções nos valores de Juros e multas cobrados, que foram inferiores aos registrados na contabilidade como despesa nos últimos 5 anos.

--e 1) Despesas de comercialização: Variação decorrente do aumento da carteira.

-- e8) Perda / Recuperação de valores ativos: Variação decorrente da baixa de veículos que foram transferidos para empresa do Grupo.

i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência

-- i1) Receitas financeiras: Variação nas receitas financeiras decorrentes do registro de juros cobrados em operações com singulares do Estado e registro de atualização de contingente tributário de PIS e Cofins das Prestadoras .

-- i2) Resultado de equivalência patrimonial: Variação negativa devido a redução da participação no capital da Empresa FESC. A Empresa teve aumento dos associados em 2014. A Participação da Federação passou de 99% para 82,50 %.

-- a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados: Variação nesse grupo decorrente de reajuste dos valores pagos aos dirigentes no montante de 15%.

b) Remuneração do governo -Impostos/Taxas/Contribuições

-- b1) Federais: Aumento nos pagamentos de impostos federais decorrentes do aumento da alíquota do Cofins em 1% e registro de um contingente PIS e Cofins reconhecido para pagamento pois a cooperativa ingressou em um REFIS.

-- b1,1) Previdência Social:Variação decorrente do aumento de salários aplicados em 2014,

-- b3) Municipais: Variação decorrente do aumento da carteira de clientes.

c) Contribuição para Sociedade: Nesse item são registrados projetos municipais dos quais há destinação do ISS. No Ano de 2014 houve redução desse incentivo pela falta de disponibilidade de projetos no município, pode-se observar que no município houve mais procura por esse incentivo, o que reduziu o valor disponível para cada empresa participar.

d) Remuneração de capitais de terceiros

-- d2) Aluguéis: no ano de 2013 era contabilizado nessa conta um valore referente a locação de um sistema de informatica. No ano de 2014 esse valor passou a ser contabilizado como locação de software no grupo de outras despesas, o que causou essa variação.

e) Remuneração de capitais próprios

-- e2) Constituição de reservas e fundos: Houve variação nesse grupo decorrente da Utilização do Fates no ano de 2014 para custear despesas como educação, alimentação, saúde, vale transporte e outras despesas previstas no regulamento do FATES.

-- e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO:

Variação decorrente do aumento das sobras da cooperativa em 2014.



RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Cooperados da
UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Federação Estadual das Cooperativas Médicas
Joinville - SC

Introdução

Efetuamos uma revisão nas informações prestadas no “Balanço Social 2014” da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Federação Estadual das Cooperativas Médicas**, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir um Relatório de Asseguração Limitada sobre esse Balanço Social.

Procedimentos adotados

Os procedimentos de asseguração limitada foram realizados de acordo com a norma NBC TO 3000 do Conselho Federal de Contabilidade e demais normas de auditoria aplicáveis no Brasil para este tipo de exame, tendo como objetivo comprovar a adequada apresentação das informações constantes no relatório do Balanço Social 2014, cuja apresentação segue as diretrizes estabelecidas pela Unimed do Brasil, com a adaptação do modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) para a realidade das cooperativas.

Os procedimentos de asseguração limitada compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância das informações, o volume de informações, o sistema operacional e de controles internos da Cooperativa que serviram de base para a elaboração do Balanço Social 2014;
- (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações divulgadas, de natureza financeira e não financeira
- (c) entrevistas com os gestores de cada área, responsáveis pelo fornecimento das informações incluídas no Balanço Social 2014;
- (d) análise da conformidade das informações com o previsto no manual de preenchimento do Balanço Social editado pela Unimed do Brasil, que serviu de base na preparação das informações pela **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA**;
- (e) confronto, em base de amostragem, das informações quantitativas e qualitativas com os indicadores divulgados no Relatório do Balanço Social;
- (f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Alcance e limitações

Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguração limitada sobre as informações divulgadas no Balanço Social 2014 da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA**



CATARINA – Federação Estadual das Cooperativas Médicas não incluindo a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho na área de responsabilidade social.

Conclusão

Com base em nosso trabalho de asseguração limitada, descrito neste relatório, acreditamos que os procedimentos aplicados e que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada, e nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações contidas no Balanço Social da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Federação Estadual das Cooperativas Médicas**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as regras e diretrizes estabelecidas pela Unimed do Brasil e com os registros que serviram de base para sua preparação.

Blumenau, 03 de março de 2015.

ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC N° SC-001059/O-7

Marise Krieck Silveira - Sócia Responsável

Contador CRC N° SC 029.187/O-3



(G4-31) Agradecemos seu interesse por nossa Cooperativa.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que tornem-se necessários, como também estamos prontos a receber seus comentários e sugestões.

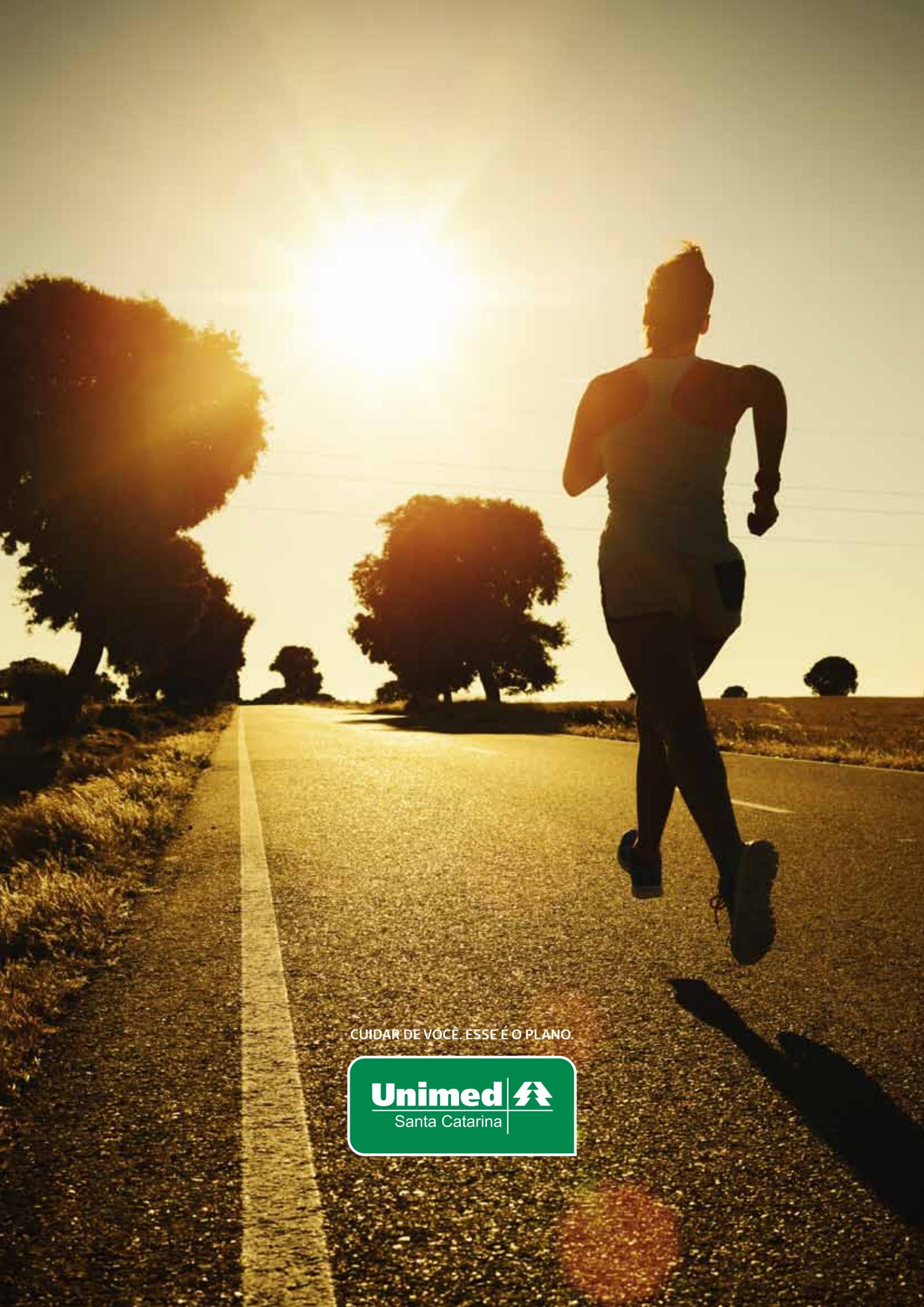


Aline B. de M. Moreira

Gestão de Pessoas e Sustentabilidade – Federação das Unimeds de Santa Catarina

Sustentabilidade@unimedsc.com.br

Rua Otto Boehm, 442 – América 89201-700 Joinville/SC – Brasil



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Santa Catarina